



CEEE-D - COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

BID - BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

AFD - AGENCIA FRANCESA DE DESENVOLVIMENTO

**PROGRAMA DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE E ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA CEEE DISTRIBUIÇÃO**



PRÓ-ENERGIA RS

2700/OC - BR – BID

CBR 1045 01 M - AFD

4º RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL E SOCIAL (RCAS)

Período: outubro de 2015 a setembro de 2016.

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1 Introdução	4
1.1 Informações Gerais sobre o Mutuário e do Programa.....	4
1.1.1 A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica.....	4
1.1.2 O Contexto do Programa	4
1.1.3 Objetivos e Metas do Programa	5
1.1.4 Objetivos Específicos	5
1.2 Período de Abrangência do Relatório	6
1.3 Equipe Relatora	6
1.3.1 Rafael Crochemore Ney.....	6
1.3.2 Marcelo Fank Fraga	6
1.3.3 Jairo Luiz Canova	7
1.3.4 Diogo Fernando Heck	7
1.3.5 Carolina Pochmann Kirch.....	7
1.4 Contatos da Empresa.....	7
1.5 Novos Problemas Reais ou Potenciais.....	8
2 Informações Acerca do Programa	8
2.1 Descrição dos Componentes do Programa	8
2.1.1 Componente I - Investimentos em Alta Tensão da Subtransmissão.....	8
2.1.2 Componente II – Modernização dos Equipamentos de Alta Tensão	9
2.1.3 Componente III – Modernização do Controle em rede de Média Tensão.....	9
2.1.4 Componente IV – Fortalecimento institucional e capacidade de Gestão	10
2.1.5 Componente IV – Engenharia e administração	11
2.2 Status da Evolução do Programa.....	11
3 Cumprimento do Contrato de Empréstimo, Leis Nacionais, Regulamentos e Autorizações	18
3.1 Contrato de empréstimo	18
3.2 Não Conformidades.....	60
3.3 Oposição, queixas e reclamações da comunidade.....	60
4 Implementação dos Planos Ambientais e de Saúde e Segurança	60
4.1 O Plano de Gestão Ambiental e de Saúde e Segurança	60
4.2 Status da Implementação do Plano de Ação Ambiental e de Saúde e Segurança (PAASS)	68
4.2.1 Responsáveis pela Implementação das Ações do PAASS.....	68

4.2.2	Resumo das Ações e Atividades Realizadas no Período do Relatório	71
4.2.3	Missões de Avaliação Ambiental e de Saúde e Segurança	99
5	Monitoramento Ambiental e Social	99
6	Monitoramento de Saúde e Segurança Ocupacional.....	100
7	Questões Sociais.....	103
7.1	Programa de Inclusão Cultural	103
7.2	Reconhecimento Externo e Atividades	104
8	Anexos	106

Sumário Executivo

- O Plano de Ação Ambiental e de Saúde e Segurança do Programa Pró-Energia RS Distribuição possui 14 (quatorze) Ações. Estas Ações estão abertas em 43 (quarenta e três) Atividades. Até o segundo ano de programa, 33 (trinta e três) Atividades estão atendidas, 3 (três) estão atrasadas e as demais atividades estão sendo atendidas de acordo com os prazos estipulados.
- As atividades relacionadas com meio ambiente e saúde e segurança ocupacional do Programa Pró-Energia RS Distribuição estão sendo realizadas, principalmente, pelos técnicos integrantes da Coordenadoria do Meio Ambiente (CMA) e Divisão de Saúde e Segurança Ocupacional (DSSO), e acompanhadas pela UGP. O acompanhamento visa garantir a implantação das obras integrantes do Programa de acordo com o preconizado na legislação ambiental e as exigências das licenças ambientais, e também das recomendações do Plano de Ação Ambiental e de Saúde e Segurança.
- Dentre as Ações que foram atendidas durante o quarto ano do programa podemos destacar:
 - Foram elaboradas 77 diretrizes ambientais em 2015, até o presente momento, para execução de serviços no âmbito da CEEE D.
 - Os módulos do ERP para gerenciamento do processo de licenciamento ambiental e gestão de resíduos serão integrados com as demais áreas da Companhia, permitindo efetivo controle e gestão dos processos aos quais estão relacionados. A data prevista para entrada em operação dos sistemas é dezembro de 2016.
 - Os resíduos de PCB foram enviados para a EKOKEM AB, empresa pertencente ao Grupo EKOKEM, parceira da SANIPLAN e localizada na Suécia, que é especializada na incineração de

resíduos perigosos, perfazendo um total de 57,84 toneladas de resíduos contaminados por PCBs.

- O plano de gerenciamento de resíduos está sendo executado conforme o planejamento. Em maio de 2015 foi celebrado novo contrato com a empresa Pró-Ambiente, através do qual foi descartado, ao longo de 2016, um total de 8,5 m³ de resíduos sólidos Classe I – Perigosos.
- A área que será utilizada para a construção do local para armazenamento temporário de resíduos, com licença de instalação, LI nº 665/2014-DL, válida até setembro de 2015, com pedido de renovação da licença protocolado junto ao órgão ambiental em 17 de julho de 2015 e está com status “Em Análise”. A empresa contratada para executar a construção do prédio novo vem alegando dificuldades financeiras para manter o ritmo de execução previsto, considerando o cenário econômico atual. Ainda assim, o empreendimento avançou e atualmente a obra encontra-se 85% concluída, restando as etapas de acabamentos, instalações elétricas e finalização dos banheiros.
- O programa de gestão de ruídos em subestações está sendo executado, e foram concluídas as avaliações de ruído de conforto nas subestações SE Porto Alegre 14 (SE PAL 14), em Porto Alegre, SE Viamão 2 SE VIA 2), em Viamão, SE Porto Alegre 12 (SE PAL 12), em Porto Alegre, SE Atlântida Sul (SE ATS), em Osório, SE Vasconcelos (SE VAS), em Tapes, SE Porto Alegre 16 (SE PAL 16), em Porto Alegre, SE Pelotas 1 (SE PEL 1), em Pelotas, SE Pelotas 2 (SE PEL 2), em Pelotas, SE Cassino (SE CSN) , em Rio Grande e SE Menino Deus (SE MDE), em Porto Alegre.
- O Plano de gestão de Passivos está sendo executado conforme o planejado, sendo que em alguns casos aguarda a manifestação da FEPAM para dar prosseguimentos as ações;

- Campanhas de segurança no trabalho foram realizadas para reforçar a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e atendimentos aos procedimentos de segurança, tanto entre os funcionários, como entre as empresas contratadas. Foram incluídos cláusulas com as exigências de saúde e segurança nos processos licitatórios das obras contempladas no Programa Pró-Energia RS Distribuição. E foram intensificadas atividades de fiscalização com relação ao cumprimento dessas cláusulas nas obras.
- No segundo ano de programa não houve ação corretiva relevante em relação às obras do programa de financiamento;
- Entre as atividades realizadas pelo Setor Sociocultural, destacamos os seguintes eventos: exposições permanentes do MERGS, MEV; exposições de artes plásticas; cursos e seminários; espetáculos de dança, música, teatro; sarau; sessões de cinema. O público atendido no período foi superior a 38 mil pessoas.

1 Introdução

1.1 Informações Gerais sobre o Mutuário e do Programa

1.1.1 *A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica*

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica– CEEE-D é uma sociedade de economia mista originada do processo de reestruturação societária da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, efetuado em novembro de 2006. Tem como maior acionista a Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE-Par, que, por sua vez, tem o Estado do Rio Grande do Sul como acionista majoritário.

Com área de concessão que compreende a região Metropolitana, Sul, Litoral e Campanha gaúcha, a CEEE-D atende a 72 municípios, através de seus 73.138 km de redes urbanas e rurais, abrangendo 73.627 km², o que corresponde aproximadamente a 34% do mercado consumidor do Rio Grande do Sul, atendendo a 1,5 milhões de unidades consumidoras.

1.1.2 *O Contexto do Programa*

O crescimento da demanda de energia tem correlação com os índices de crescimento econômico do País. Mesmo com a queda do crescimento econômico, a necessidade de expansão dos negócios de energia continua exigindo das empresas forte aporte de recursos, próprios e de terceiros.

As instalações da CEEE-D, subestações e redes de distribuição, necessitam permanentemente adequar a sua capacidade às exigências de mercado, evitando operar com elevado índice de carregamento e níveis de confiabilidade abaixo dos padrões exigidos pela sociedade e órgão regulador. Em vista disso, há necessidade de melhoria da qualidade no fornecimento de energia e da redução de perdas técnicas, associado a obrigatoriedade de atendimento do crescimento de carga na área de concessão, dentro de padrões adequados.

Neste sentido, estas instalações necessitam ser modernizadas para adequá-las aos novos requisitos de qualidade exigidos pelo mercado e pelo órgão regulador (ANEEL).

Outro problema característico no sistema elétrico da CEEE-D origina-se com a expansão do sistema de transmissão, onde alguns equipamentos existentes em

subestações de distribuição tornam-se superados em função de níveis de curto circuito mais elevados, sendo necessária a substituição destes por equivalentes de maior capacidade.

Em relação ao sistema corporativo (ERP), desde as mudanças implementadas na CEEE a partir de 1997, a privatização e a desverticalização, a CEEE-D não teve a oportunidade de rever seu sistema corporativo de tecnologia de informação. Portanto, há necessidade de renovação do atual sistema em funcionamento, o qual não atende mais as necessidades do setor e do mercado.

A maioria das funções básicas dos processos de gestão da CEEE-D é suportada, atualmente por um Sistema Corporativo de TI, denominado Sistema Synergia, o qual está em fase de obsolescência e deve ser substituído. Além dos sérios problemas de desempenho que afetam o dia a dia dos processos, o Synergia apresenta graves problemas de concepção e implementação que não permitem caracterizá-lo como um ERP.

1.1.3 Objetivos e Metas do Programa

O objetivo do programa consiste na expansão e modernização dos Sistemas de Distribuição da Região Metropolitana de Porto Alegre e da área de abrangência da CEEE-D e a implantação de novos sistemas de gestão empresarial e comercial, contribuindo para a recuperação financeira da Mutuaria, melhorando a qualidade de vida da população gaúcha e garantindo o desenvolvimento sustentável do Estado do RS, através de uma maior eficiência no desempenho do sistema elétrico.

O Programa visou ainda garantir a infraestrutura energética necessária para a realização da Copa do Mundo de 2014 no estado do Rio Grande do Sul, principalmente na cidade-sede Porto Alegre.

1.1.4 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do Projeto são: (i) atender à demanda atual e futura; (ii) melhorar os indicadores de confiabilidade e qualidade da prestação do serviço; (iii) reduzir as perdas técnicas e comerciais; e (iv) modernizar a gestão da CEEE-D mediante um novo sistema corporativo de tecnologia da informação e de gestão integrada que permita agilizar

os processos e respectivos controles. O Financiamento apoiará a CEEE-D no cumprimento destes objetivos e contribuirá para a melhora de sua eficiência operacional e financeira.

1.2 Período de Abrangência do Relatório

Este relatório possui abrangência no período compreendido entre 1º de outubro de 2015 até 30 de setembro de 2016.

1.3 Equipe Relatora

A seguir está listada a equipe relatora das conformidades ambientais e sociais do Programa Pró-Energia RS Distribuição 2700/OC-BR acompanhada de um breve currículo.

1.3.1 Rafael Crochemore Ney

O Sr. Rafael Crochemore Ney é o Coordenador do GCP (Grupo Coordenador do Programa). Oriundo da Área de Distribuição, onde se especializou em obras de alta tensão e comercialização de energia. Em sua carreira no Grupo CEEE, desde dezembro de 2009, desempenhou suas atividades em diversas áreas da Diretoria de Distribuição e ocupa o cargo de Assistente Executivo da Presidência desde novembro de 2013. É graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) em 2006 e Pós Graduado em Gerenciamento de Projetos pela Faculdade de Tecnologia do Senac (FATEC) em 2009.

1.3.2 Marcelo Fank Fraga

O Eng. Marcelo Fank Fraga ocupa o cargo de assistente da Coordenadoria Meio Ambiente designado especialista ambiental do Grupo Coordenador do Programa a partir de meados de 2016. Atuou entre os anos de 2011 e 2016 com Assistente Especialista em Meio Ambiente da Unidade de Gerenciamento do Programa. Oriundo da Divisão de Meio Ambiente da Área de Geração da CEEE-GT possui experiência em Sistemas de Gestão de Resíduos, Licenciamento Ambiental, Análise de Riscos Ambientais, Monitoramento da Qualidade de Águas Superficiais e Subterrâneas, Gestão Ambiental e acompanhamento e implantação da ISO 14001. É formado em Sistemas de Informações pela Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2004, graduado em Engenharia Química em 2005 e Engenharia de Energia em 2017, ambas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; especialista em Engenharia de Processamento de Petróleo pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro/PETROBRAS em 2008; mestre em Engenharia

Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2010; especialista em Planejamento Ambiental pela Faculdade de Tecnologia SENAI em 2011 e MBA em Gestão Empresarial na FGV em 2013.

1.3.3 Jairo Luiz Canova

O Eng. Jairo Luiz Canova ocupa o cargo de Engenheiro Eletricista na diretoria de Transmissão designado especialista Técnico de Geração e Transmissão do Grupo Coordenador do Programa a partir de meados de 2016. Atuou entre os anos de 2011 e 2016 com Assistente Especialista Técnico de Geração, Transmissão e Distribuição da Unidade de Gerenciamento do Programa. Oriundo da Área de Transmissão da CEEE-GT possui experiência na área de Expansão e Planejamento da Transmissão. É formado em Eletrotécnica pelo Centro Tecnológico Estadual Parobé (CTE Parobé) em 1979, graduado em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica (PUC RS) em 1995; aperfeiçoamento em Pedagogia pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) em 2007; mestre em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica (PUC RS) em 2009.

1.3.4 Diogo Fernando Heck

O Eng. Diogo Fernando Heck é formado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal da Santa Maria em 2006. Vinculado à CEEE GT desde 2009, com experiência em licenciamento e gestão ambiental, ocupa atualmente o cargo de Chefe da Coordenadoria de Meio Ambiente do Grupo CEEE.

1.3.5 Carolina Pochmann Kirch

A Técnica de Segurança do Trabalho Carolina Pochmann Kirch ocupa o cargo de Técnica em Segurança do Trabalho da Divisão de Manutenção – CEEE-D e, desde 01/09/2015, substitui o chefe da Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional do Grupo CEEE. Funcionária de carreira desde 2007. É formada no Técnico em Segurança do Trabalho pelo Colégio Gaspar Oliveira Martins em 2005.

1.4 Contatos da Empresa

Quaisquer perguntas, comentários ou dúvidas sobre o conteúdo deste relatório devem ser encaminhados para o Sr. Rafael Crochemore Ney, coordenador do Grupo Coordenador do Programa, telefone (51) 3382-6548, e-mail rafael.ney@ceee.com.br, ou

para o Eng. Marcelo Fank Fraga, assistente da Coordenadoria de Meio Ambiente designado especialista ambiental do Grupo Coordenador do Programa, telefone (51) 3382-2703, e-mail marcelo.fraga@ceee.com.br.

1.5 Novos Problemas Reais ou Potenciais

No período de abrangência deste relatório não houve relatos de acidentes significativos, imprevistos e danos causados por desastres naturais relacionadas com as obras do programa.

2 Informações Acerca do Programa

2.1 Descrição dos Componentes do Programa

No segundo semestre de 2015, foi assinado termo aditivo aos contratos de financiamento do BID e a AFD para a substituição de algumas obras previstas no Componente 1 (Investimentos em Alta Tensão) do Programa, as quais são estimadas no valor de US\$ 24.209.429,00 (vinte e quatro milhões, duzentos e nove mil e quatrocentos e vinte e nove dólares), por um Plano de Modernização do Sistema de Medição da Energia Elétrica e Combate às Perdas Não Técnicas da Mutuária (“Plano de Redução de Perdas”), o qual foi incluído no Componente III do Programa (Modernização de Controles na Rede de Média Tensão de Distribuição).

O Programa foi estruturado em 5 (cinco) componentes. A descrição de cada componente é apresentada nas seções que segue.

2.1.1 Componente I - Investimentos em Alta Tensão da Subtransmissão

Este componente, para atender o crescimento da demanda, compreende a construção e ampliação de subestações e linhas de transmissão no sistema de alta tensão de distribuição da CEEE-D (entre 69 kV e 138 kV). O componente consiste na: (i) construção de 7 (sete) novas subestações (69 kV); (ii) ampliação de 10 (dez) subestações existentes (69 e 138 kV); (iii) construção de 10 (dez) novas linhas de transmissão (69 kV); e (iv) ampliação de 4 (quatro) linhas de transmissão existentes (69 e 138 kV).

As obras que foram retiradas do Componente I para a inclusão do Plano de Combate as Perdas no Componente III são:

- LT 69 kV - PAL 5 x Floresta
- SE Floresta (nova)
- LT 69 kV - PAL 8 x PAL 17
- SE PAL 17 (nova)
- LT 69 kV - CHA x ARE
- LT 69 kV - CAM1 x VAS Fase II

Obs.: A retirada destas obras não afeta os objetivos finais do Programa, já que o crescimento da demanda de energia elétrica foi menor do que ao inicialmente programado. Onde deveria ocorrer aumento de consumo, houve retração: de 8,174 GWh em 2014 para 7,702 GWh em 2015.

2.1.2 Componente II – Modernização dos Equipamentos de Alta Tensão

O componente II complementa o componente anterior e compreende a substituição e instalação de equipamentos de manobra e proteção: (i) substituição de 99 disjuntores e 30 religadores; (ii) substituição de 327 transformadores de corrente e de potencial; (iii) Aquisição de equipamento computacional para os 6 Centros de Operação de Distribuição; e (iv) instalação de 10 sistemas de telecomando e supervisão em subestações.

Tais investimentos permitirão automatizar a supervisão das subestações de alta tensão de distribuição, diminuindo o número de falhas nas redes e o tempo de manobra e resposta a elas.

2.1.3 Componente III – Modernização do Controle em rede de Média Tensão

Este componente tem como objetivo melhorar a confiabilidade e os índices de qualidade do serviço por meio da instalação de elementos de controle e automatização de operações na rede. Este componente inclui a instalação de: (i) 300 religadores automáticos; (ii) 340 chaves automáticas tripolares; (iii) instalação de 70 bancos de capacitores automáticos; e (iv) instalação de 93 reguladores automático de tensão.

O Plano de Modernização do Sistema de Medição de Energia Elétrica e Combate às Perdas Não Técnicas, que foi incluído no segundo semestre de 2015 e faz parte deste componente, incluirá a instalação de sistemas integrados de tele medição, a

implementação de ferramentas para aferição de equipamentos de medição, apoio institucional e campanhas de conscientização para a redução das perdas comerciais de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1 – Valores de investimento do Plano de Combate as Perdas.

Projeto	Ação	Valor (US\$)
1 - Sistemas integrados de tele medição	a) Telemedição do Grupo A	2.578.797
	b) Telemedição do Grupo B em 6.000 UC's	2.435.530
	c) Implantação de SMC em 50.000 UC's	9.169.054
	d) Implantação de medição em 300 Alimentadores	1.719.198
	e) Implantação de medição em 4200 Circuitos	4.687.225
	f) Substituição do Sistema de Medição para Faturamento	372.493
	g) Implantação de medição externalizada	286.533
2 - Ferramentas para aferição de equipamentos	a) Aquisição de equipamentos e inspeção de 2000 UC's com TI's ao ano	286.533
	b) Calibração de 30.000 medidores em serviço, ao ano	300.859
	c) Aquisição de 120 volt-amperímetro de garra aberta por efeito hall	20.630
3 - Apoio Institucional	a) Troca da Frota	2.048.711
	b) Campanhas de conscientização	303.866
Total		24.209.429

2.1.4 Componente IV – Fortalecimento institucional e capacidade de Gestão

Este componente tornará mais ágil e oportuno os processos de gestão da CEEE-D, integrando os fluxos de informações entre as diferentes áreas da empresa (compras, vendas, finanças, contabilidade, recursos humanos e outros). O componente consiste na aquisição e implementação de novos sistemas informatizados de gestão empresarial (*Enterprise Resource Planning* – ERP) e comercial (Sistema de Gestão Comercial – SGC).

Serão passíveis de financiamento as seguintes atividades:

- a) Modernização do Sistema Corporativo de Gestão;
- b) Modernização do Sistema Comercial.

2.1.5 Componente IV – Engenharia e administração

Este componente apoiará a adequada execução do Programa mediante recursos para gerenciamento, supervisão, monitoramento socioambiental, auditoria e avaliação.

2.2 Status da Evolução do Programa

Na Tabela 2 são apresentadas a descrição das obras, situação, localização quanto a possíveis áreas sensíveis (são consideradas escolas, parques, Unidades de Conservação, monumentos, sítios arqueológico) e informações sobre alterações relevantes em relação ao projeto original.

Tabela 2 – Apresentação da descrição das obras, situação, localização quanto a possíveis áreas sensíveis e informações sobre alterações relevantes em relação ao projeto original.

Item PA	Descrição de obras do componente	Situação	Localização quanto a áreas sensíveis*	Informações sobre alterações relevantes em relação ao projeto original
Componente I - Investimentos em Alta Tensão da Subtransmissão				
1.3.1	LT 69 kV - PAL 10 x Men. Deus	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.1	LT 69 kV - PAL 12 x PAL 5	Em andamento	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.2	SE Menino Deus (nova)	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.6	SE PAL 7 Fase I	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.6	SE PAL 15 (nova) Fase I	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.7	LT 69 kV -Zaffari x PAL 1	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.8	LT 69 kV - PAL 14 x PAL 15	Em andamento	Sítio Arqueológico – Rua do Schneider	Alteração de traçado
1.3.12	LT 69 kV - PAL 9 x PAL 7	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.14	LT 69kV - Viamão1 x Aguas Claras	Obra não iniciada	Trecho da LT transcorre na Área de Proteção Ambiental	Não foram realizadas alterações

Item PA	Descrição de obras do componente	Situação	Localização quanto a áreas sensíveis*	Informações sobre alterações relevantes em relação ao projeto original
			do Banhado Grande.	
1.3.16	LT 69 kV - PAL 8 x Zaffari	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.17	SE Viamão 2 (ampliação)	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.18	SE PAL 12 (ampliação)	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.19	SE Pelotas 1 (ampliação) Fase I	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.21	SE Águas Claras (nova)	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.22	SE Rio Grande 2 (Ampliação)	Em andamento	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.23	LT 69 kV - PAL 9 x PAL 7 (INFRA CIVIL)	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.24	LT 69 kV - Camaquã x São Lourenço	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.25	LT 138 kV - Quinta x Pelotas 1 (reisolamento)	Em andamento	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.26	SE Aeroporto (nova) Fase I	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.27	SE Alvorada 2 (nova) Fase I	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.30	SE São Jerônimo (nova)	Concluída	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.32	LT 69 kV - SE ATL 2 x TOR (ASA x Itapeva)	Em andamento	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.33	LT 69 kV - ATL2 CIRC. 1, 2, 3 e 4 (ANTIGA LT 69 kV - ATL2 x ATS)	Em andamento	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações

Item PA	Descrição de obras do componente	Situação	Localização quanto a áreas sensíveis*	Informações sobre alterações relevantes em relação ao projeto original
1.3.34	SE PAL 7 Fase II	Em andamento	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.35	SE PAL 15 (nova) Fase II	Obra não iniciada	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.36	SE Pelotas 1 (ampliação) Fase II	Obra não iniciada	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.37	LT 69 kV - PAL 8 – Aeroporto	Em andamento	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.38	LT 69 kV - Ramal Alvorada 2	Obra não iniciada	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.41	LT 69 kV - CAM1 x VAS Fase I	Em andamento	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.42	SE Aeroporto Fase II	Obra não iniciada	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações
1.3.44	SE Alvorada 2 Fase II	Obra não iniciada	Não identificado até o momento que obra afete áreas sensíveis	Não foram realizadas alterações

* Como áreas sensíveis são consideradas escolas, parques, Unidades de Conservação, monumentos, sítios arqueológico.

Em relação ao item 1.3.8, LT 69 kV - PAL 14 x PAL 15, informamos que a alteração do traçado, por solicitação dos órgãos da administração pública de Porto Alegre, foi aprovada e a obra encontra-se em execução.

Em relação ao item 1.3.14, LT 69kV - Viamão1 x Águas Claras, informamos que o projeto está sob avaliação do órgão gestor da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande, para autorização. Destacamos que a Área de Proteção Ambiental está enquadrada no grupo de Unidades de Conservação de Uso Sustentável, que por sua vez, apresentam como objetivo básico compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais, conforme definição da Lei Federal nº 9.985/2000.

Abaixo está apresentada uma descrição breve dos componentes cuja construção foi iniciada durante o período do relatório, estão finalizados ou estão em operação.

Componente I – Investimentos em Alta Tensão da Distribuição

Este componente, para atender o crescimento da demanda, compreende a construção e ampliação de subestações e linhas de transmissão no sistema de alta tensão de distribuição da CEEE-D (entre 69 kV e 138 kV). O componente consiste na: (i) construção de 7 (sete) novas subestações (69 kV); (ii) ampliação de 10 (dez) subestações existentes (69 e 138 kV); (iii) construção de 10 (dez) novas linhas de transmissão (69 kV); e (iv) ampliação de 4 (quatro) linhas de transmissão existentes (69 e 138 kV).

As obras em andamento deste componente estão apresentadas a seguir:

- 1.3.1 LT 69 kV - PAL 12 x PAL 5
- 1.3.34 SE PAL 7 (nova) Fase II
- 1.3.8 LT 69 kV - PAL 14 x PAL 15
- 1.3.25 LT 138 kV - Quinta x Pelotas 1 (reisolamento)
- 1.3.32 LT 69 kV - SE ATL 2 x TOR (ASA x Itapeva)
- 1.3.33 "LT 69 kV - ATL2 CIRC. 1, 2, 3, e 4
- (ANTIGA LT 69 kV - ATL2 x ATS)"
- 1.3.41 LT 69 kV - CAM1 x VAS Fase I
- 1.3.37 LT 69 kV - PAL 8 - Aeroporto
- 1.3.22 SE Rio Grande 2 (Ampliação)

As obras finalizadas e em operação deste componente estão apresentadas a seguir.

- 1.1.10 LT 69 kV/ Charqueadas - Areal (Projeto)
- 1.1.10 LT 69 CAM1 X VAS (Projeto)
- 1.1.10 LT 69 kV - Ramal Alvorada 2 (Projeto)
- 1.1.10 LT 69kV - Viamão1 x Aguas Claras (Projeto)
- 1.1.9 LT 69 kV - Ramal Albarus x Aeroporto (Projeto)

- 1.1.4 LT 69 kV - PAL 8 x ZAFFARI x PAL1(projeto)
- 1.1.5 LT 138 kV -Quinta x Pelotas1 (Projeto Reisolamento)
- 1.3.1 LT 69 kV - PAL 10 x Men. Deus
- 1.3.2 SE Menino Deus (nova)
- 1.3.26 SE Aeroporto (nova) Fase I
- 1.3.27 SE Alvorada 2 (nova) Fase I
- 1.3.29 SE Floresta (nova) Fase I
- 1.3.6 SE PAL 7 e SE PAL 15 (nova) Fase I
- 1.3.7 LT 69 kV -Zaffari x PAL 1
- 1.3.24 LT 69 kV - Camaquã x São Lourenço
- 1.3.11 LT 69 kV - PAL 8 x PAL 17 Fase I
- 1.3.11 SE PAL 17 (nova) Fase I
- 1.3.12 LT 69 kV - PAL 9 x PAL 7
- 1.3.16 LT 69 kV - PAL 8 x Zaffari
- 1.3.17 SE Viamão 2 (ampliação)
- 1.3.18 SE PAL 12 (ampliação)
- 1.3.19 SE Pelotas 1 (ampliação) Fase I
- 1.3.30 SE São Jerônimo (nova)
- 1.3.21 SE Águas Claras (nova)
- 1.3.23 LT 69 kV - PAL 9 x PAL 7 (INFRA CIVIL)
- 1.4.1 Transformador SE Viamão 2
- 1.4.1 Transformador SE Aguas Claras (Viamão 1)
- 1.4.1 Transformador SE Vasconcelos
- 1.4.1 Transformador SE Bage 1

- 1.4.1 Transformador SE Cassino
- 1.4.1 Transformador SE Atlântida Sul (Tramandaí)

Componente II – Modernização dos Equipamentos de Alta Tensão

O componente II complementa o componente anterior e compreende a substituição e instalação de equipamentos de manobra e proteção: (i) substituição de 99 disjuntores e 30 religadores; (ii) substituição de 327 transformadores de corrente e de potencial; (iii) Aquisição de equipamento computacional para os 6 Centros de Operação de Distribuição; e (iv) instalação de 10 sistemas de telecomando e supervisão em subestações.

As obras em andamento deste componente estão apresentadas a seguir.

- 2.4.18 Aquisição de Disjuntores Fase II
- 2.4.19 Solução de Despacho Móvel - SDM

As obras finalizadas e em operação deste componente estão apresentados a seguir.

- 2.4.1 Fornecimento e instalação de Disj Externos 27 kV da SE-Pal 14 e Digitalização das SE-Pal14 e SE-Pal16
- 2.4.2 Fornecimento e instalação de Disj Externos 27kV SE's SVP e MML
- 2.4.3 Fornecimento e instalação de Disj Externos 25 kV SE-Pal 16
- 2.4.4 Aquisição de Disjuntores Fase I
- 2.4.12 Aquisição de TC's e TP's Fase I
- 2.4.6 Aquisição Religadores 15 e 25kV Fase I
- 2.4.7 Aquisição Disjuntores p/ retrofit de 15/25kV Fase I
- 2.4.16 Aquisição de equipamentos para Digitalização de Subestações
- 2.4.9 Aquisição equipamento computacional p/ suporte ao centro de operação Fase I
- 2.1.1 Desenvolvimento e implantação de software de apoio ao centro de operação

Componente III – Modernização do Controle em rede de Média Tensão

Este componente tem como objetivo melhorar a confiabilidade e os índices de qualidade do serviço por meio da instalação de elementos de controle e automatização de operações na rede. Este componente inclui a instalação de: (i) 300 religadores automáticos; (ii) 340 chaves automáticas tripolares; (iii) instalação de 70 bancos de capacitores automáticos; e (iv) instalação de 93 reguladores automático de tensão.

O Plano de Modernização do Sistema de Medição de Energia Elétrica e Combate às Perdas Não Técnicas, que foi incluído no segundo semestre de 2015 e faz parte deste componente, incluirá a instalação de sistemas integrados de tele medição, a implementação de ferramentas para aferição de equipamentos de medição, apoio institucional e campanhas de conscientização para a redução das perdas comerciais.

As obras em andamento deste componente estão apresentadas a seguir.

- 3.4.21 Aquisição de Volt-Amperímetro

As obras finalizadas e em operação deste componente estão apresentados a seguir.

- 3.2.1 Instalação Chave Automática Trip. Fase I
- 3.2.4 Instalação Chave Automática Trip. Fase II
- 3.2.5 Instalação Chave Automática Trip. Fase III
- 3.4.6 Aquisição de Chave Automática Tripolar
- 3.4.2 Aquisição de Chave Seccionadora Tripolar com abertura sob Carga 15 kV/25 kV
- 3.4.3 Aquisição de Banco de Capacitores
- 3.4.5 Aquisição de Regulador de Tensão Fase I
- 3.4.7 Aquisição de Regulador de Tensão Fase II
- 3.4.4 Aquisição de Religador Fase I
- 3.4.8 Aquisição de Religador Fase II

Componente IV – Fortalecimento institucional e capacidade de Gestão

Este componente tornará mais ágil e oportuno os processos de gestão da CEEE-D, integrando os fluxos de informações entre as diferentes áreas da empresa (compras, vendas, finanças, contabilidade, recursos humanos e outros). O componente consiste na aquisição e implantação de novos sistemas informatizados de gestão empresarial (Enterprise Resource Planning – ERP) e comercial (Sistema de Gestão Comercial – SGC).

As obras em andamento deste componente estão apresentadas a seguir.

- 4.1.1 Contratação de consultoria para revisão dos processos de trabalho e implantação de solução para o Sistema Corporativo de Gestão - ERP (Enterprise Resource Planning) e para o Sistema de Gestão Comercial - SGC.
- 4.2.1 Sistemas Legados SGD e SGS (Indra)
- 4.2.2 Sistemas Legados URA

As obras finalizadas e em operação deste componente estão apresentados a seguir.

- 4.3.1 Sala Técnica do Datacenter
- 4.4.1 Atualização da rede de dados para o ERP e SGC
- 4.4.2 Estações de trabalho

Componente V – Engenharia e administração

Este componente apoiará a adequada execução do Programa mediante recursos para gerenciamento, supervisão, monitoramento socioambiental, auditoria e avaliação.

3 Cumprimento do Contrato de Empréstimo, Leis Nacionais, Regulamentos e Autorizações

3.1 Contrato de empréstimo

O contrato de empréstimo estipula a execução do Plano de Ação Social e Ambiental, Saúde, Ambiente e Segurança. Este plano é composto por 14 ações e a sua execução está detalhado no capítulo 4 deste relatório.

Na Tabela 3 são apresentados Leis do País, Regulamentos e Compromissos dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA) aplicáveis nas obras do programa em relação a Meio Ambiente. Salientamos a não observação de não conformidades no período do relatório.

Tabela 3 – Leis do País, Regulamentos e Compromissos EIA aplicáveis nas obras do programa em relação a Meio Ambiente.

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades		
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs Descrição	Forma de Atendimento Medidas Adotadas
	Componente I - Investimentos em Alta Tensão da Subtransmissão	<u>Legislações sobre resíduos sólidos:</u> Decreto Estadual nº 38.356/1998 Lei Estadual nº 9.921/1993 Lei Estadual nº 11.520/2000 Resolução CONAMA nº 307/2002 Lei Federal nº 12.305/2010 Resolução CONAMA nº 448/2012 <u>Legislações sobre licenciamento:</u> Lei Federal nº 7.804/1989 Resolução CONAMA nº 237/1997 Lei Federal complementar nº 140/2011 Resolução CONSEMA nº 38/2003	- Trabalhos são fiscalizados para garantir o atendimento da legislação - Para obras em andamento sujeitas a licenciamento elaboração de relatórios conforme exigência do órgão ambiental	-----	-----	-----
1.3.1	LT 69 kV - PAL 10 x Men. Deus	Solicitação de inclusão do empreendimento na Licença de Operação do Sistema de Transmissão Regional Metropolitana	Concluída	-----	-----	-----
						- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.1	LT 69 kV - PAL 12 x PAL 5	Autorização Geral FEPAM nº 00503/2014-DL	Obra em andamento	-----	-----	-----
						- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs Descrição	Medidas Adotadas	
							necessários.
1.3.2	SE Menino Deus (nova)	Solicitação de inclusão do empreendimento na Licença de Operação do Sistema de Transmissão Regional Metropolitana	Concluída	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.6	SE PAL 7 (nova) Fase I	Autorização Geral FEPAM nº 00270/2013-DL	Concluída	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.6	SE PAL 15 (nova) Fase I	Autorização Geral FEPAM nº 00247/2013-DL	Concluída	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.7	LT 69 kV -Zaffari x PAL 1	Solicitação de inclusão do empreendimento na Licença de Operação do Sistema de Transmissão Regional Metropolitana	Concluída	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.8	LT 69 kV - PAL 14 x PAL 15	Licença de Instalação - Sec. Mun. de Meio Ambiente – POA nº 016224/2016	Obra em andamento	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.12	LT 69 kV - PAL 9 x PAL 7	Solicitação de inclusão do empreendimento na Licença de Operação do Sistema de Transmissão Regional Metropolitana	Concluída	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs Descrição	Medidas Adotadas	
1.3.14	LT 69kV - Viamão1 x Aguas Claras	Pedido de Licença Prévia protocolado junto a FEPAM	Obra não iniciada	-----	-----	-----	-----
1.3.16	LT 69 kV - PAL 8 x Zaffari	Licença de Instalação - Sec. Mun. de Meio Ambiente – POA nº 0011737/2010	Obra concluída	-----	-----	-----	- Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.17	SE Viamão 2 (ampliação)	Obra não sujeita a licenciamento ambiental	Obra concluída	-----	-----	-----	-----
1.3.18	SE PAL 12 (ampliação)	Obra não sujeita a licenciamento ambiental	Obra concluída	-----	-----	-----	-----
1.3.19	SE Pelotas 1 (ampliação) Fase I	Obra não sujeita a licenciamento ambiental	Obra concluída	-----	-----	-----	-----
1.3.21	SE Águas Claras (nova)	Pedido de Autorização Geral protocolado junto a FEPAM	Obra concluída	-----	-----	-----	-----
1.3.22	SE Rio Grande 2 (Ampliação)	Autorização Geral FEPAM nº 00135/2016-DL	Obra em andamento	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.23	LT 69 kV - PAL 9 x PAL 7 (INFRA CIVIL)	Licença de Instalação - Sec. Mun. de Meio Ambiente – POA nº 0011320/2010	Obra concluída	-----	-----	-----	-----

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs Descrição	Medidas Adotadas	
1.3.24	LT 69 kV - Camaquã x São Lourenço	Licença de Instalação de Ampliação FEPAM nº 235/2015	Obra em andamento	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.25	LT 138 kV - Quinta x Pelotas 1 (reisolamento)	Autorização Geral FEPAM nº 00166/2016-DL	Obra em andamento	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.26	SE Aeroporto (nova) Fase I	Autorização Geral FEPAM nº 00294/2015-DL	Obra Concluída	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.27	SE Alvorada 2 (nova) Fase I	Autorização Geral FEPAM nº 00069/2014-DL	Obra Concluída	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.30	SE São Jerônimo (nova)	Autorização Geral FEPAM nº 00414/2014-DL	Obra concluída	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.32	LT 69 kV - SE ATL 2 x TOR (ASA x Itapeva)	Autorização Geral FEPAM nº 00236/2016-DL	Obra em andamento	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs Descrição	Medidas Adotadas	
1.3.33	LT 69 kV - ATL2 CIRC. 1, 2, 3 e 4 (ANTIGA LT 69 kV - ATL2 x ATS)	Autorização Geral FEPAM nº 00582/2014-DL	Obra em andamento	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.34	SE PAL 7 (nova) Fase II	Autorização Geral FEPAM nº 00329/2016-DL	Obra em andamento	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.35	SE PAL 15 (nova) Fase II	Autorização Geral FEPAM nº 00246/2016-DL	Obra em andamento	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.36	SE Pelotas 1 (ampliação) Fase II	Autorização Geral FEPAM nº 00321/2016-DL	Obra não iniciada	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.37	LT 69 kV - PAL 8 – Aeroporto	Licença de Instalação - Sec. Mun. de Meio Ambiente – POA nº 015947/2016	Em andamento	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.38	LT 69 kV - Ramal Alvorada 2	LP Nº 014/2016. Pedido de LI protocolado na Prefeitura de Alvorada	Obra não iniciada	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs Descrição	Medidas Adotadas	
1.3.41	LT 69 kV - CAM1 x VAS Fase I	Pedido de LP protocolado na FEPAM	Em andamento	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.42	SE Aeroporto Fase II	Autorização Geral FEPAM nº 00319/2016-DL	Obra não iniciada	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.
1.3.44	SE Alvorada 2 Fase II	Autorização Geral FEPAM nº 00320/2016-DL	Obra não iniciada	-----	-----	-----	- Reunião inicial com a empresa executora da obra; - Treinamento dos funcionários da obra; - Elaboração de relatórios, quando necessários.

Na Tabela 4 são apresentadas as Normas Regulamentadoras aplicáveis nas obras do programa em relação a Saúde e Segurança que estão em andamento. Salientamos que inexisteram não conformidades no período contemplado por este relatório.

Tabela 4 – Normas Regulamentadoras aplicáveis nas obras do programa em relação a Saúde e Segurança e o seu atendimento.

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
1.3.1	LT 69 kV - PAL 12 x PAL 5	NR 4 - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho	---	----	----	----	Identificação do Eng. de Segurança ou Técnico de Segurança do Trabalho responsável
			---	----	----	----	---
			---	----	----	----	Comprovação de existência de CIPA e informar o nome do designado no local;
			---	----	----	----	----
			---	----	----	----	Apresentar certificado de curso NR 5 do Designado ou Cipeiros;
			---	----	----	----	O Mapa de Risco deve ser elaborado e mantido no local da obra.
			---	----	----	----	Fornecimento pela contratada a seus empregados dos equipamentos de proteção individual necessários para a realização das atividades e definidos pela APR. Capacete, óculos de segurança e botinas são de uso obrigatório em todas as atividades;
			---	----	----	----	Ficha de EPI que comprova a entrega do equipamento, assinada pelo empregado que os recebeu, constando Certificado de aprovação do Ministério do trabalho e data da entrega.
			---	----	----	----	Elaboração do PCMSO com assinatura do Médico responsável;
			---	----	----	----	

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
		Ocupacional	---	----	----	----	Realização dos exames médicos periódicos; Apresentação dos Atestados de Saúde Ocupacional – ASO, dos empregados da obra, assinado por médico do trabalho responsável pelo PCMSO, dentro do prazo de validade e com os exames constantes do PCMSO.
	NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA		---	----	----	----	Elaboração do PPRA com a identificação dos riscos químicos, físicos e biológicos considerando: Antecipação, Avaliação, Monitoramento e Plano de ação.
			---	----	----	----	Elaboração da (APR) análise preliminar de riscos em todas as atividades;
			---	----	----	----	Adoção de barreiras isolantes;
			---	----	----	----	Vestimentas FR no SEP;
			---	----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO de 40 h para trabalhos com T≥ 50 V em CA ou 120 V em CC;
	NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade		---	----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO + COMPLEMENTAR de 80 h para trabalhos com AT no SEP;
			---	----	----	----	Certificados de reciclagem;
			---	----	----	----	Cumprimento das Distâncias de Segurança;
			---	----	----	----	Sinalização de áreas de trabalho;
			---	----	----	----	Sinalização de bloqueios de energização;
			---	----	----	----	Uso de aterramentos;
			---	----	----	----	Uso de seccionamento de circuitos;
			---	----	----	----	Uso de bloqueios de energização acidental.
	NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais		---	----	----	----	Os operadores de veículos industriais deverão ser qualificados e portar em local visível a autorização.
	NR 18 – Condições e Meio		---	----	----	----	Elaboração e apresentação do PCMAT;

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
	Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção	---	----	---	----	Áreas de Vivência; Certificado de treinamento subitem 18.28.2 da NR 18 / MTE, manuseio e operação de equipamentos de combate a incêndio e prestação de primeiros socorros com duração de no mínimo 6h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado.	
		---	----	---	----	Trabalhadores treinados para combate de princípio de incêndio.	
	NR 23 – Proteção contra incêndio	---	----	---	----	Fornecimento de água potável; Condições sanitárias e de conforto nas Instalações sanitárias, vestiários, refeitórios.	
		---	----	---	----	Áreas de trabalho sinalizadas, para delimitar a área de trabalho com placas, cartão, corrente, cavalete, fita, cone e/ou cerca plástica, conforme a necessidade de sinalização ou isolamento;	
	NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de Trabalho	---	----	---	----	Todas as aberturas de valas e buracos para as fundações sinalizadas;	
		---	----	---	----	A área de trabalho deve ser suficientemente espaçosa para que se possa trabalhar livremente e deve ser condicionada ao limite de segurança a ser mantido em relação a quedas de objetos	
	NR 26 – Sinalização de Segurança	---	----	---	----	Sinalização para impedir o ingresso de pessoas não autorizadas.	
		---	----	---	----	Elaboração da PET;	
	NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços confinados	---	----	---	----	Certificado de treinamento prévio de	
		---	----	---	----		

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
							segurança dos trabalhadores, com duração de 40h, para supervisor e 16h para vigia e trabalhadores autorizados, especificando o nome dos profissionais habilitados legalmente para realizar o treinamento, com número do registro no CREA e/ou nome da entidade promotora do curso.
			---	----	---	----	Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva;
		NR 35- Trabalhos em Altura	---	----	---	----	Certificado de treinamento para trabalhos em altura, com duração de no mínimo 8 h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado;
				----	----	----	Atestado de Saúde Ocupacional com consignação para o trabalho em altura para os trabalhadores que executam trabalho acima de dois metros do nível inferior.
1.3.2	SE PAL 7 Fase II	NR 4 - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho	ATENDIDO	----	----	----	Identificação do Eng. º de Segurança ou Técnico de Segurança do Trabalho responsável TST: LUCAS EDUARDO PETRY
		NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	ATENDIDO	----	----	----	Comprovação de existência de CIPA e informar o nome do designado no local; DESIGNADO: LUCAS EDUARDO PETRY
			ATENDIDO	----	----	----	Apresentar certificado de curso NR 5 do Designado ou Cipeiros;
			----	----	----	----	O Mapa de Risco deve ser elaborado e mantido no local da obra.
		NR 6 - Equipamento de proteção Individual	ATENDIDO	----	----	----	Fornecimento pela contratada a seus empregados dos equipamentos de proteção individual necessários para a realização das atividades e definidos pela APR. Capacete, óculos de segurança e

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
						botinas são de uso obrigatório em todas as atividades;	
			ATENDIDO	----	----	----	Ficha de EPI que comprova a entrega do equipamento, assinada pelo empregado que os recebeu, constando Certificado de aprovação do Ministério do trabalho e data da entrega.
	NR 7 – Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional		ATENDIDO	----	----	----	Elaboração do PCMSO com assinatura do Médico responsável;
			ATENDIDO	----	----	----	Realização dos exames médicos periódicos;
	NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA		ATENDIDO	----	----	----	Elaboração do PPRA com a identificação dos riscos químicos, físicos e biológicos considerando: Antecipação, Avaliação, Monitoramento e Plano de ação.
	NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade		NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Elaboração da (APR) análise preliminar de riscos em todas as atividades;
			NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Adoção de barreiras isolantes;
			NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Vestimentas FR no SEP;
			NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO de 40 h para trabalhos com T≥ 50 V em CA ou 120 V em CC;
			NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO + COMPLEMENTAR de 80 h para trabalhos com AT no SEP;
			NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Certificados de reciclagem;
			NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Cumprimento das Distâncias de Segurança;
			NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento	
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs			
					Descrição	Medidas Adotadas		
			NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Sinalização de áreas de trabalho;	
			NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Sinalização de bloqueios de energização;	
			NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Uso de aterramentos;	
			NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Uso de seccionamento de circuitos;	
			NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Uso de bloqueios de energização acidental.	
		NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais		NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Os operadores de veículos industriais deverão ser qualificados e portar em local visível a autorização.
		NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção		ATENDIDO	----	----	----	Elaboração e apresentação do PCMAT;
			ATENDIDO	----	----	----	Áreas de Vivência;	
			ATENDIDO	----	----	----	Certificado de treinamento subitem 18.28.2 da NR 18 / MTE, manuseio e operação de equipamentos de combate a incêndio e prestação de primeiros socorros com duração de no mínimo 6h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado.	
		NR 23 – Proteção contra incêndio		ATENDIDO	----	----	----	Trabalhadores treinados para combate de princípio de incêndio. Apresentados certificados de treinamento de todos os trabalhadores

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
	NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de Trabalho	ATENDIDO	----	----	----	Fornecimento de água potável;	
		ATENDIDO	----	----	----	Condições sanitárias e de conforto nas Instalações sanitárias, vestiários, refeitórios.	
	NR 26 – Sinalização de Segurança	ATENDIDO	----	----	----	Áreas de trabalho sinalizadas, para delimitar a área de trabalho com placas, cartão, corrente, cavalete, fita, cone e/ou cerca plástica, conforme a necessidade de sinalização ou isolamento;	
		ATENDIDO	----	----	----	Todas as aberturas de valas e buracos para as fundações sinalizadas;	
		ATENDIDO	----	----	----	A área de trabalho deve ser suficientemente espaçosa para que se possa trabalhar livremente e deve ser condicionada ao limite de segurança a ser mantido em relação a quedas de objetos	
		ATENDIDO	----	----	----	Sinalização para impedir o ingresso de pessoas não autorizadas.	
	NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços confinados	NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Elaboração da PET.	
		NÃO SE APLICA NESTA ETAPA DA OBRA	----	----	----	Certificado de treinamento prévio de segurança dos trabalhadores, com duração de 40h, para supervisor e 16h para vigia e trabalhadores autorizados, especificando o nome dos profissionais habilitados legalmente para realizar o treinamento, com número do registro no CREA e/ou nome da entidade promotora do curso.	
	NR 35- Trabalhos em Altura	ATENDIDO	----	----	----	Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva;	
		ATENDIDO	----	----	----	Certificado de treinamento para trabalhos em altura, com duração de no mínimo 8 h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária,	

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
							data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado;
			ATENDIDO	----	----	----	Atestado de Saúde Ocupacional com consignação para o trabalho em altura para os trabalhadores que executam trabalho acima de dois metros do nível inferior.
1.3.3	SE PAL 15 Fase II	NR 4 - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho	----	----	----	----	Identificação do Eng. º de Segurança ou Técnico de Segurança do Trabalho responsável
		NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	----	----	----	----	Comprovação de existência de CIPA e informar o nome do designado no local;
			----	----	----	----	Apresentar certificado de curso NR 5 do Designado ou Cipeiros;
			----	----	----	----	O Mapa de Risco deve ser elaborado e mantido no local da obra.
		NR 6 - Equipamento de proteção Individual	----	----	----	----	Fornecimento pela contratada a seus empregados dos equipamentos de proteção individual necessários para a realização das atividades e definidos pela APR. Capacete, óculos de segurança e botinas são de uso obrigatório em todas as atividades;
			----	----	----	----	Ficha de EPI que comprova a entrega do equipamento, assinada pelo empregado que os recebeu, constando Certificado de aprovação do Ministério do trabalho e data da entrega.
		NR 7 – Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional	----	----	----	----	Elaboração do PCMSO com assinatura do Médico responsável;
			----	----	----	----	Realização dos exames médicos periódicos;
		NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos	----	----	----	----	Elaboração do PPRA com a identificação dos riscos químicos, físicos e biológicos

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades		Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs	
					Descrição	
		Ambientais – PPRA				considerando: Antecipação, Avaliação, Monitoramento e Plano de ação.
	NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade		----	----	----	Elaboração da (APR) análise preliminar de riscos em todas as atividades;
			----	----	----	Adoção de barreiras isolantes;
			----	----	----	Vestimentas FR no SEP;
			----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO de 40 h para trabalhos com T≥ 50 V em CA ou 120 V em CC;
			----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO + COMPLEMENTAR de 80 h para trabalhos com AT no SEP;
			----	----	----	Certificados de reciclagem;
			----	----	----	Cumprimento das Distâncias de Segurança;
			----	----	----	Sinalização de áreas de trabalho;
			----	----	----	Sinalização de bloqueios de energização;
			----	----	----	Uso de aterramentos;
			----	----	----	Uso de seccionamento de circuitos;
			----	----	----	Uso de bloqueios de energização acidental.
	NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais		----	----	----	Os operadores de veículos industriais deverão ser qualificados e portar em local visível a autorização.
	NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção		----	----	----	Elaboração e apresentação do PCMAT;
			----	----	----	Áreas de Vivência;
			----	----	----	Certificado de treinamento subitem 18.28.2 da NR 18 / MTE, manuseio e operação de equipamentos de combate a incêndio e prestação de primeiros socorros com duração de no mínimo 6h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
							profissional habilitado.
	NR 23 – Proteção contra incêndio		----	----	----	----	Trabalhadores treinados para combate de princípio de incêndio. Apresentados certificados de treinamento de todos os trabalhadores
	NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de Trabalho		----	----	----	----	Fornecimento de água potável;
			----	----	----	----	Condições sanitárias e de conforto nas Instalações sanitárias, vestiários, refeitórios.
	NR 26 – Sinalização de Segurança		----	----	----	----	Áreas de trabalho sinalizadas, para delimitar a área de trabalho com placas, cartão, corrente, cavalete, fita, cone e/ou cerca plástica, conforme a necessidade de sinalização ou isolamento;
			----	----	----	----	Todas as aberturas de valas e buracos para as fundações sinalizadas;
			----	----	----	----	A área de trabalho deve ser suficientemente espaçosa para que se possa trabalhar livremente e deve ser condicionada ao limite de segurança a ser mantido em relação a quedas de objetos
			----	----	----	----	Sinalização para impedir o ingresso de pessoas não autorizadas.
	NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços confinados		----	----	----	----	Elaboração da PET.
			----	----	----	----	Certificado de treinamento prévio de segurança dos trabalhadores, com duração de 40h, para supervisor e 16h para vigia e trabalhadores autorizados, especificando o nome dos profissionais habilitados legalmente para realizar o treinamento, com número do registro no CREA e/ou nome da entidade promotora do curso.
	NR 35- Trabalhos em Altura		----	----	----	----	Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva;

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
			----	----	----	----	Certificado de treinamento para trabalhos em altura, com duração de no mínimo 8 h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado;
			-----	-----	-----	-----	Atestado de Saúde Ocupacional com consignação para o trabalho em altura para os trabalhadores que executam trabalho acima de dois metros do nível inferior.
1.3.4	LT 69 kV - PAL 14 x PAL 15	NR 4 - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho	Atendido	----	----	-----	Identificação do Eng. º de Segurança ou Técnico de Segurança do Trabalho responsável TST: JOSUE CRECENCIO FIGUEIREDO
		NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	Atendido	----	----	-----	Comprovação de existência de CIPA e informar o nome do designado no local; DESIGNADO: JOSUE CRECENCIO FIGUEIREDO
			Atendido	----	----	----	Apresentar certificado de curso NR 5 do Designado ou Cipeiros;
			Atendido	----	----	----	O Mapa de Risco deve ser elaborado e mantido no local da obra.
		NR 6 - Equipamento de proteção Individual	Atendido	----	-----	-----	Fornecimento pela contratada a seus empregados dos equipamentos de proteção individual necessários para a realização das atividades e definidos pela APR. Capacete, óculos de segurança e botinas são de uso obrigatório em todas as atividades;
			Atendido	----	-----	-----	Ficha de EPI que comprova a entrega do equipamento, assinada pelo empregado que os recebeu, constando Certificado de aprovação do Ministério do trabalho e data da entrega.

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
	NR 7 – Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional	Atendido	----	-----	-----	Elaboração do PCMSO com assinatura do Médico responsável;	
		Atendido	----	-----	-----	Realização dos exames médicos periódicos; Apresentação dos Atestados de Saúde Ocupacional – ASO, dos empregados da obra, assinado por médico do trabalho responsável pelo PCMSO, dentro do prazo de validade e com os exames constantes do PCMSO.	
		Atendido	----	-----	-----	Elaboração do PPRA com a identificação dos riscos químicos, físicos e biológicos considerando: Antecipação, Avaliação, Monitoramento e Plano de ação.	
	NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	Atendido	----	-----	-----	Elaboração da (APR) análise preliminar de riscos em todas as atividades;	
		Atendido	----	-----	-----	Adoção de barreiras isolantes;	
		Atendido	----	-----	-----	Vestimentas FR no SEP;	
		Atendido	----	-----	-----	Certificado de treinamento BÁSICO de 40 h para trabalhos com T≥ 50 V em CA ou 120 V em CC;	
		Atendido	----	-----	-----	Certificado de treinamento BÁSICO + COMPLEMENTAR de 80 h para trabalhos com AT no SEP;	
		Atendido	----	-----	-----	Certificados de reciclagem;	
		Atendido	----	-----	-----	Cumprimento das Distâncias de Segurança;	
		Atendido	----	-----	-----	Sinalização de áreas de trabalho;	
		Atendido	----	-----	-----	Sinalização de bloqueios de energização;	
		Atendido	----	-----	-----	Uso de aterramentos;	
		Atendido	----	-----	-----	Uso de seccionamento de circuitos;	
		Atendido	----	-----	-----	Uso de bloqueios de energização acidental.	
		NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais	Atendido	----	-----	-----	Os operadores de veículos industriais deverão ser qualificados e portar em local visível a autorização.

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento	
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs			
					Descrição	Medidas Adotadas		
		NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção	Atendido	----	----	----	Elaboração e apresentação do PCMAT;	
			Atendido	----	----	----	Áreas de Vivência;	
			Atendido	----	----	----	Certificado de treinamento subitem 18.28.2 da NR 18 / MTE, manuseio e operação de equipamentos de combate a incêndio e prestação de primeiros socorros com duração de no mínimo 6h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado.	
			NR 23 – Proteção contra incêndio	Atendido	----	----	----	Trabalhadores treinados para combate de princípio de incêndio.
								Apresentados certificados de treinamento de todos os trabalhadores
			NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de Trabalho	Atendido	----	----	----	Fornecimento de água potável;
				Atendido	----	----	----	Condições sanitárias e de conforto nas Instalações sanitárias, vestiários, refeitórios.
			NR 26 – Sinalização de Segurança	Atendido	----	----	----	Áreas de trabalho sinalizadas, para delimitar a área de trabalho com placas, cartão, corrente, cavalete, fita, cone e/ou cerca plástica, conforme a necessidade de sinalização ou isolamento;
				Atendido	----	----	----	Todas as aberturas de valas e buracos para as fundações sinalizadas;
				Atendido	----	----	----	A área de trabalho deve ser suficientemente espaçosa para que se possa trabalhar livremente e deve ser condicionada ao limite de segurança a ser mantido em relação a quedas de objetos
				Atendido	----	----	----	Sinalização para impedir o ingresso de pessoas não autorizadas.

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento	
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs			
					Descrição	Medidas Adotadas		
1.3.5	LT 69 kV - QUINTA x PELOTAS 1 - REISOLAMENTO	NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços confinados	NÃO SE APLICA	----	-----	-----	Elaboração da PET;	
			NÃO SE APLICA	----	-----	-----	Certificado de treinamento prévio de segurança dos trabalhadores, com duração de 40h, para supervisor e 16h para vigia e trabalhadores autorizados, especificando o nome dos profissionais habilitados legalmente para realizar o treinamento, com número do registro no CREA e/ou nome da entidade promotora do curso.	
			Atendido	----	-----	-----	Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva;	
		NR 35- Trabalhos em Altura	Atendido	----	-----	-----	Certificado de treinamento para trabalhos em altura, com duração de no mínimo 8 h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado;	
			Atendido	----	-----	-----	Atestado de Saúde Ocupacional com consignação para o trabalho em altura para os trabalhadores que executam trabalho acima de dois metros do nível inferior.	
			NR 4 - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho	---	----	-----	-----	Identificação do Eng. º de Segurança ou Técnico de Segurança do Trabalho responsável TST: ---
		ETAPA (S) DA OBRA:	NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	---	----	-----	-----	Comprovação de existência de CIPA e informar o nome do designado no local; DESIGNADO: ---
				---	----	-----	-----	Apresentar certificado de curso NR 5 do Designado ou Cipeiros;
				---	----	-----	-----	O Mapa de Risco deve ser elaborado e mantido no local da obra.
		OBRA PERMANECE PARALIZADA DEVIDO A PROBLEMAS FUNDIÁRIOS (LINHA ENERGIZADA	NR 6 - Equipamento de proteção Individual	---	----	-----	-----	Fornecimento pela contratada a seus empregados dos equipamentos de proteção

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
PARA ATENDIMENTO AO PLANO VERÃO 2016 / 2017)							individual necessários para a realização das atividades e definidos pela APR. Capacete, óculos de segurança e botinas são de uso obrigatório em todas as atividades;
			---	----	----	----	Ficha de EPI que comprova a entrega do equipamento, assinada pelo empregado que os recebeu, constando Certificado de aprovação do Ministério do trabalho e data da entrega.
			---	----	----	----	Elaboração do PCMSO com assinatura do Médico responsável;
	NR 7 – Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional		---	----	----	----	Realização dos exames médicos periódicos; Apresentação dos Atestados de Saúde Ocupacional – ASO, dos empregados da obra, assinado por médico do trabalho responsável pelo PCMSO, dentro do prazo de validade e com os exames constantes do PCMSO.
	NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA		---	----	----	----	Elaboração do PPRA com a identificação dos riscos químicos, físicos e biológicos considerando: Antecipação, Avaliação, Monitoramento e Plano de ação.
			---	----	----	----	Elaboração da (APR) análise preliminar de riscos em todas as atividades;
			---	----	----	----	Adoção de barreiras isolantes;
			---	----	----	----	Vestimentas FR no SEP;
	NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade		---	----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO de 40 h para trabalhos com T≥ 50 V em CA ou 120 V em CC;
			---	----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO + COMPLEMENTAR de 80 h para trabalhos com AT no SEP;
			---	----	----	----	Certificados de reciclagem;
			---	----	----	----	Cumprimento das Distâncias de Segurança;
			---	----	----	----	Sinalização de áreas de trabalho;

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
			---	----	----	----	Sinalização de bloqueios de energização;
			---	----	----	----	Uso de aterramentos;
			---	----	----	----	Uso de seccionamento de circuitos;
			---	----	----	----	Uso de bloqueios de energização acidental.
	NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais		---	----	----	----	Os operadores de veículos industriais deverão ser qualificados e portar em local visível a autorização.
			---	----	----	----	Elaboração e apresentação do PCMAT;
			---	----	----	----	Áreas de Vivência;
	NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção		---	----	----	----	Certificado de treinamento subitem 18.28.2 da NR 18 / MTE, manuseio e operação de equipamentos de combate a incêndio e prestação de primeiros socorros com duração de no mínimo 6h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado.
			---	----	----	----	Trabalhadores treinados para combate de princípio de incêndio.
	NR 23 – Proteção contra incêndio		---	----	----	----	Apresentados certificados de treinamento de todos os trabalhadores
			---	----	----	----	Fornecimento de água potável;
	NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de Trabalho		---	----	----	----	Condições sanitárias e de conforto nas Instalações sanitárias, vestiários, refeitórios.
			---	----	----	----	Áreas de trabalho sinalizadas, para delimitar a área de trabalho com placas, cartão, corrente, cavalete, fita, cone e/ou cerca plástica, conforme a necessidade de sinalização ou isolamento;
	NR 26 – Sinalização de Segurança		---	----	----	----	Todas as aberturas de valas e buracos para

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento	
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs			
					Descrição	Medidas Adotadas		
1.3.6	OBRA: LT 69 kV – ATLÂNTIDA 2 x TORRES						as fundações sinalizadas;	
			---	----	----	----	A área de trabalho deve ser suficientemente espaçosa para que se possa trabalhar livremente e deve ser condicionada ao limite de segurança a ser mantido em relação a quedas de objetos	
			---	----	----	----	Sinalização para impedir o ingresso de pessoas não autorizadas.	
			---	----	----	----	Elaboração da PET;	
		NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços confinados	---	----	----	----	Certificado de treinamento prévio de segurança dos trabalhadores, com duração de 40h, para supervisor e 16h para vigia e trabalhadores autorizados, especificando o nome dos profissionais habilitados legalmente para realizar o treinamento, com número do registro no CREA e/ou nome da entidade promotora do curso.	
			---	----	----	----	Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva;	
		NR 35- Trabalhos em Altura	---	----	----	----	Certificado de treinamento para trabalhos em altura, com duração de no mínimo 8 h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado;	
			---	----	----	----	Atestado de Saúde Ocupacional com consignação para o trabalho em altura para os trabalhadores que executam trabalho acima de dois metros do nível inferior.	
			NR 4 - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho	Atendido	----	----	----	Identificação do Eng.º de Segurança ou Técnico de Segurança do Trabalho responsável TST: EDSON FERNANDES VARGAS
			NR 5 – Comissão Interna	Atendido	----	----	----	Comprovação de existência de CIPA e

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
ETAPA (S) DA OBRA: LANÇAMENTO DE CABOS CONDUTORES		de Prevenção de Acidentes					informar o nome do designado no local; DESIGNADO: JONADABE SILVA NUNES JUNIOR
			Atendido	----	----	----	Apresentar certificado de curso NR 5 do Designado ou Cipeiros;
			Atendido	----	----	----	O Mapa de Risco deve ser elaborado e mantido no local da obra.
		NR 6 - Equipamento de proteção Individual	Atendido	----	-----	-----	Fornecimento pela contratada a seus empregados dos equipamentos de proteção individual necessários para a realização das atividades e definidos pela APR. Capacete, óculos de segurança e botinas são de uso obrigatório em todas as atividades;
			Atendido	----	-----	-----	Ficha de EPI que comprova a entrega do equipamento, assinada pelo empregado que os recebeu, constando Certificado de aprovação do Ministério do trabalho e data da entrega.
		NR 7 – Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional	Atendido	----	-----	-----	Elaboração do PCMSO com assinatura do Médico responsável;
			Atendido	----	-----	-----	Realização dos exames médicos periódicos; Apresentação dos Atestados de Saúde Ocupacional – ASO, dos empregados da obra, assinado por médico do trabalho responsável pelo PCMSO, dentro do prazo de validade e com os exames constantes do PCMSO.
		NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA	Atendido	----	-----	-----	Elaboração da (APR) análise preliminar de riscos em todas as atividades;
		NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	Atendido	----	-----	-----	Elaboração da (APR) análise preliminar de riscos em todas as atividades;
			Atendido	----	----	----	Adoção de barreiras isolantes;
			Atendido	----	-----	-----	Vestimentas FR no SEP;
			Atendido	----	-----	-----	Certificado de treinamento BÁSICO de 40 h

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
							para trabalhos com T≥ 50 V em CA ou 120 V em CC;
			Atendido	----	-----	-----	Certificado de treinamento BÁSICO + COMPLEMENTAR de 80 h para trabalhos com AT no SEP;
			Atendido	----	-----	-----	Certificados de reciclagem;
			Atendido	----	-----	-----	Cumprimento das Distâncias de Segurança;
			Atendido	----	-----	-----	Sinalização de áreas de trabalho;
			Atendido	----	-----	-----	Sinalização de bloqueios de energização;
			Atendido	----	-----	-----	Uso de aterramentos;
			Atendido	----	-----	-----	Uso de seccionamento de circuitos;
			Atendido	----	-----	-----	Uso de bloqueios de energização acidental.
		NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais	Atendido	----	-----	-----	Os operadores de veículos industriais deverão ser qualificados e portar em local visível a autorização.
		NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção	Atendido	----	-----	-----	Elaboração e apresentação do PCMAT;
			Atendido	----	-----	-----	Certificado de treinamento subitem 18.28.2 da NR 18 / MTE, manuseio e operação de equipamentos de combate a incêndio e prestação de primeiros socorros com duração de no mínimo 6h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado.
			Atendido	----	-----	-----	Trabalhadores treinados para combate de princípio de incêndio.
							Apresentados certificados de treinamento de todos os trabalhadores
		NR 23 – Proteção contra incêndio	Atendido	----	-----	-----	Fornecimento de água potável;

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
	NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de Trabalho	Atendido	----	-----	-----	Condições sanitárias e de conforto nas Instalações sanitárias, vestiários, refeitórios.	
		Atendido	----	-----	-----	Áreas de trabalho sinalizadas, para delimitar a área de trabalho com placas, cartão, corrente, cavalete, fita, cone e/ou cerca plástica, conforme a necessidade de sinalização ou isolamento;	
	NR 26 – Sinalização de Segurança	Atendido	----	-----	-----	Áreas de trabalho sinalizadas, para delimitar a área de trabalho com placas, cartão, corrente, cavalete, fita, cone e/ou cerca plástica, conforme a necessidade de sinalização ou isolamento;	
		Atendido	----	-----	-----	Todas as aberturas de valas e buracos para as fundações sinalizadas;	
		Atendido	----	-----	-----	A área de trabalho deve ser suficientemente espaçosa para que se possa trabalhar livremente e deve ser condicionada ao limite de segurança a ser mantido em relação a quedas de objetos	
		Atendido	----	-----	-----	Sinalização para impedir o ingresso de pessoas não autorizadas.	
	NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços confinados	NÃO SE APLICA	----	-----	-----	Elaboração da PET;	
		NÃO SE APLICA	----	-----	-----	Certificado de treinamento prévio de segurança dos trabalhadores, com duração de 40h, para supervisor e 16h para vigia e trabalhadores autorizados, especificando o nome dos profissionais habilitados legalmente para realizar o treinamento, com número do registro no CREA e/ou nome da entidade promotora do curso.	
	NR 35- Trabalhos em Altura	Atendido	----	-----	-----	Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva;	
		Atendido	----	-----	-----	Certificado de treinamento para trabalhos em altura, com duração de no mínimo 8 h	

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento	
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs			
					Descrição	Medidas Adotadas		
							onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado;	
			Atendido	---	----	----	Atestado de Saúde Ocupacional com consignação para o trabalho em altura para os trabalhadores que executam trabalho acima de dois metros do nível inferior.	
1.3.7	OBRA: LT 69 kV – ATLÂNTIDA 2 x C1, C2, C3, C4	NR 4 - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho	---	----	----	----	Identificação do Eng. º de Segurança ou Técnico de Segurança do Trabalho responsável TST: ---	
		NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	---	----	----	----	Comprovação de existência de CIPA e informar o nome do designado no local; DESIGNADO: ---	
			---	----	----	----	Apresentar certificado de curso NR 5 do Designado ou Cipeiros;	
			---	----	----	----	O Mapa de Risco deve ser elaborado e mantido no local da obra.	
		NR 6 - Equipamento de proteção Individual	---	----	----	----	Fornecimento pela contratada a seus empregados dos equipamentos de proteção individual necessários para a realização das atividades e definidos pela APR. Capacete, óculos de segurança e botinas são de uso obrigatório em todas as atividades;	
			---	----	----	----	Ficha de EPI que comprova a entrega do equipamento, assinada pelo empregado que os recebeu, constando Certificado de aprovação do Ministério do trabalho e data da entrega.	
		NR 7 – Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional	---	----	----	----	Elaboração do PCMSO com assinatura do Médico responsável;	
			---	----	----	----	Realização dos exames médicos periódicos; Apresentação dos Atestados de Saúde Ocupacional – ASO, dos empregados da	

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
						obra, assinado por médico do trabalho responsável pelo PCMSO, dentro do prazo de validade e com os exames constantes do PCMSO.	
	NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA	---	----	----	----	Elaboração do PPRA com a identificação dos riscos químicos, físicos e biológicos considerando: Antecipação, Avaliação, Monitoramento e Plano de ação.	
	NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	---	----	----	----	Elaboração da (APR) análise preliminar de riscos em todas as atividades;	
		---	----	----	----	Adoção de barreiras isolantes;	
		---	----	----	----	Vestimentas FR no SEP;	
		---	----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO de 40 h para trabalhos com T≥ 50 V em CA ou 120 V em CC;	
		---	----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO + COMPLEMENTAR de 80 h para trabalhos com AT no SEP;	
		---	----	----	----	Certificados de reciclagem;	
		---	----	----	----	Cumprimento das Distâncias de Segurança;	
		---	----	----	----	Sinalização de áreas de trabalho;	
		---	----	----	----	Sinalização de bloqueios de energização;	
		---	----	----	----	Uso de aterramentos;	
		---	----	----	----	Uso de seccionamento de circuitos;	
		---	----	----	----	Uso de bloqueios de energização acidental.	
	NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais	---	----	----	----	Os operadores de veículos industriais deverão ser qualificados e portar em local visível a autorização.	
	NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção	---	----	----	----	Elaboração e apresentação do PCMAT;	
		---	----	----	----	Áreas de Vivência;	
		---	----	----	----	Certificado de treinamento subitem 18.28.2 da NR 18 / MTE, manuseio e operação de equipamentos de combate a	

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
							incêndio e prestação de primeiros socorros com duração de no mínimo 6h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado.
	NR 23 – Proteção contra incêndio	---	---	----	----		Trabalhadores treinados para combate de princípio de incêndio.
							Apresentados certificados de treinamento de todos os trabalhadores
	NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de Trabalho	---	---	----	----		Fornecimento de água potável;
							Condições sanitárias e de conforto nas Instalações sanitárias, vestiários, refeitórios.
	NR 26 – Sinalização de Segurança	---	---	----	----		Áreas de trabalho sinalizadas, para delimitar a área de trabalho com placas, cartão, corrente, cavalete, fita, cone e/ou cerca plástica, conforme a necessidade de sinalização ou isolamento;
							Todas as aberturas de valas e buracos para as fundações sinalizadas;
							A área de trabalho deve ser suficientemente espaçosa para que se possa trabalhar livremente e deve ser condicionada ao limite de segurança a ser mantido em relação a quedas de objetos
							Sinalização para impedir o ingresso de pessoas não autorizadas.
	NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços confinados	---	---	----	----		Elaboração da PET;
							Certificado de treinamento prévio de segurança dos trabalhadores, com duração de 40h, para supervisor e 16h para vigia e trabalhadores autorizados, especificando o

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
1.3.8	OBRA: SE RIO GRANDE 2 (AMPLIAÇÃO) ETAPA (S) DA OBRA: MONTAGEM ELETROMECAÂNICA	NR 35- Trabalhos em Altura	---	----	----	----	nome dos profissionais habilitados legalmente para realizar o treinamento, com número do registro no CREA e/ou nome da entidade promotora do curso.
			---	----	----	----	Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva;
			---	----	----	----	Certificado de treinamento para trabalhos em altura, com duração de no mínimo 8 h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado;
			---	----	----	----	Atestado de Saúde Ocupacional com consignação para o trabalho em altura para os trabalhadores que executam trabalho acima de dois metros do nível inferior.
		NR 4 - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho	Atendido	----	----	----	Identificação do Eng. º de Segurança ou Técnico de Segurança do Trabalho responsável TST: JONAS DE ALMEIDA VEIGA
	NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	Atendido	----	----	----	Comprovação de existência de CIPA e informar o nome do designado no local; DESIGNADO: EMERSON ANGELO CANDIDO DA SILVA	
		Atendido	----	----	----	Apresentar certificado de curso NR 5 do Designado ou Cipeiros;	
		Atendido	----	----	----	O Mapa de Risco deve ser elaborado e mantido no local da obra.	
		NR 6 - Equipamento de proteção Individual	Atendido	----	----	----	Fornecimento pela contratada a seus empregados dos equipamentos de proteção individual necessários para a realização das atividades e definidos pela APR. Capacete, óculos de segurança e botinas são de uso obrigatório em todas as atividades;

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
			Atendido	----	----	----	Ficha de EPI que comprova a entrega do equipamento, assinada pelo empregado que os recebeu, constando Certificado de aprovação do Ministério do trabalho e data da entrega.
	NR 7 – Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional		Atendido	----	----	----	Elaboração do PCMSO com assinatura do Médico responsável;
			Atendido	----	----	----	Realização dos exames médicos periódicos; Apresentação dos Atestados de Saúde Ocupacional – ASO, dos empregados da obra, assinado por médico do trabalho responsável pelo PCMSO, dentro do prazo de validade e com os exames constantes do PCMSO.
	NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA		Atendido	----	----	----	Elaboração do PPRA com a identificação dos riscos químicos, físicos e biológicos considerando: Antecipação, Avaliação, Monitoramento e Plano de ação.
	NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade		Atendido	----	----	----	Elaboração da (APR) análise preliminar de riscos em todas as atividades;
			Atendido	----	----	----	Adoção de barreiras isolantes;
			Atendido	----	----	----	Vestimentas FR no SEP;
			Atendido	----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO de 40 h para trabalhos com T≥ 50 V em CA ou 120 V em CC;
			Atendido	----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO + COMPLEMENTAR de 80 h para trabalhos com AT no SEP;
			Atendido	----	----	----	Certificados de reciclagem;
			Atendido	----	----	----	Cumprimento das Distâncias de Segurança;
			Atendido	----	----	----	Sinalização de áreas de trabalho;
			Atendido	----	----	----	Sinalização de bloqueios de energização;
			Atendido	----	----	----	Uso de aterramentos;
			Atendido	----	----	----	Uso de seccionamento de circuitos;

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
			Atendido	----	----	----	Uso de bloqueios de energização acidental.
	NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais		Atendido	----	-----	-----	Os operadores de veículos industriais deverão ser qualificados e portar em local visível a autorização.
	NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção		Atendido	----	----	-----	Elaboração e apresentação do PCMAT;
			Atendido	----	----	-----	Áreas de Vivência;
			Atendido	----	----	-----	Certificado de treinamento subitem 18.28.2 da NR 18 / MTE, manuseio e operação de equipamentos de combate a incêndio e prestação de primeiros socorros com duração de no mínimo 6h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado.
	NR 23 – Proteção contra incêndio		Atendido	----	-----	-----	Trabalhadores treinados para combate de princípio de incêndio.
							Apresentados certificados de treinamento de todos os trabalhadores
	NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de Trabalho		Atendido	----	-----	-----	Fornecimento de água potável;
			Atendido	----	-----	-----	Condições sanitárias e de conforto nas Instalações sanitárias, vestiários, refeitórios.
	NR 26 – Sinalização de Segurança		Atendido	----	-----	-----	Áreas de trabalho sinalizadas, para delimitar a área de trabalho com placas, cartão, corrente, cavalete, fita, cone e/ou cerca plástica, conforme a necessidade de sinalização ou isolamento;
			Atendido	----	-----	-----	Todas as aberturas de valas e buracos para as fundações sinalizadas;
			Atendido	----	-----	-----	A área de trabalho deve ser suficientemente espaçosa para que se

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
			Atendido	----	-----	-----	possa trabalhar livremente e deve ser condicionada ao limite de segurança a ser mantido em relação a quedas de objetos
							Sinalização para impedir o ingresso de pessoas não autorizadas.
		NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços confinados	NÃO SE APLICA	----	-----	-----	Elaboração da PET;
			NÃO SE APLICA	----	-----	-----	Certificado de treinamento prévio de segurança dos trabalhadores, com duração de 40h, para supervisor e 16h para vigia e trabalhadores autorizados, especificando o nome dos profissionais habilitados legalmente para realizar o treinamento, com número do registro no CREA e/ou nome da entidade promotora do curso.
		NR 35- Trabalhos em Altura	Atendido	----	-----	-----	Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva;
			Atendido	----	-----	-----	Certificado de treinamento para trabalhos em altura, com duração de no mínimo 8 h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado;
			Atendido	----	-----	-----	Atestado de Saúde Ocupacional com consignação para o trabalho em altura para os trabalhadores que executam trabalho acima de dois metros do nível inferior.
1.3.9	OBRA: LT 69 kV – PAL 8 – AEROPORTO	NR 4 - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho	Atendido	----	----	-----	Identificação do Eng. º de Segurança ou Técnico de Segurança do Trabalho responsável TST: JOÃO CARLOS BARBOSA DOS SANTOS
		NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	Atendido	----	----	-----	Comprovação de existência de CIPA e informar o nome do designado no local; DESIGNADO: JOÃO CARLOS BARBOSA DOS SANTOS
	ETAPA (S) DA OBRA:						

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
EM COMISSIONAMENTO (FASE DE CONCLUSÃO)			Atendido	----	----	----	Apresentar certificado de curso NR 5 do Designado ou Cipeiros;
			Atendido	----	----	----	O Mapa de Risco deve ser elaborado e mantido no local da obra.
	NR 6 - Equipamento de proteção Individual	Atendido	----	----	----	Fornecimento pela contratada a seus empregados dos equipamentos de proteção individual necessários para a realização das atividades e definidos pela APR. Capacete, óculos de segurança e botinas são de uso obrigatório em todas as atividades;	
		Atendido	----	----	----	Ficha de EPI que comprova a entrega do equipamento, assinada pelo empregado que os recebeu, constando Certificado de aprovação do Ministério do trabalho e data da entrega.	
	NR 7 – Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional	Atendido	----	----	----	Elaboração do PCMSO com assinatura do Médico responsável;	
		Atendido	----	----	----	Realização dos exames médicos periódicos; Apresentação dos Atestados de Saúde Ocupacional – ASO, dos empregados da obra, assinado por médico do trabalho responsável pelo PCMSO, dentro do prazo de validade e com os exames constantes do PCMSO.	
	NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA	Atendido	----	----	----	Elaboração do PPRA com a identificação dos riscos químicos, físicos e biológicos considerando: Antecipação, Avaliação, Monitoramento e Plano de ação.	
	NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	Atendido	----	----	----	Elaboração da (APR) análise preliminar de riscos em todas as atividades;	
		Atendido	----	----	----	Adoção de barreiras isolantes;	
		Atendido	----	----	----	Vestimentas FR no SEP;	
		Atendido	----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO de 40 h para trabalhos com T≥ 50 V em CA ou 120 V em CC;	

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
		Atendido	----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO + COMPLEMENTAR de 80 h para trabalhos com AT no SEP;	
		Atendido	----	----	----	Certificados de reciclagem;	
		Atendido	----	----	----	Cumprimento das Distâncias de Segurança;	
		Atendido	----	----	----	Sinalização de áreas de trabalho;	
		Atendido	----	----	----	Sinalização de bloqueios de energização;	
		Atendido	----	----	----	Uso de aterramentos;	
		Atendido	----	----	----	Uso de seccionamento de circuitos;	
		Atendido	----	----	----	Uso de bloqueios de energização acidental.	
	NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais	Atendido	----	-----	-----	Os operadores de veículos industriais deverão ser qualificados e portar em local visível a autorização.	
	NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção	Atendido	----	----	-----	Elaboração e apresentação do PCMAT;	
		Atendido	----	----	-----	Áreas de Vivência;	
		Atendido	----	----	-----	Certificado de treinamento subitem 18.28.2 da NR 18 / MTE, manuseio e operação de equipamentos de combate a incêndio e prestação de primeiros socorros com duração de no mínimo 6h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado.	
	NR 23 – Proteção contra incêndio	Atendido	----	-----	-----	Trabalhadores treinados para combate de princípio de incêndio.	
	NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de Trabalho					Apresentados certificados de treinamento de todos os trabalhadores	
		Atendido	----	-----	-----	Fornecimento de água potável;	
		Atendido	----	-----	-----	Condições sanitárias e de conforto nas Instalações sanitárias, vestiários,	

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
							refeitórios.
	NR 26 – Sinalização de Segurança	Atendido	----	-----	-----		Áreas de trabalho sinalizadas, para delimitar a área de trabalho com placas, cartão, corrente, cavalete, fita, cone e/ou cerca plástica, conforme a necessidade de sinalização ou isolamento;
		Atendido	----	-----	-----		Todas as aberturas de valas e buracos para as fundações sinalizadas;
		Atendido	----	-----	-----		A área de trabalho deve ser suficientemente espaçosa para que se possa trabalhar livremente e deve ser condicionada ao limite de segurança a ser mantido em relação a quedas de objetos
		Atendido	----	-----	-----		Sinalização para impedir o ingresso de pessoas não autorizadas.
	NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços confinados	Atendido	----	-----	-----		Elaboração da PET;
		Atendido	----	-----	-----		Certificado de treinamento prévio de segurança dos trabalhadores, com duração de 40h, para supervisor e 16h para vigia e trabalhadores autorizados, especificando o nome dos profissionais habilitados legalmente para realizar o treinamento, com número do registro no CREA e/ou nome da entidade promotora do curso.
	NR 35- Trabalhos em Altura	Atendido	----	-----	-----		Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva;
		Atendido	----	-----	-----		Certificado de treinamento para trabalhos em altura, com duração de no mínimo 8 h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado;
		Atendido	----	-----	-----		Atestado de Saúde Ocupacional com consignação para o trabalho em altura para

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs	Medidas Adotadas	
							os trabalhadores que executam trabalho acima de dois metros do nível inferior.
1.3.10	OBRA: LT 69 kV – CAM 1 x VAS Fase I ETAPA (S) DA OBRA: ENERGIZAÇÃO PROGRAMADA PARA 11/12/2016	NR 4 - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho	Atendido	----	----	----	Identificação do Eng.º de Segurança ou Técnico de Segurança do Trabalho responsável TST: CLEBER KONFLANZ FAGUNDES
		NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	Atendido	----	----	----	Comprovação de existência de CIPA e informar o nome do designado no local; DESIGNADO: ANDERSON GILMAR LENCINE
			Atendido	----	----	----	Apresentar certificado de curso NR 5 do Designado ou Cipeiros;
			Atendido	----	----	----	O Mapa de Risco deve ser elaborado e mantido no local da obra.
		NR 6 - Equipamento de proteção Individual	Atendido	----	----	----	Fornecimento pela contratada a seus empregados dos equipamentos de proteção individual necessários para a realização das atividades e definidos pela APR. Capacete, óculos de segurança e botinas são de uso obrigatório em todas as atividades;
			Atendido	----	----	----	Ficha de EPI que comprova a entrega do equipamento, assinada pelo empregado que os recebeu, constando Certificado de aprovação do Ministério do trabalho e data da entrega.
		NR 7 – Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional	Atendido	----	----	----	Elaboração do PCMSO com assinatura do Médico responsável;
			Atendido	----	----	----	Realização dos exames médicos periódicos; Apresentação dos Atestados de Saúde Ocupacional – ASO, dos empregados da obra, assinado por médico do trabalho responsável pelo PCMSO, dentro do prazo de validade e com os exames constantes do PCMSO.
		NR 9 – Programa de	Atendido	----	----	----	Elaboração do PPRA com a identificação

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
		Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA					dos riscos químicos, físicos e biológicos considerando: Antecipação, Avaliação, Monitoramento e Plano de ação.
		NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	Atendido	----	-----	-----	Elaboração da (APR) análise preliminar de riscos em todas as atividades;
			Atendido	----	----	----	Adoção de barreiras isolantes;
			Atendido	----	----	----	Vestimentas FR no SEP;
			Atendido	----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO de 40 h para trabalhos com T≥ 50 V em CA ou 120 V em CC;
			Atendido	----	----	----	Certificado de treinamento BÁSICO + COMPLEMENTAR de 80 h para trabalhos com AT no SEP;
			Atendido	----	----	----	Certificados de reciclagem;
			Atendido	----	----	----	Cumprimento das Distâncias de Segurança;
			Atendido	----	----	----	Sinalização de áreas de trabalho;
			Atendido	----	----	----	Sinalização de bloqueios de energização;
			Atendido	----	----	----	Uso de aterramentos;
			Atendido	----	----	----	Uso de seccionamento de circuitos;
			Atendido	----	----	----	Uso de bloqueios de energização acidental.
		NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais	Atendido	----	-----	-----	Os operadores de veículos industriais deverão ser qualificados e portar em local visível a autorização.
		NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção	Atendido	----	----	-----	Elaboração e apresentação do PCMAT;
			Atendido	----	----	-----	Áreas de Vivência;
			Atendido	----	----	-----	Certificado de treinamento subitem 18.28.2 da NR 18 / MTE, manuseio e operação de equipamentos de combate a incêndio e prestação de primeiros socorros com duração de no mínimo 6h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
							qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado.
		NR 23 – Proteção contra incêndio	Atendido	----	-----	-----	Trabalhadores treinados para combate de princípio de incêndio.
							Apresentados certificados de treinamento de todos os trabalhadores
		NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de Trabalho	Atendido	----	-----	-----	Fornecimento de água potável;
			Atendido	----	-----	-----	Condições sanitárias e de conforto nas Instalações sanitárias, vestiários, refeitórios.
		NR 26 – Sinalização de Segurança	Atendido	----	-----	-----	Áreas de trabalho sinalizadas, para delimitar a área de trabalho com placas, cartão, corrente, cavalete, fita, cone e/ou cerca plástica, conforme a necessidade de sinalização ou isolamento;
			Atendido	----	-----	-----	Todas as aberturas de valas e buracos para as fundações sinalizadas;
			Atendido	----	-----	-----	A área de trabalho deve ser suficientemente espaçosa para que se possa trabalhar livremente e deve ser condicionada ao limite de segurança a ser mantido em relação a quedas de objetos
			Atendido	----	-----	-----	Sinalização para impedir o ingresso de pessoas não autorizadas.
		NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços confinados	Atendido	----	-----	-----	Elaboração da PET;
			Atendido	----	-----	-----	Certificado de treinamento prévio de segurança dos trabalhadores, com duração de 40h, para supervisor e 16h para vigia e trabalhadores autorizados, especificando o nome dos profissionais habilitados legalmente para realizar o treinamento, com número do registro no CREA e/ou nome da entidade promotora do curso.

Item PA	Descrição de obras do componente	Tipo de requisito	Situação do requisito	Informações sobre não conformidades			Forma de Atendimento
				Nº de NCs no período	Detalhamento de NCs		
					Descrição	Medidas Adotadas	
		NR 35- Trabalhos em Altura	Atendido	----	-----	-----	Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva;
			Atendido	----	-----	-----	Certificado de treinamento para trabalhos em altura, com duração de no mínimo 8 h, onde conste o nome do participante, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores, assinado por profissional habilitado;
			Atendido	----	-----	-----	Atestado de Saúde Ocupacional com consignação para o trabalho em altura para os trabalhadores que executam trabalho acima de dois metros do nível inferior.

3.2 Não Conformidades

Até o presente momento não foram identificadas não conformidades.

3.3 Oposição, queixas e reclamações da comunidade

Até o presente momento não houve oposição, queixas e reclamações da comunidade em relação às obras do programa.

4 Implementação dos Planos Ambientais e de Saúde e Segurança

4.1 O Plano de Gestão Ambiental e de Saúde e Segurança

A Tabela 5 apresenta o plano de Gestão Ambiental e de Saúde e Segurança estabelecido pelo Relatório de Gestão Ambiental e Social (RGAS) do Programa Pró-Energia RS Distribuição – CEEE-D (BR-L1284) elaborado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento datado de dezembro de 2010.

Tabela 5 – Plano de Ação Ambiental e de Saúde e Segurança - Programa Pró-Energia RS Distribuição.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS ATIVIDADES	DATA LIMITE*
1. Fortalecer a estrutura interna para gestão dos aspectos ambientais e sociais na CEEE-D	1. Integrar pelo menos um profissional, contratado ou próprio, em tempo integral para tratar dos aspectos ambientais e sociais.	1. Selecionar, integrar e treinar pelo menos um profissional adicional para trabalhar com as questões ambientais e sociais, incluindo monitoramento ambiental e social e acompanhamento das atividades de trabalho de construção e operação e manutenção, para fortalecer as potencialidades ambientais e sociais em cada subsidiária. Apresentar evidências.	1. 2º mês
		2. Treinar esses profissionais para que possam desempenhar as atividades e funções relacionadas às questões ambientais e sociais. Apresentar evidências	2. 6º mês
2. Integrar o quanto antes a consideração dos aspectos ambientais e sociais	1. Desenvolver e implementar procedimento para que as questões ambientais e sociais sejam plenamente incorporadas desde a etapa de planejamento até a construção e operação.	1. Elaborar minuta de procedimento para essa atividade, levando em consideração as diferentes etapas (planejamento, construção e operação) e considerando todos os tipos de obras relacionadas às atividades da CEEE-D (subestações, linhas de subtransmissão e distribuição, etc.). Apresentar minuta do procedimento.	1. 3º mês
		2. Aprovar e incorporar o procedimento no sistema de gestão da empresa. Apresentar evidências.	2. 6º mês
3. Integrar aspectos ambientais e sociais no Sistema de Gestão Informatizado da empresa	1. Incluir no Sistema de Gestão informatizado de uso interno da CEEE-D os aspectos de gestão ambiental e social	1. Apresentar proposta para inclusão de aspectos ambientais e sociais no Sistema de Gestão Informatizado da empresa, com cronograma de implementação.	1. 3º mês
		2. Incluir no Sistema de Gestão informatizado (Sinergia ou similar) de uso interno da CEEE-D os aspectos de gestão ambiental e social (processo de licenciamento ambiental, gestão de resíduos, diretrizes, instituições, etc.). Apresentar evidências.	2. De acordo com o cronograma apresentado na proposta e aprovado pelo BID.
4. Plano de Gestão de Equipamentos e Materiais com PCBs	1. Desenvolver e implementar um Plano de Gestão de Equipamentos e Materiais com PCBs a partir de um inventário e estipulando um programa de	1. Entrega de inventário preliminar dos equipamentos e materiais que contenham PCBs em cada local.	1. 3º mês
		2. Efetuar inventário definitivo dos equipamentos e materiais que contenham PCBs em cada local.	2. 6º mês

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS ATIVIDADES	DATA LIMITE*
	eliminação gradativa.	3. Elaborar e apresentar procedimentos para a sinalização correta dos locais que contenham equipamentos com PCBs, incluindo cronograma de adequação.	3. 9º mês
		4. Apresentar Plano de Gestão de Equipamentos e Materiais com PCBs , incluindo estratégias, procedimentos e cronograma para: (i) substituição gradativa dos equipamentos contendo PCBs (em conformidade com a legislação); (ii) eliminação dos mesmos e dos materiais contendo PCBs; e (iii) para adequação de áreas de armazenamento de equipamentos e materiais contendo PCBs.	4. 12º mês
		5. Implementar Plano de Gestão de Equipamentos e Materiais com PCBs. Apresentar evidências.	5. De acordo com o cronograma apresentado no Plano e aprovado pelo BID.
5. Plano de Gerenciamento de Resíduos	1. Implementar efetivamente o Plano de Gerenciamento de Resíduos.	1. Apresentar cronograma de implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de acordo com os tipos de instalações e unidades, incluindo a CEEE-D.	1. 3º mês
		2. Implementar o Plano de Gerenciamento de Resíduos em todas as instalações e unidades da CEEE-D. Apresentar evidências.	2. De acordo com o cronograma apresentado e aprovado pelo BID.
6. Plano de Regularização de Licenças Ambientais	1. Regularizar a situação de licenciamento ambiental de todas as instalações da CEEE-D à luz da Resolução nº01/2010 da FEPAM, mantendo o processo das novas instalações	1. Realizar e apresentar levantamento sobre a situação atual das instalações antigas, agrupando-as para proceder ao licenciamento.	1. 3º mês
		2. Apresentar Plano de Regularização de Licenças Ambientais , com procedimentos e cronograma para a regularização das instalações antigas para o licenciamento de novas instalações, no sentido de que a área ambiental participe do processo de tomada de decisão e possa atuar	2. 6º mês

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS ATIVIDADES	DATA LIMITE*
	também regularizado.	preventivamente, facilitando a obtenção de licenças e autorizações, estipulando responsabilidade pela execução das ações e elaboração dos estudos e levantamentos necessários.	
		3. Implementar Plano de Regularização de Licenças Ambientais. Apresentar evidências.	3. De acordo com o cronograma apresentado no Plano e aprovado pelo BID.
7. Programa de abordagem para as situações de ocupação indevida de faixas de servidão na área de concessão da CEEE-D	1. Verificar situação das linhas de subtransmissão incluídas no Programa Pró-Energia RS Distribuição.	1. Identificar e apresentar os traçados que possuem situação de ocupação indevida das faixas de servidão ou de risco de invasão.	1. 6º mês
		2. Apresentar Programa para abordagem destes casos, incluindo medidas a serem adotadas em procedimentos e cronograma de implementação das medidas.	2. # 24º mês
	2. Desenvolver e implementar levantamentos, estudos, ações, atividades, normas, procedimentos de melhorias e medidas de controle para tratar das situações existentes de ocupação indevida de faixas de servidão bem como evitar novas invasões no futuro.	1. Apresentar 1º Relatório do Programa focando na preparação de pesquisa e/ou os estudos de atualização previstos para determinar situações existentes de ocupação indevida de faixas de servidão, incluindo modelo do questionário a ser aplicado na pesquisa. A pesquisa deve ser usada também como oportunidade de levar informação sobre os riscos associados à ocupação da faixa de servidão.	1. 6º mês
		2. Apresentar 2º Relatório do Programa , contemplando a execução das pesquisas de atualização, apresentação e interpretação dos dados obtidos e resumindo as principais observações, conclusões e recomendações, bem como descrição de potenciais implicações junto aos poderes executivo, legislativo e judiciário, nos diversos níveis aplicáveis da Federação.	2. # 24º mês
		3. Apresentar 3º Relatório do Programa indicando as ações, atividades, normas, procedimentos e as medidas de controle desenvolvidas para tratar das situações existentes, bem como estratégias preventivas visando eliminar ou pelo menos reduzir o risco adicional de ocupação indevida futura de faixas de servidão. Este relatório deve incluir também um cronograma para implementação do Programa.	3. # 30º mês

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS ATIVIDADES	DATA LIMITE*
		4. Implementar Programa. [NOTA IMPORTANTE: Se algum reassentamento for previsto como parte da implementação do Programa, os planos específicos do reassentamento deverão atender a legislação brasileira e serem preparados de acordo com a política OP-710 do BID sobre “Reassentamento Involuntário”, naquilo que for aplicável.]	4. De acordo com o cronograma apresentado no 3º Relatório do Programa e aprovado pelo BID.
8. Programa de Gestão de Ruído em Subestações	1. Elaborar Programa para monitorar e controlar os níveis de ruído nas subestações e áreas adjacentes, visando à minimização de impactos e incômodos à comunidade vizinha.	1. Realizar e apresentar levantamento dos locais a monitorar, inclusive para determinar situação de referência, priorizando as situações que envolvam obras contempladas no Programa Pró-Energia RS Distribuição.	1. 3º mês
		2. Apresentar Programa de Gestão de Ruído , incluindo metodologia (parâmetros, frequência de amostragem, tratamento e análise dos dados, etc.) e cronograma para implementação do mesmo.	2. 6º mês
		3. Apresentar resultados do monitoramento e diagnóstico da situação, bem como especificar eventuais medidas a adotar para atenuar incômodos e impactos.	3. De acordo com o cronograma apresentado no Relatório do Programa e aprovado pelo BID.
9. Programa para regularização junto ao Corpo de Bombeiros das instalações antigas e novas da CEEE-D	1. Obter o certificado de conformidade do Corpo de Bombeiros das unidades/subestações contempladas no Programa Pró-Energia RS Distribuição.	1. Apresentar procedimentos e cronograma para obtenção dos certificados de conformidade do Corpo de Bombeiros para as unidades/subestações contempladas no Programa Pró-Energia RS Distribuição.	1. 3º mês
		2. Apresentar certificados de conformidade do Corpo de Bombeiros para as unidades/subestações contempladas no Programa Pró-Energia RS Distribuição.	2. De acordo com o cronograma apresentado no Relatório do Programa e aprovado pelo BID.
	2. Adaptar outras instalações, existentes para cumprir com	1. Elaborar e apresentar levantamento da situação geral de todas as unidades da CEEE-D, relativamente à conformidade com as regras existentes.	1. 4º mês

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS ATIVIDADES	DATA LIMITE*
	os regulamentos de segurança, visando obter o certificado de conformidade do Corpo de Bombeiros.	2. Apresentar procedimentos e cronograma para obtenção dos certificados de conformidade do Corpo de Bombeiros para essas unidades e instalações, inclusive contemplando a implementação de brigadas de incêndio nas unidades e instalações pertinentes.	2. 18º mês
		3. Apresentar certificados de conformidade do Corpo de Bombeiros para essas unidades e instalações.	3. De acordo com o cronograma apresentado no Relatório do Programa e aprovado pelo BID.
10. Plano de Gestão de Passivos Ambientais, Sociais e de Saúde e Segurança	1. Desenvolver e implementar plano para avaliar, remediar e/ou monitorar potenciais passivos ambientais, sociais, de saúde e segurança associados às atividades e instalações da CEEE-D.	1. Criação de grupo de trabalho para realização da avaliação de potenciais passivos ambientais nas principais instalações da empresa (oficinas de manutenção, oficinas mecânicas, depósitos, locais de produção de postes, locais de armazenamento, subestações, etc.). Apresentar evidências.	1. 3º mês
		2. Preparar e apresentar Relatório Inicial de Avaliação de Riscos , incluindo um plano de trabalho detalhado para implementação do estudo de avaliação dos riscos ambientais (Fase I e II, ou equivalente) nas principais instalações e das propostas, quando for necessário. Este relatório deve incluir e focar adequadamente pelo menos os seguintes assuntos e/ou aspectos: (i) Potenciais passivos ambientais, sociais, saúde e segurança, associadas à contaminação do solo e da água, ao ruído e às emissões atmosféricas, manuseio de materiais perigosos e derramamentos de óleos; e (ii) Projetos impróprios de engenharia e situações de manutenção e operação inadequadas.	2. 6º mês
		3. Preparar e apresentar Relatório Preliminar de Avaliação de Riscos , descrevendo em detalhe: (i) Instalações e locais a serem avaliados e priorizados; (ii) Procedimentos, métodos e técnicas a serem aplicados; (iii) Expressão dos resultados do estudo; e (iv) Cronograma de implementação da avaliação.	3. 12º mês

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS ATIVIDADES	DATA LIMITE*
		4. Preparar e apresentar Relatório de Progresso do Estudo da Avaliação de Riscos , descrevendo em detalhe os seguintes aspectos: (i) Resultados do estudo de avaliação dos riscos obtidos no período; (ii) Indicação das medidas de correção, monitoramento das atividades e/ou adicionais investigações necessárias em cada caso.	4. 18º mês
		5. Preparar e apresentar Relatório Final do Estudo de Avaliação de Riscos , descrevendo em detalhe os seguintes aspectos: (i) Resultados obtidos para as principais instalações e prioridade das análises relacionadas com cada uma; (ii) As possíveis medidas de correção, monitoramento das atividades e/ou investigações adicionais passíveis de serem desenvolvidas em cada caso; (iii) Proposta preliminar para desenvolvimento de Planos de Ações Corretivas e Preventivas, bem como de monitoramento e investigação, levando em conta as prioridades das análises e os aspectos técnicos, financeiros e logísticos para sua implementação.	5. 24º mês
11. Plano de Contingências Ambientais	1. Elaborar Plano de Contingências Ambientais para eventuais acidentes ou incidentes com potenciais consequências ambientais.	1. Realizar análise dos aspectos, impactos e riscos ambientais que envolvem as diferentes atividades da CEEE-D, contemplando medidas para evitar e controlar os riscos, impactos identificados e procedimentos técnicos, administrativos e operacionais correspondentes nas unidades/subestações contempladas no Programa Pró-Energia RS Distribuição. Apresentar evidências.	1. 6º mês
		2. Apresentar Plano de Contingências Ambientais para as unidades/subestações contempladas no Programa Pró-Energia RS Distribuição.	2. 9º mês
		3. Realizar uma análise dos aspectos, impactos e riscos ambientais que envolvem as diferentes atividades da CEEE-D, contemplando medidas para evitar e controlar os riscos, impactos identificados e procedimentos técnicos, administrativos e operacionais correspondentes nas outras unidades e instalações existentes. Apresentar evidências.	3. 12º mês
		4. Apresentar Plano de Contingências Ambientais para outras unidades e instalações existentes.	4. 18º mês

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS ATIVIDADES	DATA LIMITE*
12. Plano de Gestão de Saúde e Segurança	1. Reforçar as campanhas de segurança no trabalho com relação a procedimentos de segurança nas unidades existentes.	1. Realizar campanhas da área de segurança no trabalho para reforçar a utilização de EPI's e atendimentos aos procedimentos de segurança tanto entre os colaboradores, como entre os contratados. Apresentar cronograma e evidências de realização.	1. 3º mês
		2. Relativamente às obras contempladas no Programa Pró-Energia RS Distribuição Incluir um anexo que inclua cláusulas de saúde e segurança nos processos licitatórios. E intensificar atividades de fiscalização com relação ao cumprimento dessas cláusulas nas obras. Apresentar evidências.	2. 6º mês
13. Informar periodicamente ao BID quanto à conformidade ambiental, social e de saúde e segurança das obras do Programa Pró-Energia RS Distribuição, bem como da implementação deste Plano de Ação	1. Preparar e apresentar relatório e devidas evidências, indicando a conformidade com os quesitos ambientais, sociais e de saúde e segurança associados ao Programa Pró-Energia RS Distribuição, bem como ao desenvolvimento e implementação das atividades deste Plano de Ação	1. Preparar e apresentar periodicamente Relatório de Conformidade Ambiental e Social (RCAS) , com estrutura e conteúdo satisfatórios ao BID, incluindo, entre outras informações, detalhamento quanto ao cumprimento das atividades do presente Plano de Ação.	1. Anualmente durante os dois primeiros anos de vigência do contrato de empréstimo; revisar a periodicidade a partir do segundo ano.
14. Medição de Campos Elétricos e Magnéticos nas Instalações da CEEE-D	1. Programa de Medição de Campos Elétricos e Magnéticos nas Instalações da CEEE-D	1. Apresentar síntese dos resultados, metodologia utilizada, padrão utilizado de acordo com a resolução da Nº 398 ANEEL.	1. 6º mês

* DATA LIMITE - ao final do mês indicado, contando a partir da data de assinatura do Contrato de Empréstimo.

Reprogramado conforme solicitado ao BID no ofício UGP nº 111/2013 de 24 de setembro de 2013.

4.2 Status da Implementação do Plano de Ação Ambiental e de Saúde e Segurança (PAASS)

4.2.1 Responsáveis pela Implementação das Ações do PAASS

Para a implementação do Plano de Ação Ambiental e de Saúde e Segurança foram identificadas os setores responsáveis pelas atividades destacadas no plano de ação. Estas atividades foram distribuídas para os setores da CEEE-D conforme resumo apresentado na Tabela 6.

Tabela 6 – Setores e qualificação dos técnicos envolvidos no atendimento das Ações do Plano de Ação Ambiental e de Saúde e Segurança - Programa Pró-Energia RS Distribuição.

AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
1. Fortalecer a estrutura interna para gestão dos aspectos ambientais e sociais na CEEE-D	Coordenadoria de Meio Ambiente	Administrador Engenheiro Florestal Engenheiro Ambiental Engenheiro Químico
2. Integrar o quanto antes a consideração dos aspectos ambientais e sociais	Coordenadoria de Meio Ambiente Divisão de Obras Divisão de Manutenção Divisão de Engenharia de Distribuição	Engenheiro Florestal Engenheiro Ambiental Engenheiro Químico Engenheiro Eletricista Engenheiro Mecânico
3. Integrar aspectos ambientais e sociais no Sistema de Gestão Informatizado da empresa	Coordenadoria de Meio Ambiente Coordenadoria de Tecnologia de Informação	Engenheiro Florestal Engenheiro Ambiental Analista de Sistemas
4. Plano de Gestão de Equipamentos e Materiais com PCBs	Coordenadoria de Meio Ambiente Divisão de Manutenção	Engenheiro Florestal Engenheiro Mecânico Engenheiro Químico
5. Plano de Gerenciamento de Resíduos	Coordenadoria de Meio Ambiente	Engenheiro Florestal Engenheiro Ambiental Engenheiro Químico
6. Plano de Regularização de Licenças Ambientais	Coordenadoria de Meio Ambiente	Administrador Engenheiro Florestal Engenheiro Ambiental Engenheiro Químico
7. Programa de abordagem para as situações de ocupação indevida de faixas de servidão na área de concessão da CEEE-D	Gabinete da Diretoria de Distribuição	Engenheiro Eletricista Advogado
8. Programa de Gestão de Ruído em Subestações	Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional Divisão de Obras Coordenadoria de Meio Ambiente	Engenheiro de Segurança do Trabalho Técnico em Segurança do Trabalho
9. Programa para regularização junto ao Corpo de Bombeiros das instalações antigas e novas da	Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional Divisão de Logística Divisão de Obras	Engenheiro de Segurança do Trabalho Técnico em Segurança do

AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
CEEE-D		Trabalho
10. Plano de Gestão de Passivos Ambientais, Sociais e de Saúde e Segurança	Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional Divisão de Obras Coordenadoria de Meio Ambiente	Administrador Engenheiro Florestal Engenheiro Ambiental Engenheiro Químico
11. Plano de Contingências Ambientais	Coordenadoria de Meio Ambiente Divisão de Obras Divisão de Manutenção Divisão de Engenharia de Distribuição	Administrador Engenheiro Florestal Engenheiro Ambiental Engenheiro Químico
12. Plano de Gestão de Saúde e Segurança	Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional	Engenheiro de Segurança do Trabalho Técnico em Segurança do Trabalho
13. Informar periodicamente ao BID quanto à conformidade ambiental, social e de saúde e segurança das obras do Programa Pró-Energia RS Distribuição, bem como da implementação deste Plano de Ação	Unidade de Gerenciamento do Programa	Engenheiro Químico
14. Medição de Campos Elétricos e Magnéticos nas Instalações da CEEE-D	Divisão de Manutenção	Engenheiro Eletricista

O organograma geral do Grupo CEEE contempla os setores responsáveis pela implementação do Plano de ação Ambiental e de Saúde e Segurança está apresentado na Figura 1. Salientamos que a execução do plano supracitado envolve todas as áreas da empresa não se limitando apenas a Coordenadoria de Meio Ambiente e a Divisão Segurança e Saúde Ocupacional.

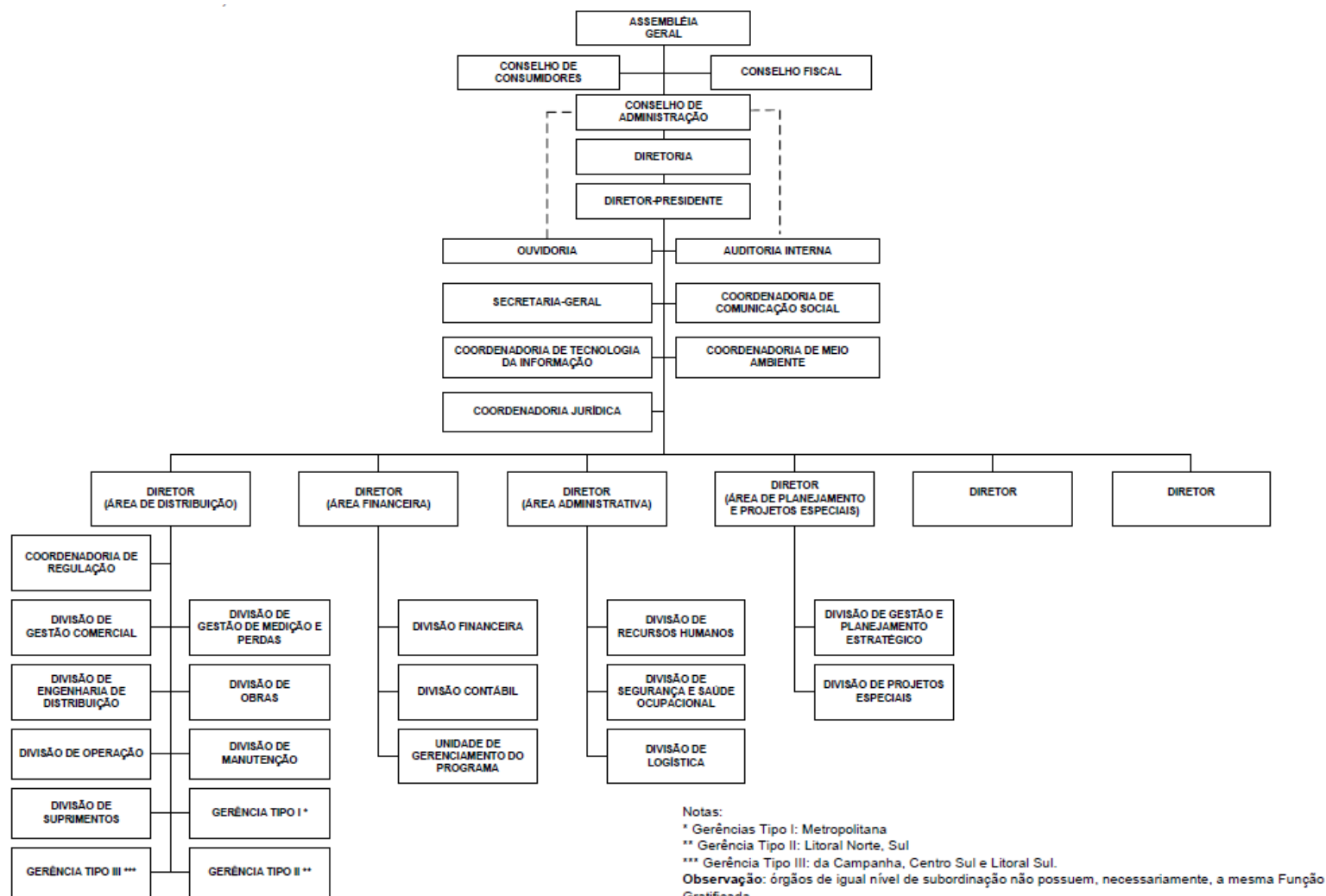


Figura 1 – Organograma Geral do Grupo CEEE contemplando os setores envolvidos na implantação do Plano de Ação Ambiental e de Saúde e Segurança.

4.2.2 *Resumo das Ações e Atividades Realizadas no Período do Relatório*

Abaixo estão apresentados resumos das ações realizadas durante o período de abrangência do relatório. Para maiores detalhes sobre cada ação do referido plano deve-se ler os relatórios específicos de cada ação que foram enviados ao BID no vencimento do prazo do cronograma do plano ou quando do seu atendimento.

Ação 1 - Fortalecer a estrutura interna para gestão dos aspectos ambientais e sociais na CEEE-D – em 22/10/2012 foi encaminhado ao BID relatório de atendimento da atividade 1. Neste relatório foi apresentada a nova estrutura de meio ambiente do Grupo CEEE, a Coordenadoria de Meio Ambiente (CMA), que atende as três áreas do grupo: Área de Geração, Área de Transmissão e Área de Distribuição. Os três novos profissionais que foram contratados para suprir as necessidades específicas da CMA: Engenheiro Ambiental, Biólogo, e Engenheiro Químico. Estes profissionais estão integrados e recebem treinamentos para executar as atividades em nível de excelência.

Em 06/03/2013 foi encaminhado ao BID relatório de atendimento da atividade 2. Neste relatório foi apresentado as formações de pós-graduação da equipe dos técnicos que compõe o quadro da CMA.

Desta forma, foram atendidas as duas Atividades da referida Ação, com o retorno positivo do BID.

Ação 2 - Integrar o quanto antes a consideração dos aspectos ambientais e sociais – A CEEE-D considera esta ação atendida, de forma que atualmente a integração dos aspectos ambientais e sociais aos processos da Companhia vem ocorrendo de forma satisfatória. De modo a evidenciar esta evolução, apresentamos na Tabela 7 a lista das 77 diretrizes ambientais, elaboradas para a CEEE-D entre outubro de 2015 a setembro de 2016, para execução de serviços no âmbito da CEEE-D.

Deve-se observar que é utilizada a mesma numeração para os negócios de geração, transmissão e distribuição e na tabela são apresentados somente a listagem filtrada pelo negócio de distribuição.

Em complemento apresentamos as Diretrizes Ambientais números 75, 81 e 92, no Anexo 1, como exemplos dos documentos elaborados.

Tabela 7 – Listagem das diretrizes ambientais elaboradas em 2015 para o negócio de distribuição.

Nº	Tipo	Objeto	Data
138	Execução de serviços	reforma em fábrica de 01 (um) transformador de potência trifásico, imerso em óleo isolante, equipamento atualmente montado e operando na Subestação Palmares do Sul (SE PMR), localizada na Rua dos Trilhos (sem número), no município de Palmares do Sul/RS.A contratada será responsável por executar todas as atividades necessárias para a coleta e devolução do equipamento indicado neste documento, incluindo os serviços de desmontagem, movimentação, carga, transporte, descarga e remontagem do transformador, das partes desmontadas e acessórios do mesmo, entre o local designado para reforma e os próprios da CEEE-D, a contratada será responsável por toda e qualquer remoção interna necessária.	16/11/15
140	Elaboração de projeto executivo	Reinstalação de telhas invertidas, instalação de rufos e algeroz complementares, instalação de telhas contendo o transpasse solicitado pelo fabricante, substituição de parafusos telheiros, ajustes em telhas, aplicação de selantes para acabamento, substituição de calhas, substituição de cumeeiras, refixação de rufos, Colocação e/ou reposicionamento de tubos de PVC lado externo nas caídas de cada escoamento de calha, Vedação de vidros das janelas nas laterais do prédio, limpeza do telhado com remoção de madeiras, vegetação e restos de obra.	20/11/15
141	Compra de equipamentos com óleo	fornecimento de Transformador submersível trifásico na Classe de Tensão de 15 kV, com enrolamento de cobre, imerso em líquido isolante, com resfriamento natural para uso no sistema network da CEEE-D.	20/11/15
145	Diversos	contratação de serviços de substituição de acionamentos motorizados, do fabricante MR/REINHAUSEN, para comutadores de derivação sob carga (CDC's), com fornecimentos de peças e/ou materiais para a adequação/adaptação, em transformadores de força, de Subestações da CEEE-D.	02/12/15
146	Execução de serviços	Contratação de serviços de coleta de dados que possibilitarão o cadastramento de medidores de energia elétrica instalados em unidades consumidoras (UCs) de baixa tensão, localizadas na área de concessão da CEEE-D.	30/11/15
147	Diversos	Produtos e serviços que compõem o projeto voltado a unidades consumidoras enquadradas na Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE, através do Programa de Eficiência Energética da CEEE Distribuição, em atendimento à Lei 9.991/2000 e Lei 12.212, de 20 de janeiro de 2010, e às disposições da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica,	03/12/15

Nº	Tipo	Objeto	Data
		conforme Projeto Básico	
148	Diversos	Fornecimento de produtos e serviços que compõem o projeto voltado a consumidores das classes residencial urbana e rural, inseridos no Programa de Eficiência Energética da CEEE Distribuição, em atendimento a Lei 9991/2000 e às disposições da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, conforme Projeto Básico.	03/12/15
151	Execução de serviços	Execução de Serviços Ambientais especializados para realização de sondagens de solo, análises químicas de parâmetros de interesse, investigação ambiental confirmatória, delimitação de possível pluma de contaminação e instalação de poços de monitoramento em áreas específicas, previamente identificadas na UPM Barreto e no Horto Florestal Renner, de propriedade da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, localizadas no município de Triunfo/RS.	07/12/15
152	Execução de serviços	Contratação de serviços de Melhoria e Expansão em redes de distribuição de energia elétrica, com as atividades estabelecidas na NTD-00.073. Os serviços serão realizados na área de concessão da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, sob responsabilidade da Gerência Regional Sul de Pelotas nos municípios de Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Herval, Jaguarão, Morro Redondo, Pedro Osório, Pelotas e Piratini.	10/12/15
001	Aquisição de materiais	Aquisição e entrega de Tintas, Seladores e Verniz	05/01/16
003	Execução de serviços	Contratação de serviços de engenharia para avaliação das condições de funcionamento e manutenção corretiva dos seguintes equipamentos eletrônicos avariados: a) Padrão de Campo Modelo FRATELO - Código de Material CEEE – 025442365 b) Leitora Programadora Modelo ELO543 - Código de Material CEEE – 039848370.	06/01/16
005	Execução de serviços	serviços de Expansão em Alimentadores das SEs PEL III e PEL V	15/01/16
006	Execução de serviços	serviços de reparo em fábrica de 01 (um) transformador de potência trifásico, imerso em óleo isolante, equipamento que em 05 de setembro de 2015, quando estava operando na Subestação Alvorada, sofreu interrupção operacional com avarias internas na parte ativa.	13/01/16

Nº	Tipo	Objeto	Data
007	Execução de serviços	Contratação de execução de serviços de manutenção preventiva em redes de distribuição de energia elétrica com equipes do tipo pesada, conforme as atividades estabelecidas na NTD-00.073, no âmbito de atuação da Gerência Regional Litoral Norte, Gerência Regional Centro Sul e Gerência Regional Sul.	15/01/16
008	Execução de serviços	fornecimento de transformadores para instrumentos (TP e TC) com tensão igual ou superior a 69 kV à CEEE-D	18/01/16
010	Aquisição e instalação de equipamentos	Fornecimento de material, execução e instalação em poste de concreto, de entradas coletivas de energia elétrica, em armário, para diferentes quantidades de medidores monofásicos, visando a ligação de unidades consumidoras à rede de distribuição da CEEE-D, atendendo ao padrão RIC-BT CEEE-D, versão 1.4.	20/01/16
012	Construção de subestação	contratação dos serviços de Construção da nova Subestação de 138/13,8 kV Pelotas 1 e adequação dos sistemas de telecomunicações, proteção, e automação na Gerencia Regional de Pelotas, Repetidora TECON e nas subestações Pelotas 2, Pelotas 3, Quinta.	29/01/16
015	Aquisição de materiais	Constituição de registro de preços para eventual contratação de recarga de cilindros de gases Argônio, Ar Sintético, Hélio, Hidrogênio e Nitrogênio ou troca livre de cilindros, conforme características técnicas e composição dos gases descritos na Especificação Técnica.	05/02/16
017	Execução de serviços	Contratação de serviços programados de Expansão em Alimentadores de distribuição de Energia Elétrica da GRM, visando o atendimento a futuras unidades consumidoras industriais da ZONA MISTA DE GUAÍBA, de acordo com as atividades estabelecidas na NTD-00.073	15/02/16
018	Execução de serviços	CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LEITURA DE MEDIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA, EVENTUAL OBTENÇÃO DE FOTOGRAFIA, IMPRESSÃO E ENTREGA SIMULTÂNEA EM UNIDADES CONSUMIDORAS DO GRUPO "B", INDIVIDUALMENTE, COM COLETOR DE DADOS E IMPRESSORAS PORTÁTEIS.	16/02/16
019	Instalação de equipamentos	Instalação do Sistema de Automação da Medição do Grupo A, com o fornecimento da infraestrutura de hardware, software e coleta e comunicação dos medidores instalados no grupo A e a prestação do serviço de instalação "in loco" da infraestrutura de coleta de dados e comunicação, para a automação da coleta e gestão dos dados de medição.	16/02/16
020	Aquisição e instalação de equipamentos	Fornecimento de transformadores de potência trifásico, imersos em óleo isolante, com resfriamento natural (ONAN), ventilação forçada (ONAF1/ONAF2), com comutadores de derivação em carga (CDC) montados no enrolamento de alta tensão (AT primário), para instalação	19/02/16

Nº	Tipo	Objeto	Data
	os	externa	
022	Execução de serviços	execução de serviços de remoção interna, desmontagem, movimentação, carga, transporte, descarga, revisão, montagem, comissionamento e posicionamento para energização do transformador de força, objeto de empréstimo para a Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí - CERTAJA Energia, a ser montado e instalado pela empresa EMAN ENGENHARIA no município de Taquari/RS.	29/02/16
023	Execução de serviços	Contratação de serviços de manutenção preventiva em redes de distribuição de energia elétrica com equipe de linha energizada pesada e equipe média desenergizada. Os serviços serão realizados na área de concessão da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D sob responsabilidade da Gerência Regional Sul, nos municípios de Arroio Grande, Jaguarão, Herval, Cerrito, Pedro Osório, Piratini, Canguçu, Morro Redondo, Capão do Leão, Pelotas, Arroio do Padre e eventualmente no Âmbito da Região Sul ou da CEEED.	02/03/16
024	Execução de serviços	Contratação de empresa de construção civil especializada para a execução de obras e serviços de engenharia na Agência da CEEE-D em Guaíba e nos Postos de Atendimento aos Consumidores (PAC's) localizados nos municípios de Eldorado do Sul e Barra do Ribeiro/RS. Este memorial tem por finalidade a contratação de mão-de-obra para a execução de serviços de obra de engenharia, além de todos os materiais necessários para a completa e perfeita implantação de todos os elementos especificados e definidos nos projetos apresentados. A obra tem por objetivo melhorar a acessibilidade dos clientes à Agência e PAC's da CEEE-D, possibilitando assim, um atendimento com mais qualidade.	02/03/16
025	Construção de subestação	Instalação da SE PAL 15, compreendendo: o fornecimento de equipamentos, o fornecimento de materiais necessários à obra, a elaboração dos estudos de engenharia, o detalhamento dos projetos (civil, eletromecânico e elétrico), a execução das obras civis, a montagem eletromecânica, elétrica e do sistema de comunicação, os testes e ensaios.	03/03/16

Nº	Tipo	Objeto	Data
028	Execução de serviços	Contratação de execução dos serviços de transporte e remoção de transformador de força da Subestação Pelotas 1, localizada na Avenida Ferreira Viana , N° 3151 na cidade de Pelotas/RS para a Subestação Palmares do Sul localizada na Rua dos Trilhos, s/n na cidade de Palmares do Sul.	04/03/16
030	Aquisição de materiais (produtos químicos)	Botijão de Gás Liquefeito de Petróleo 20 kg uso Industrial para empilhadeira, 48 unidades	09/03/16
031	Compra de equipamentos com óleo	Aquisição de transformadores	14/03/16
033	Execução de serviços	Realização da substituição de Comutadores de Derivação sob Carga (CDC) de transformadores de força.	14/03/16
034	Compra de postes	Registro de preço para eventual aquisição de postes poliméricos, conforme Termo de Referência	16/03/16
035	Execução de serviços	contratação de serviços de substituição de acionamentos motorizados, do fabricante MR/REINHAUSEN, para comutadores de derivação sob carga (CDC's), com fornecimentos de peças e/ou materiais para a adequação/adaptação, em transformadores de força, de Subestações da CEEE-D.	16/03/16
037	Construção de linha de transmissão	construção da linha aérea de transmissão de energia LT 69 kV RAMAL ALVORADA 2 que envolve instalação de novas estruturas e lançamento de Cabos Condutores e OPGW no trecho entre o suporte nº 01 e a Subestação (SE) ALV2, além da instalação do Cabo ADSS na LT 69kV Gravataí 2 – Porto Alegre 6 desde a SE Gravataí 2 até a futura SE Viamão 3.	23/03/16
038	Transporte de equipamentos	remoção de 2 (dois) transformadores de força na Subestação SE Capivarita, localizada na Rua Estrada da Várzea, s/n na cidade de Pantano Grande.	23/03/16
039	Execução de serviços	Contratação de serviços de manutenção preventiva em redes de distribuição de energia elétrica com equipe de linha energizada pesada. Serviços de Expansão em Alimentadores da SE MRE e PEL IV, com as atividades estabelecidas na NTD-00.073	28/03/16

Nº	Tipo	Objeto	Data
043	Execução de serviços	Contratação de serviços para substituição do forro existente por material de MDF e troca de luminárias, com fornecimento de materiais, nas salas dos Serviços Administrativos da Gerência Regional Litoral Norte.	01/04/16
044	Execução de serviços	contratação de empresa especializada em Manutenção Predial e Construção de Benfeitorias	05/04/16
045	Execução de serviços	contratar empresa especializada para limpeza e remoção de lixo classe II A, existentes no terreno da CEEE-D, com área aproximada de 3.273,71 m² (são três lotes, 16,17 e 18 totalizando essa área), conforme planta de situação a seguir. O terreno está localizado à Rua Cirino Prunes esquina Avenida da Serraria – Bairro Espírito Santo – Porto Alegre/RS. Remoção de todo e qualquer lixo ou entulho do terreno, atendendo à legislação vigente, condizente com o tipo de serviço a ser realizado. O transporte dos resíduos deverá ser efetuado pela CONTRATADA e devidamente colocado em local apropriado. O prestador de serviços deverá utilizar equipamento e materiais adequados para execução dos serviços, conforme legislação vigente.	05/04/16
049	Construção de subestação	contratação para a construção da SE Alvorada 2 e fornecimento de equipamentos, fornecimento de materiais necessários à obra, elaboração dos estudos de engenharia, detalhamento dos projetos (civil, eletromecânico e elétrico), execução das obras civis, montagem eletromecânica, elétrica e sistema de comunicação, testes e ensaios.	14/04/16
051	Execução de serviços	Realização da substituição de Comutadores de Derivação sob Carga (CDC) de transformadores de força.	14/04/16
052	Execução de serviços	instalação de sistema de tele medição em alimentadores.	15/04/16
054	Compra de postes	AQUISIÇÃO DE POSTES DE AÇO ZINCADO	19/04/16
055	Aquisição e instalação de equipamentos	aquisição e instalação de sistema de medição centralizada	28/04/16

Nº	Tipo	Objeto	Data
056	Serviço de corte de vegetação	Contratação de 02 (dois) lotes de serviços de poda, roçada, desmatamento e limpeza de faixa em redes de distribuição de energia elétrica desenergizada ou energizada, no âmbito da CEEE-D/GRLN. 2. Local de trabalho: a. Os serviços serão executados nas áreas urbana e rural dos municípios pertencentes às 10 (dez) Agências da Gerência Regional Litoral Norte, conforme relação de municípios a seguir: Agência de Osório: Osório; Agência de Santo Antônio da Patrulha: Santo Antônio da Patrulha e Caraá; Agência de Balneário Pinhal: Balneário Pinhal e Cidreira; Agência de Mostardas: Mostardas e Tavares; Agência de Torres: Torres, Dom Pedro de Alcântara, Três Cachoeiras, Morrinhos do Sul e Mampituba; Agência de Capão da Canoa: Capão da Canoa e Xangri-lá; Agência de Tramandaí: Tramandaí e Imbé; Agência de Palmares do Sul: Palmares do Sul e Capivari do Sul; Agência de Terra de Areia: Terra de Areia, Itati, Três Forquilhas e Maquiné; Agência de Arroio do Sal: Arroio do Sal.	03/05/16
060	Execução de serviços	Contratação de serviços de Expansão em Alimentadores da SE CGU, com as atividades estabelecidas na NTD-00.073, para execução dos serviços projetados nos Eis 19217/14, 25273/14 e 36482/14.	12/05/16
062	Execução de serviços	execução do serviço de remoção e posicionamento do transformador	18/05/16
063	Construção de subestação	construção da Subestação Aeroporto (SE AEROPORTO). Compreende o fornecimento de equipamentos, fornecimento de materiais necessários à obra, elaboração dos estudos de engenharia, detalhamento dos projetos (civil, eletromecânico e elétrico), execução das obras civis, montagem e instalação eletromecânica, elétrica e do sistema de comunicação, realização de testes e ensaios.	27/05/16
064	Execução de serviços	AQUISIÇÃO DE BENZINA PARA USO NAS ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO DA SEÇÃO DE MANUTENÇÃO DE CANELA (SMC) E SEÇÃO DE MANUTENÇÃO DE PASSO FUNDO (SMC) DO DEPARTAMENTO DE INSTALAÇÕES DO SISTEMA SALTO	03/06/16
065	Execução de serviços	1.1. Execução dos serviços de ligação, corte e religação na caixa de proteção (CP) e no ramal de ligação, substituição, deslocamento e retirada de medidores e ramais de serviço, notificação e vistoria do padrão de entrada no município de Alvorada.	31/05/16

Nº	Tipo	Objeto	Data
066	Execução de serviços	1.1. Execução dos serviços de ligação, corte e religação na caixa de proteção (CP) e no ramal de ligação, substituição, deslocamento e retirada de medidores e ramais de serviço, notificação e vistoria do padrão de entrada no município de Viamão.	31/05/16
067	Execução de serviços	1.1. Execução dos serviços de ligação, corte e religação na caixa de proteção (CP) e no ramal de ligação, substituição, deslocamento e retirada de medidores e ramais de serviço, notificação e vistoria do padrão de entrada no município de Porto Alegre.	31/05/16
068	Execução de serviços	Contratação de equipes tipo leve para serviços de atendimentos de ocorrências emergenciais, serviços comerciais e serviços de manutenções em redes de distribuição de energia elétrica	07/06/16
072	Compra de postes	fornecimento de postes poliméricos	13/06/16
073	Compra de postes	fornecimento de postes de eucalipto	13/06/16
074	Serviço de corte de vegetação	Contratação dos serviços de poda e limpeza de faixa junto às redes de distribuição de energia elétrica, no âmbito da CEEE D.	21/06/16
075	Aquisição de materiais	BANCO DE BATERIAS CHUMBO-ÁCIDA ESTACIONÁRIA VENTILADA 125VCC 150AH CONF ESP CEEE E-87.014 REV. 23/09/15 Bancos 08 065120582	23/06/16
077	Execução de serviços	Estabelecer as condições para a reforma em fábrica de um transformador de força, atualmente fora de operação e desmontado na Subestação Porto Alegre 12 (SE PAL12), localizada na Avenida Senador Tarso Dutra, 422, no Bairro Petrópolis, em Porto Alegre/RS. Após a conclusão dos trabalhos o equipamento deverá ser transportado, remontado e comissionado na Subestação Porto Alegre 2 (SE PAL2), localizada na Avenida Pátria, 960, esquina com a Avenida Pará, no Bairro Humaitá, também em Porto Alegre/RS.	27/06/16
078	Compra de equipamentos com óleo	condições para o fornecimento de 02 (dois) transformadores de potência trifásico, imersos em óleo isolante, com resfriamento natural (ONAN), ventilação forçada (ONAF1/ONAF2), com comutadores de derivação em carga (CDC) montados no enrolamento de alta tensão (AT - primário), para instalação externa, nas potências, tensões e demais características relacionadas nesta especificação. 2. REQUISITOS GERAIS 2.1. Credenciamento	28/06/16

Nº	Tipo	Objeto	Data
080	Execução de serviços	Contratação dos serviços de poda e limpeza de faixa junto às redes de distribuição de energia elétrica, no âmbito da Gerência Regional Centro Sul. Os serviços serão executados na área de abrangência da Gerência Regional Centro Sul, nos seguintes municípios: Camaquã, Arambaré, Chuvisca, Dom Feliciano, Encruzilhada do Sul, Cristal, e eventualmente nos demais municípios abrangidos pela Gerência Regional Centro Sul.	08/07/16
081	Execução de serviços	Contratação do Serviço de Instalação do sistema de Automação, Proteção e Telecomando para Digitalização e “modernização” das subestações Porto Alegre 1 (PAL1), Viamão 1 (VIA1), Pelotas 2 (PEL2) e Rio Grande 1 (RGR1), conforme Projeto Básico.	08/07/16
086	Execução de serviços	prestação de serviços com vistas à liberação e constituição de Servidão Perpétua de Eletroduto para o seguinte empreendimento: • LT 69 kV Águas Claras – Viamão. Extensão XX km, 110 propriedades atingidas. Município de Viamão / RS.	25/07/16
087	Execução de serviços	Contratação de 1 (uma) equipe tipo média para serviços de atendimento de ocorrências emergenciais e serviços de manutenções em rede aérea de distribuição de energia elétrica, conforme NTD-00.073.	27/07/16
088	Execução de serviços	serviços de suspensão do fornecimento de energia elétrica no disjuntor geral (DJ), no município de Porto Alegre, bem como a correspondente religação normal e de urgência no disjuntor geral (DJ).	29/07/16
089	Execução de serviços	contratação de prestação de serviços subaquáticos para profundidade de até 30 metros com a finalidade de inspeção e limpeza das grades da tomada d’água da usina de Itaúba e Leonel de Moura Brizola, e inspeção das grades da tomada d’água da usina do Passo Real, Assim como inspeção e limpeza da tubulação de equalização do tubo de sucção, das usinas de Itaúba, Passo Real e Leonel de Moura Brizola.	29/07/16
091	Execução de serviços	Contratação de empresa de construção civil Reforma no telhado da sala da Seção de Projetos da Gerência Regional Litoral Sul	08/08/16
092	Construção de linha de transmissão	construção da linha aérea de transmissão de energia LT 69 kV RAMAL AGUAS CLARAS que envolve instalação de novas estruturas e lançamento de Cabos Condutores e OPGW no trecho entre a Subestação Viamão 3 e a Subestação Águas Claras.	08/08/16
093	Execução de serviços	Limpeza e Conservação de SEs	10/08/16

Nº	Tipo	Objeto	Data
094	Elaboração de projeto executivo	Elaboração de Projetos de redes de distribuição de energia elétrica em tensão igual ou inferior a 23,1 kV. na área de concessão da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica CEEE-D, na área de atuação da Gerência Regional da Campanha, em regime de preço unitário;	15/08/16
096	Execução de serviços	serviços de suspensão do fornecimento de energia elétrica no DJ, religação normal e de urgência no DJ, serão executados no município de Porto Alegre, nas agências de faturamento Passo D'Areia (sucursal 1802), Floresta (sucursal 1804) e Alto Petrópolis (sucursal 1805). Execução dos serviços de suspensão do fornecimento de energia elétrica no disjuntor geral (DJ), no município de Porto Alegre, bem como a correspondente religação normal e de urgência no disjuntor geral (DJ).	15/08/16
097	Execução de serviços	Contratação dos serviços de poda e limpeza de faixa junto às redes de distribuição de energia elétrica, no âmbito da CEEE D.	19/08/16
098	Execução de serviços	BATERIA CHUMBO ÁCIDA ESTACIONÁRIA 12V 115AH,1,75V POR ELEMENTOS, GRADES POSITIVAS DE LIGA DE CHUMBO/CÁLCIO/PRATA AUTONOMIA DESCARGA 11,5A DURANTE 10 HORAS.	19/08/16
101	Execução de serviços	Contratação dos serviços de poda e limpeza de faixa junto às redes de distribuição de energia elétrica, no âmbito da Gerência Regional Centro Sul. Os serviços serão executados na área de abrangência da Gerência Regional Centro Sul, mediante dois lotes, nos seguintes municípios: Lote 1: Tapes, Sentinela do Sul, Sertão Santana, Cerro Grande do Sul, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Mariana Pimentel e eventualmente nos demais municípios abrangidos pela Gerência Regional Centro Sul. Lote 2: São Lourenço do Sul, Turuçu e eventualmente nos demais municípios abrangidos pela Gerência Regional Centro Sul.	26/09/16
102	Execução de serviços	Contratação dos serviços de poda e limpeza de faixa junto às redes de distribuição de energia elétrica, no âmbito da Gerência Regional Centro Sul. Os serviços serão executados na área de abrangência da Gerência Regional Centro Sul, nos seguintes municípios: Tapes, Sentinela do Sul, Sertão Santana, Cerro Grande do Sul, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro e Mariana Pimentel e eventualmente nos demais municípios abrangidos pela Gerência Regional Centro Sul.	05/09/16

Nº	Tipo	Objeto	Data
103	Execução de serviços	Contratação dos serviços de limpeza e conservação em áreas de Subestações de Energia Elétrica pertencentes à CEEE-D, na Região Metropolitana de Porto Alegre, com fornecimento de material e equipamentos, em regime de empreitada global.	06/09/16
104	Execução de serviços	Contratação dos serviços gerais em redes de distribuição de energia elétrica, com equipes do tipo média, no âmbito da Gerência Regional Litoral Sul, atendendo os municípios de Rio Grande, São José do Norte, Santa Vitória do Palmar e Chuí.	06/09/16
108	Execução de serviços	Contratação dos serviços especializados de Recondicionamento, Regeneração e Aditivção de 80.000 litros de Óleo Mineral Isolante em "Tanques de Estocagem".	22/09/16
109	Execução de serviços	Contratação dos serviços gerais em redes de distribuição de energia elétrica, com equipes do tipo média, no âmbito da Gerência Regional Sul CEEE-D. EQUIPES: Para atendimento desta contratação serão exigidas equipes dimensionadas conforme previsto na NTD-00.073 item 5.2.101.10 alínea b.	23/09/16

Ação 3 - Integrar aspectos ambientais e sociais no Sistema de Gestão Informatizado da empresa – Atualmente a Companhia está em processo de implantação do sistema ERP, sendo que estão sendo preparados dois grandes módulos para atendimento dos processos de gestão ambiental na Companhia:

- Módulo de gerenciamento do processo de licenciamento ambiental: permitirá o controle mais efetivo e integrado do processo de licenciamento ambiental, além do gerenciamento do atendimento às condicionantes das licenças ambientais obtidas pela Companhia;

- Módulo de gestão de resíduos: permitirá um efetivo controle do processo de gerenciamento de resíduos no Grupo CEEE, integrando as fases de aquisição de materiais, utilização destes e geração de resíduos com posterior descarte adequado.

No projeto de sistema ERP, estão concluídas as etapas de desenvolvimento dos módulos para gestão das licenças ambientais e gestão de resíduos sólidos no Grupo CEEE. Os módulos foram aprovados nas fases de testes integrados e aguardam a entrada em operação global do novo sistema de gestão da Companhia, para serem implementados definitivamente, o que está programado para ocorrer ainda em dezembro de 2016.

Ação 4 - Plano de Gestão de Equipamentos e Materiais com PCBs – Na data de 17/12/2012 foi encaminhado ao BID relatório de atendimento da atividade 1 desta ação. Este relatório abrangeu um inventário preliminar dos equipamentos e materiais que contenham PCBs em cada local. Para elaboração do inventário foram criados grupos de equipamentos.

O segundo relatório, de 19/03/2013, contemplou o atendimento da atividade 2 desta ação apresentando o inventário de equipamentos com PCBs.

Em 18/06/2013 foi encaminhado ao BID relatório de atendimento da atividade 3 que apresentou os procedimentos e normas utilizadas na identificação de locais e equipamentos contaminados com PCB.

O quarto relatório, encaminhado em 19/09/2013, contemplou o cronograma de realização e estratégia para realização das atividades.

Tabela 7 – Cronograma de implantação de implantação das atividades elencadas nesta ação.

Tema	Ações previstas	Cronograma
Substituição gradativa dos equipamentos	Apresentar relatório sobre a situação do processo de substituição gradativa considerando eventuais mudanças na legislação	Julho/2014
Eliminação de equipamentos e óleo contaminado	Apresentar relatório sobre as quantidades de resíduos e equipamentos descartados no ano de 2013	Janeiro/2014
	Apresentar relatório sobre as quantidades de resíduos e equipamentos descartados no ano de 2014	Janeiro/2015
Adequação de áreas para armazenamento	Apresentar relatório sobre a situação das áreas de armazenamento, incluindo também informações sobre a situação do licenciamento ambiental	Janeiro/2014

Informamos que em relação ao período de setembro de 2014 a setembro de 2015, salientamos que o atendimento a esta atividade está sendo realizado com algumas alterações nos prazos da Tabela 7, visto que existe a iminência de publicação de nova legislação específica para gerenciamento de PCBs.

Substituição gradativa dos equipamentos

- A substituição gradativa dos equipamentos vem sendo realizada conforme procedimentos apresentados no relatório de atendimento da atividade 2 da ação 4 (Plano de Gestão de Equipamentos e Materiais com PCBs).
- Destaca-se que não ocorreram mudanças na legislação após a emissão do primeiro relatório, porém existe Manual de Gerenciamento de PCBs gerado por um projeto do Ministério do meio Ambiente e também proposta de Resolução CONAMA sobre o assunto.

Quantidade de resíduos e equipamentos descartados no ano de 2015/2016

- A CEEE-D permanece realizando os descartes dos resíduos contaminados por PCB de acordo com a legislação ambiental atual e Convenção de Estocolmo à medida que os mesmos são identificados e retirados de operação;
- As atividades de descarte nos anos de 2015 e 2016 foram executadas de 01 abril a 20 de maio de 2015. A ação segue sendo realizada através do Contrato nº CEEE D/9947027, firmado com a empresa SANIPLAN - Engenharia e Serviços Ambientais Ltda., que engloba as atividades de drenagem, acondicionamento, rotulagem e remoção e destruição de óleo isolante e resíduos contaminados com Bifenilas Policloradas – PCBs;
- Os resíduos foram enviados para a EKOKEM AB, empresa pertencente ao Grupo EKOKEM, parceira da SANIPLAN e localizada na Suécia, que é especializada na incineração de resíduos perigosos, perfazendo um total de 57,84 toneladas de resíduos contaminados por PCBs. Como evidência de execução da atividade está apresentado o relatórios emitido pela SANIPLAN no Anexo 2;

- O envio dos resíduos foi devidamente autorizado pelo IBAMA e demais autoridades internacionais, conforme procedimentos previstos pela Convenção de Basiléia.
- Além deste descarte realizado pela empresa SANIPLAN, ocorreu o descarte de um tanque vazio de 30.000 litros contaminado com PCB, pesando aproximadamente 5 toneladas, pela empresa WPA Ambiental, localizada no município de Pato Branco - PR.

Situação das áreas de armazenamento e licenciamento ambiental

- A área da CEEE-D específica para o armazenamento de resíduos PCB permanece em uso. Esta área está localizada no município de Porto Alegre e devidamente licenciada pela FEPAM, conforme condicionantes 8.9 a 8.12 da licença de operação nº 1159/2016-DL, com validade até março de 2020.
- A empresa contratada para executar a construção do prédio novo vem alegando dificuldades financeiras para manter o ritmo de execução previsto, considerando o cenário econômico atual. Ainda assim, o empreendimento avançou e atualmente a obra encontra-se 85% concluída, restando as etapas de acabamentos, instalações elétricas e finalização dos banheiros.

Ação 5 - Plano de Gerenciamento de Resíduos – em 19/12/2012 foi encaminhado ao BID relatório de atendimento da atividade 1 desta ação. O relatório contemplou as ações o cronograma de implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de acordo com os tipos de instalações e unidades da CEEE-D.

Desta forma, a atividade 1 foi considerada atendida pelo BID com aprovação do cronograma proposto.

Até a presente data as atividades realizadas, de acordo com o cronograma do referido plano, foram:

- Definição de áreas de armazenamento temporário de resíduos: A área definida para o armazenamento temporário de resíduos Classe I está localizada no prédio novo que ainda está em construção, localizado na área industrial do CAEMF, em Porto Alegre.

- Revisão das normas do Sistema de Gestão de Resíduos: Com a inclusão do Sistema de Gestão de Resíduos no ERP/SGC, a revisão das normas levará em consideração os procedimentos e fluxos destes sistemas de gestão. Deste modo será aguardada a implantação do ERP/SGC;

- Contratação para serviços de descarte de resíduos Classe I: Etapa já realizada e evidenciada anteriormente, através dos descartes realizados pelo contrato com a empresa BR SUL Serviços, encerrado em 04 de julho de 2014 e com descarte de 18 m³.

Em maio de 2015 foi celebrado novo contrato com a empresa Pró-Ambiente, através do qual foram descartados, ao longo de 2015, um total de 10 m³ de resíduos sólidos Classe I – Perigosos;

Em 2016 foram descartados, também através da empresa Pró-Ambiente 8,5 m³ de resíduos sólidos Classe I – Perigosos, conforme MTRs apresentados em anexo;

- Adequação das áreas de armazenamento temporário de resíduos Classe I:

A área que será utilizada para a construção do local para armazenamento temporário de resíduos, com licença de instalação, LI nº 665/2014-DL, válida até setembro de 2015, com pedido de renovação da licença protocolado junto ao órgão ambiental em 17 de julho de 2015 e está com status “Em Análise”. A empresa contratada para executar a construção do prédio novo vem alegando dificuldades financeiras para manter o ritmo de execução previsto, considerando o cenário econômico atual. Ainda assim, o empreendimento avançou e atualmente a obra encontra-se 85% concluída, restando as etapas de acabamentos, instalações elétricas e finalização dos banheiros.

A obra contempla a construção de área de armazenamento de transformadores, tancagem de óleo, gases, almoxarifado e área de armazenamento temporário de resíduos.

- Padronização e sinalização de coletores: Assim que a revisão das normas for aprovada, se dará início a padronização da sinalização dos coletores.

- Treinamentos dos funcionários: Segue a previsão de treinamentos para os empregados, abordando o gerenciamento de resíduos sólidos através dos seguintes temas:

- Classificação de resíduos de acordo com a NBR 10.004;

- Gestão de Resíduos (Identificação, Manuseio, Segregação, Acondicionamento, Transporte, Tratamento e Disposição Final);
- Códigos de cores para acondicionamento de resíduos;
- Resíduos Perigosos.

Ação 6 - Plano de Regularização de Licenças Ambientais – em 17/12/2012 foi encaminhado ao BID relatório de atendimento das atividades 1, 2 e 3 desta ação. Este relatório contemplou a apresentação dos documentos de Licenciamento Ambiental obtidos junto à FEPAM que regularizaram a situação do sistema de distribuição de energia elétrica da CEEE-D. Desta forma, o BID entendeu que esta ação foi plenamente atendida, e o relatório foi aprovado pelo BID em 16/01/2013.

Ação 7 - Programa de abordagem para as situações de ocupação indevida de faixas de servidão na área de concessão da CEEE-D – em 21/05/2013 foi encaminhado ao BID relatório de atendimento das atividades 1.1 e 2.1 desta ação.

Para atendimento da atividade 1.1 foi apresentada o levantamento de intrusamento das obras do BID juntamente com relatório de identificação dos locais. O atendimento da atividade 2.1 se deu através apresentação da preparação de pesquisa de atualização prevista para determinar situações existentes de ocupação indevida de faixas de servidão.

Desta forma, o BID entendeu que esta ação foi plenamente atendida, e o relatório foi aprovado pelo BID em 16/01/2013.

Posteriormente, devido a sua complexidade na execução desta ação, foi constituído um grupo de trabalho, evidenciado pela Resolução de Diretoria 51/2013, alterada pela Resolução de Diretoria 82/2013, que dentre as suas atribuições está a de estudar alternativas para solução dos problemas de intrusão que ocorre abaixo das linhas de transmissão e distribuição do Grupo CEEE.

Para que este grupo produza os efeitos esperados e que estes efeitos possam ser relatados ao BID, foi solicitado que o prezo destas ações fossem postergados em 12 meses o prazo de atendimento.

Até o prazo de 19/09/2015 não houve evolução no atendimento desta atividade, desta forma consideramos a atividade atrasada em relação a cronograma estipulado pelo BID.

Ação 8 - Programa de Gestão de Ruído em Subestações – Em 18/12/2012 foi encaminhado ao BID relatório de atendimento da atividade 1 desta ação, que apresentou os locais da CEEE-D a monitorar. As medições serão efetuadas de acordo com a NBR 10151, NBR 10152 e conforme metodologia da CEEE-D, por meio de medidor de nível de pressão sonora. Para isso, a CEEE-D adquiriu um equipamento medidor com filtro de banda de oitava para realizar as medições.

Posteriormente, em 19/03/2013, foi encaminhado ao BID relatório de atendimento da atividade 2 desta ação, que apresentou Programa de Gestão de Ruído, incluindo metodologia e cronograma para implementação do mesmo.

Até o momento foram concluídas as medições das subestações SE Porto Alegre 14 (SE PAL 14), em Porto Alegre, SE Viamão 2 SE VIA 2), em Viamão, SE Porto Alegre 12 (SE PAL 12), em Porto Alegre, SE Atlântida Sul (SE ATS), em Osório, SE Vasconcelos (SE VAS), em Tapes, SE Porto Alegre 16 (SE PAL 16), em Porto Alegre, SE Pelotas 1 (SE PEL 1), em Pelotas, SE Pelotas 2 (SE PEL 2), em Pelotas, SE Cassino (SE CSN) , em Rio Grande e SE Menino Deus (SE MDE), em Porto Alegre.

Levando em consideração as obras prioritárias do Plano ANEEL, houve um incremento na energização das mesmas, demandando atenção especial nos quesitos de SST, ficou inviabilizado o cumprimento na íntegra do cronograma do ano de 2016 para medições de ruídos, sendo realizadas apenas as medições da SE Porto Alegre 3 (SE PAL 3), SE Charqueada 2 (SE CHA 2) e SE São Jerônimo (SE SJE).

A CEEE-D apresenta um novo cronograma de medições de ruído apresentado no Anexo 4.

Para as subestações novas (projeto), ficou acordado em reunião realizada com a Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional, Divisão de Obras e Divisão de Manutenção. Será incluído junto ao processo licitatório um projeto básico, a cargo da contratada, para realizar as medições de ruído nas subestações e no seu entorno, antes e após o comissionamento, conforme apresentado no Projeto básico para contratação dos serviços de avaliação de ruído nas SE's.

Ação 9 - Programa para regularização junto ao Corpo de Bombeiros das instalações antigas e novas da CEEE-D – em 18/12/2012 foi encaminhado ao BID relatório de atendimento da atividade 1 desta ação, que apresentou procedimentos e cronograma para obtenção dos certificados de conformidade do Corpo de Bombeiros para as unidades/subestações contempladas no Programa Pró-Energia RS Distribuição.

No mesmo relatório foi apresentada a situação geral de todas as unidades da CEEE-D na data do relatório, em relação à conformidade as regras existentes dos PPCIs. O relatório também contemplou os procedimentos e cronogramas para obtenção dos certificados de conformidade do Corpo de Bombeiros para essas unidades. Posteriormente, por solicitação do BID, foram inseridas na lista de unidades todos os prédios, agências, oficinas e almoxarifados da CEEE-D.

O Contrato Nº CEEE-D/AA/9950851, cujo objeto é a execução de serviços de elaboração do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio das edificações da CEEE-D, prorrogado por 360 dias a contar de 07/02/2016, conforme o Segundo Termo Aditivo ao Contrato no Anexo 5.

Em relação aos empreendimentos que fazem parte do Programa Pró-Energia RS, informa-se que já foram obtidos os Alvarás de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – APPCI das subestações de Viamão 2, Atlântida Sul e Menino Deus. As Subestações de Arroio do Sal, Arroio Grande, Atlântida, Bagé, Cassino, Guaíba 1, Marmeleiros, Pinhal, Rio Grande 1, Rio Grande 2, Rio Grande 3, Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha, Torres e Tramandaí, foram obtidos o certificado de conformidade do Corpo de Bombeiros. Após a conclusão das adequações, será protocolada a solicitação de inspeção junto ao Corpo de Bombeiros para posterior obtenção do Alvará.

Os projetos de PPCI das Subestações Areal, Arroio Grande, Charqueadas 2, Dom Pedrito, Porto Alegre 3, Porto Alegre 12, Porto Alegre 14 e Porto Alegre 16, estão protocolados e aguardando análise do Corpo de Bombeiros. Cabe destacar que as obras novas que estão em andamento, dependem da conclusão da obra para obtenção do Alvará.

Em relação às subestações que não fazem parte do Programa Pró-Energia RS, informamos que já foram obtidos os Alvarás de Prevenção e Proteção Contra Incêndio das

subestações de Alvorada, Viamão 1, Terra de Areia e Encruzilhada do Sul. Os processos para obtenção do alvará das demais subestações estão seguindo o cronograma proposto.

Para os demais estabelecimentos da CEEE-D, informamos que estamos buscando recursos para, posteriormente, realizar levantamento e projeto básico para contratação.

Complementarmente, informamos que a CEEE-D está trabalhando em um Projeto Básico para Contratação de Serviços para Confecção/Atualização de PPCIs para os estabelecimentos que não possuem Alvará de Prevenção e Proteção contra Incêndio, EI nº 000819-123000/2016.

Ação 10 - Plano de Gestão de Passivos Ambientais, Sociais e de Saúde e Segurança – em 19/12/2012 foi encaminhado ao BID relatório de atendimento da atividade 1 desta ação, que apresentou grupo de trabalho conforme solicitado pela atividade 1 desta ação. Juntamente, neste relatório foi apresentada relação de informações sobre as principais instalações da empresa onde foi julgada necessária a avaliação de passivos, bem como informações sobre a situação da avaliação em cada uma.

Vale salientar que a Investigação Preliminar consiste em uma inspeção visual da área atingida; contato com funcionários e moradores; levantamento do histórico do processo produtivo industrial, insumos utilizados e alterações ocorridas na área; e caracterização geral da área. Desta forma, não se faz necessário instrumental específico ou grande know-how para a elaboração desta investigação, sendo a equipe definida totalmente capaz de executá-la.

A CEEE-D realiza os trabalhos de investigação, intervenção e monitoramento de acordo com o disposto na Diretriz Técnica N.º 01/2011 – DIRTEC/FEPAM e na Resolução CONAMA N.º 420, de 28 de dezembro de 2009.

Em 19/09/2016 a Tabela 8 foi atualizada de forma a demonstrar o andamento das atividades desta ação.

Tabela 8 – Informações e Plano de Trabalho das instalações onde estão sendo realizados trabalhos de avaliação e gestão de passivos ambientais.

INFORMAÇÕES SOBRE AS ÁREAS				PLANO DE TRABALHO		
Denominação das Instalações selecionadas	Tipo de atividade desenvolvida	Município	Período de utilização da área	Ações	Situação das ações e prazos previstos para sua conclusão	Evidências de Execução
UPM Barreto e Horto Florestal Renner	Usina de preservação de madeira	Triunfo	1960 a 2005	Execução da Investigação confirmatória	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Execução da investigação detalhada	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Elaboração projeto de intervenção	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Contratação para trabalhos de intervenção	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Obtenção da Licença de Operação	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Remoção de poluentes (fase livre)	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Avaliação de Risco	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Contratação de intervenção complementar e/ou monitoramento da área	Em execução	Última campanha de monitoramento realizada em novembro de 2015. Novas campanhas serão realizadas após investigação complementar na área, contratação em fase de elaboração do edital, contratação e execução dos serviços ocorrerá em 2017.

INFORMAÇÕES SOBRE AS ÁREAS				PLANO DE TRABALHO		
Denominação das Instalações selecionadas	Tipo de atividade desenvolvida	Município	Período de utilização da área	Ações	Situação das ações e prazos previstos para sua conclusão	Evidências de Execução
Zona Industrial do CAENMF (Centro Administrativo Noé de Melo Fontoura)	- Oficina de Manutenção de Transformadores - Armazenagem de equipamentos com óleo - Tancagem de óleo mineral isolante	Proto Alegre	2006/2007 a atual	Avaliação Preliminar	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Execução de adequações	Em execução	As ações dispostas no Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público vem sendo executado. A empresa contratada para executar a construção do prédio novo vem alegando dificuldades financeiras para manter o ritmo de execução previsto, considerando o cenário econômico atual. Ainda assim, o empreendimento avançou e atualmente a obra encontra-se 85% concluída, restando as etapas de acabamentos, instalações elétricas e finalização dos banheiros.
				Contratação de investigação	Em execução	Contratação em fase de elaboração do edital, contratação e execução dos serviços ocorrerá em 2017
				Execução da Investigação confirmatória	**	
				Execução da investigação detalhada	**	
				Elaboração projeto de intervenção	**	
				Contratação para trabalhos de intervenção	**	
				Obtenção da Licença de Operação	**	
				Remoção de poluentes (fase livre)	**	
				Avaliação de Risco	**	

				Contratação de intervenção complementar e/ou monitoramento da área	**	
Oficina São Leopoldo	- Oficina de Manutenção de Transformadores	São Leopoldo	1952 a 2007	Avaliação Preliminar	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Contratação de investigação	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Execução da Investigação confirmatória	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Execução da investigação detalhada	Ação concluída	Investigação concluída e apresentada para a FEPAM em maio de 2016 e entregues em meio físico em Julho 2016
				Elaboração projeto de intervenção	Aguardando ação do órgão ambiental	Aguardando manifestação da FEPAM para a contratação e elaboração de projeto de intervenção
				Contratação para trabalhos de intervenção	**	
				Obtenção da Licença de Operação	**	
				Remoção de poluentes (fase livre)	**	
				Avaliação de Risco	**	
				Contratação de intervenção complementar e/ou monitoramento da área	**	
INFORMAÇÕES SOBRE AS ÁREAS				PLANO DE TRABALHO		
Denominação das Instalações selecionadas	Tipo de atividade desenvolvida	Município	Período de utilização da área	Ações	Situação das ações e prazos previstos para sua conclusão	Evidencias de Execução
Gerencia Regional Sul - GRS	- Antiga usina dieselétrica - Oficina de Manutenção de	Pelotas	1914 (usina) 1972 a atual (ofina)	Avaliação Preliminar	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Contratação de investigação	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior

	Transformadores -Armazenagem de equipamentos com óleo			Execução da Investigação confirmatória	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Execução da investigação detalhada	Ação concluída	Investigação concluída e apresentada para a FEPAM em maio de 2016 e entregues em meio físico em Julho 2016
				Elaboração projeto de intervenção	Aguardando ação do órgão ambiental	Aguardando manifestação da FEPAM para a contratação e elaboração de projeto de intervenção
				Contratação para trabalhos de intervenção	**	
				Obtenção da Licença de Operação	**	
				Remoção de poluentes (fase livre)	**	
				Avaliação de Risco	**	
				Contratação de intervenção complementar e/ou monitoramento da área	**	
Usina Dieselétrica de Santa Vitória	Geração de energia elétrica através de grupos geradores movidos a óleo diesel	Santa Vitória do Palmar	1961 a 1999	Avaliação Preliminar	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Contratação de investigação	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Execução da Investigação confirmatória	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Execução da investigação detalhada	Ação concluída	Investigação concluída e apresentada para a FEPAM em maio de 2016 e entregues em meio físico em Julho 2016
				Elaboração projeto de intervenção	Aguardando ação do órgão ambiental	Aguardando manifestação da FEPAM para a contratação e elaboração de projeto de intervenção
				Contratação para trabalhos de intervenção	**	
				Obtenção da Licença de Operação	**	

				Remoção de poluentes (fase livre)	**	
				Avaliação de Risco	**	
				Contratação de intervenção complementar e/ou monitoramento da área	**	
INFORMAÇÕES SOBRE AS ÁREAS				PLANO DE TRABALHO		
Denominação das Instalações selecionadas	Tipo de atividade desenvolvida	Município	Período de utilização da área	Ações	Situação das ações e prazos previstos para sua conclusão	Evidências de Execução
UPM Alegrete	Usina de preservação de madeira	Alegrete	1975 a 2013	Avaliação Preliminar	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Plano de desativação da Usina	Em execução	- Ajustado cronograma do TAC com o MP, com prazo de conclusão das ações de desativação das usinas até dezembro de 2016 - As ações para descarte de produtos e resíduos remanescentes na área vem sendo executadas a fim de atender o prazo definido - Descarte de 86 m³ de resíduos perigosos em novembro de 2016 - relatório técnico
				Contratação de investigação	Janeiro 2017 a maio 2017	
				Execução da Investigação confirmatória	Junho 2017 a novembro 2017	
				Execução da investigação detalhada	Junho 2017 a novembro 2017	
				Elaboração projeto de intervenção	Junho 2017 a novembro 2017	
				Contratação para trabalhos de intervenção	**	
				Obtenção da Licença de Operação	**	
				Remoção de poluentes (fase livre)	**	

				Avaliação de Risco	**	
				Contratação de intervenção complementar e/ou monitoramento da área	**	
UPM Carola	Usina de preservação de madeira	Charqueadas	2002 a 2013	Avaliação Preliminar	Ação concluída	Conforme evidenciado no relatório anterior
				Plano de desativação da Usina	Em execução	- Ajustado cronograma do TAC com o MP, com prazo de conclusão das ações de desativação das usinas até dezembro de 2016 - As ações para descarte de produtos e resíduos remanescentes na área vem sendo executadas a fim de atender o prazo definido
				Contratação de investigação	Janeiro 2017 a maio 2017	
				Execução da Investigação confirmatória	Junho 2017 a novembro 2017	
				Execução da investigação detalhada	Junho 2017 a novembro 2017	
				Elaboração projeto de intervenção	Junho 2017 a novembro 2017	
				Contratação para trabalhos de intervenção	**	
				Obtenção da Licença de Operação	**	
				Remoção de poluentes (fase livre)	**	
				Avaliação de Risco	**	
				Contratação de intervenção complementar e/ou monitoramento da área	**	

Observações:

* Ações em que o prazo não pode ser definido previamente por depender diretamente dos resultados de ações anteriores.

Ação 11 - Plano de Contingências Ambientais – em 19/03/2013 foi submetido ao BID relatório de cumprimento da Atividade 1 desta ação. Neste documento foi apresentando a metodologia utilizada para realização do trabalho de análise de riscos ambientais realizado com foco nas subestações contempladas no Programa Pró-Energia RS Distribuição. O relatório também contemplou a indicação das atuais medidas que existem para a gestão dos riscos.

No relatório foi apresentada a sequência que visa facilitar e exposição das informações, abrangendo métodos para identificação e avaliação de riscos e impactos ambientais, e por fim, os resultados da avaliação e medidas para gestão de riscos.

Na data de 18/06/2013 foi encaminhado ao BID o segundo relatório da referida ação que abrangeu Plano de Emergência para vazamento de óleo isolante de equipamentos em operação; vazamento de óleo isolante em operações de instalação de equipamentos; Explosão de transformadores.

Salienta-se que os 03 riscos estão relacionados ao uso de óleo mineral isolante em equipamentos de subestações, e para eles a CEEE-D julga importante a existência de plano de emergência, pois apresentam maior potencial de impacto ambiental.

Desta forma, o BID entendeu que estas duas atividades foram atendidas, sendo os relatórios aprovados pelo BID em 22/03/2013 e 01/08/2013, respectivamente.

Em 20/03/2014 foi encaminhado ao BID o Relatório que contemplou o atendimento da atividade 3 que estabeleceu o Plano de Contingência Ambiental para vazamentos de óleo de equipamentos de distribuição, tais como transformadores, disjuntores e capacitores.

Equipamentos de distribuição com óleo apresentam geralmente pequenos volumes deste líquido, mas é relativamente comum que ocorram pequenos vazamentos nestes equipamentos em decorrência de acidentes ou defeitos operacionais, sendo de vital importância o tratamento estruturado destas contingências.

Para elaboração do Plano foram consideradas orientações já emitidas pela Coordenadoria de Meio Ambiente em situações de vazamentos de óleo de equipamentos

de distribuição, bem como referências que constam em Planos que foram elaborados para controle de vazamentos de óleo em Subestações.

O Plano de Contingência produzido passou imediatamente a servir de referência para tratamento deste tipo de contingência, todavia ainda serão realizados trabalhos complementares para formalizar o documento na categoria de Rotina Interna, de modo que faça parte da documentação da empresa que é disponibilizada em rede por meio do software SISDOC na intranet.

Ação 12 - Plano de Gestão de Saúde e Segurança – em 18/12/2012 foi encaminhado ao BID relatório de atendimento das atividades 1 e 2 desta ação. Para atendimento da atividade 1 foi apresentada a campanha em que Grupo CEEE implementou o Dia da Segurança com lançamento em todas unidades do Grupo CEEE no Estado do Rio Grande do Sul, com início no dia 3 de dezembro de 2012.

O Dia da Segurança consiste na apresentação de uma descrição da Campanha, do envolvimento dos gestores, chefias, empregados administrativos e empregados das áreas operacionais sujeitas a riscos com eletricidade e um vídeo focado em “atitude” intitulado “Estar Seguro é Uma Questão de Atitude”. O vídeo mostra o depoimento de quatro eletricitas das áreas de Transmissão e Distribuição que não sofreram lesões em incidente, pois estavam utilizando os devidos equipamentos de proteção individual e coletiva. Foram distribuídos cartazes, fornecido camisetas para serem utilizados nos dias campanha e distribuídos brindes (adesivo de capacete, armário e chaveiro) aos empregados da área operacional.

Em relação a atividade 2 foi apresentado que o Grupo CEEE estabelece através de Especificação Técnica de Procedimentos de Segurança as exigências mínimas de Segurança e Saúde Ocupacional para todas as Contratadas que prestam serviços para a CEEE-D. Esta especificação faz parte dos requisitos contratuais incluído no processo licitatório.

O Grupo CEEE, através de Resolução de Diretoria, estabeleceu a inclusão de especificação de segurança nos contratos.

Vale salientar que as ferramentas de ações de análise, divulgação e controle de equipes terceirizadas são evidenciadas nos exemplos de Verificação de documentos contratuais de terceirizados, no modelo de instrução para contratadas, na Análise de

documentos de segurança de contratadas e no modelo de controle de documentos de segurança das contratadas são atividades já inseridas no processo de Saúde e Segurança do Trabalho. Para todas estas ações foram apresentadas evidências da sua realização.

Este relatório de ação foi aprovado pelo BID.

Ação 13 - Informar periodicamente ao BID quanto à conformidade ambiental, social e de saúde e segurança das obras do Programa Pró-Energia RS Distribuição, bem como da implementação deste Plano de Ação – esta ação consiste na redação e envio deste relatório para o BID com a periodicidade anual nos dois primeiros anos de programa. Após a periodicidade será renegociada.

Ação 14 - Medição de Campos Elétricos e Magnéticos nas Instalações da CEEE-D - esta ação foi incluída no referido plano durante a missão de acompanhamento ambiental, saúde e segurança e técnica que ocorreu em maio de 2013, por solicitação do BID. Em 06/03/2013 foi encaminhado ao BID o relatório de atendimento desta ação que contemplou, para as Linhas de Transmissão a CEEE-D, os cálculo dos campos elétricos e magnéticos, as simulações foram feitas utilizando o Software PLSCadd, obedecendo às premissas definidas no Art. 6º Parágrafo 1º da Resolução Normativa ANEEL nº 398/2010.

Nas subestações a CEEE-D realizou as medições, utilizando um monitor de campos elétricos e magnéticos, obedecendo às premissas definidas no Art. 6º Parágrafo 1º da Resolução Normativa ANEEL nº 398/2010.

Após análise, o BID informou como atendida a referida ação.

4.2.3 Missões de Avaliação Ambiental e de Saúde e Segurança

No período compreendido pelo relatório não ocorreu missão de avaliação ambiental de e de saúde e segurança do programa específica para as obras da CEEE-D.

5 Monitoramento Ambiental e Social

A CEEE-D realiza os monitoramentos com foco ambiental e social visando o atendimento da legislação e condicionantes das licenças ambientais de operação dos empreendimentos.

Os principais tipos de monitoramento são apresentados na Tabela 9 juntamente com as informações descritivas.

Tabela 9 – Monitoramentos com foco ambiental e social realizados pela CEEE-D.

Tipos de monitoramento	Informações adicionais
Geração de resíduos	Os resíduos de classes especiais gerados pela CEEE-D são armazenados nas regionais e transportados para Porto Alegre onde são quantificados e descartados com base em contratos firmados com empresas especializadas no recebimento e destinação final, conforme a tipologia e classe de cada resíduo.
Interferências de Linhas de Transmissão, Subtransmissão e Distribuição na avifauna	São realizados estudos e monitoramentos da interferência dos sistemas de subtransmissão de energia da CEEE-D, com foco nos novos empreendimentos, a fim de atender as demandas dos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos.
Acompanhamento de obras de expansão e modernização de instalações	As obras do Programa Pró-Energia RS Distribuição passíveis de licenciamento são constantemente monitoradas. A equipe de meio ambiente atua conjuntamente com a equipe de fiscalização de obras, visando garantir o cumprimento das condicionantes propostas pelo licenciamento ambiental bem como da legislação vigente, com produção de relatórios de acompanhamento periódicos, em atendimento às definições do órgão licenciador.

Ações corretivas são adotadas sempre que os resultados de monitoramento permitem a identificação de necessidades.

Destacamos que no período de setembro de 2015 a setembro de 2016 não houve nenhuma ação corretiva relevante em relação às obras do programa de financiamento.

6 Monitoramento de Saúde e Segurança Ocupacional

Sobre a recomendação de presença da fiscalização nos aspectos de saúde e segurança no trabalho.

Frequência nas obras:

O Técnico de Segurança no Trabalho (TST) empregado da CEEE-D percorre as obras de forma programada para inspeções de segurança.

O Fiscal de Obra empregado da CEEE-D é designado para fiscalizar a obra em todos os aspectos. Entretanto, por ser responsável por mais de uma obra, este não permanece em tempo integral em uma só obra.

O Técnico de Segurança do Trabalho da empresa contratada para executar a obra está em tempo integral na obra.

O Preposto da empresa contratada verifica as condições para continuidade da obra, quanto à infraestrutura e à segurança dos empregados.

Dinâmica atual da Segurança do Trabalho e da Fiscalização de Obras:

Antes de iniciarem quaisquer atividades executivas em obras, atendendo a Especificação Técnica de Procedimentos de Segurança (ETPS) anexa ao contrato, a contratada apresenta à Vértice Consultoria (Empresa contratada para gestão de terceiros) a documentação de segurança e de saúde ocupacional referente à Empresa contratada, à obra e aos empregados para avaliação dos mesmos e, após, o Técnico de Segurança do Trabalho da DSSO lotado na Divisão de Obras libera, com base nas informações prestadas pela Vértice, para que Fiscal de Obra empregado da CEEE-D autorize as atividades no canteiro de obras.

No Diário de Obras, sempre que há ocorrências relacionadas aos aspectos de saúde e de segurança ocupacional, o Fiscal de Obra realiza o registro da não conformidade e de sua posterior regularização.

Sobre a instrução relativa às práticas de Saúde e de Segurança Ocupacional:

Antes do início das atividades na obra, o Técnico de Segurança do Trabalho da Contratada realiza a integração de segurança com os empregados da contratada, onde orienta todos os envolvidos no “canteiro de obras” sobre os aspectos de saúde e de segurança ocupacional relativo à obra.

Diariamente, antes do início das atividades, o Técnico de Segurança do Trabalho da Contratada realiza junto aos empregados o preenchimento da APR (Análise Preliminar de

Riscos). Este documento destina-se à identificação dos riscos ocupacionais presentes na etapa da obra e das medidas preventivas de cada tarefa a ser realizada naquele dia.

As inspeções em campo realizadas pelo Técnico de Segurança do Trabalho da CEEE-D são registradas através de Relatório de Inspeção. As não conformidades identificadas são encaminhadas ao chefe imediato que reenvia ao preposto da contratada, com cópia ao fiscal da obra, por meio digital, para fins de imediata regularização. Em caso de não conformidades caracterizadas pela legislação vigente, como grave e iminente risco (GIR), o Técnico de Segurança do Trabalho da CEEE-D solicita ao Fiscal da Obra a paralização imediata daquela atividade. A fim de assegurar a eficácia das inspeções, são realizadas reuniões quinzenais entre o chefe da Divisão de Obras, Técnicos de Segurança do Trabalho e Engenheiro de Segurança do Trabalho da área para alinhamento das questões relativas à segurança e saúde ocupacional, nas quais são discutidos os resultados das inspeções de segurança e avaliadas as providências adotadas para sanar as não conformidades encontradas.

O Fiscal de Obra faz cumprir as determinações dos técnicos de segurança do trabalho da CEEE-D e da empresa contratada, visto que o mesmo é a autoridade máxima no canteiro de obras. Como subsídios, tem as informações oriundas dos técnicos de segurança do trabalho da CEEE-D e os treinamentos de formação técnica e de segurança (exemplo NR 10 – 80 horas) fornecidos pela empresa através do Centro de Treinamento próprio do Grupo CEEE (CETAF). Foi implantada a prática de reuniões mensais com os Fiscais de Obra, o “Bom Dia Segurança”, que tem como objetivo integrar as áreas de atuação da Companhia aos assuntos relacionados à Segurança e Saúde Ocupacional.

7 Questões Sociais

7.1 Programa de Inclusão Cultural

O Grupo CEEE adota a responsabilidade social corporativa em suas metas de longo prazo, presentes no Código de Ética e intrinsecamente nas declarações de missão, visão e valores do Grupo. Responsável por alcançar essas metas, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) trabalha programas e projetos com impacto positivo para a sociedade e clientes, com especial destaque para a inclusão cultural.

O incentivo à cultura, a preservação da memória da eletricidade no Rio Grande do Sul e o compromisso social com a comunidade são os principais focos da atuação do Setor Sociocultural. A manutenção do Centro Cultural CEEE Erico Verissimo (CCCEV) proporciona o apoio das empresas do Grupo CEEE às diversas manifestações culturais.

O prédio do CCCEV, conhecido como "Força e Luz", foi construído entre os anos de 1926 e 1928. Ele possui seis andares, que totalizam 2.775 m² de área construída. Tombado pelo patrimônio histórico, o edifício já foi sede da Companhia Riograndense de Força e Luz. Após ser restaurado em 2002, passou a abrigar o Centro Cultural CEEE Erico Verissimo e colocou ao alcance da população eventos como exposições de arte, teatro, saraus literários, seminários e espetáculos musicais, entre outros.

O local também abriga relíquias do acervo do Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul (MERGS), o primeiro do país criado exclusivamente com este tema, e apresenta ao público visitante o Memorial Erico Verissimo (MEV), que possui mais de três mil itens de acervo.

O Centro Cultural CEEE Erico Verissimo atendeu 38.523 pessoas de outubro do ano de 2015 a setembro do ano de 2016, de terças a sábados, sempre com visitação gratuita aos espaços expositivos, MERGS e MEV. Neste período, entre as atividades realizadas pelo Setor Sociocultural, destacamos os seguintes eventos: exposições de artes plásticas; cursos e seminários; espetáculos de dança, música, teatro; sarau; sessões de cinema. O público e a quantidade de eventos atendidos nestas atividades estão apresentados na Tabela 10.

Tabela 10 – Público participante das atividades sociais desenvolvidas pela CEEE-D.

TIPO	PÚBLICO	Nº EVENTOS
ABERTURA/LANÇAMENTOS/FORMATURAS/PREMIAÇÕES	1996	39
CINEMA	3514	52
CURSO/OFICINA/PALESTRA	6842	816
DANÇA	2212	27
LITERATURA/SARAU	375	13
MÚSICA	300	5
SEMINÁRIO/PAINEL/MOSTRA	5500	142
TEATRO	1671	57
TV/FILMAGEM	1074	9
VISITA GUIADA	1291	42
VISITAÇÃO A EXPOSIÇÕES/MUSEU/MEMORIAL	13748	268
TOTAL	38523	1470

7.2 Reconhecimento Externo e Atividades

No período contemplado por este relatório, não foram recebidos prêmios em relação ao desempenho ambiental, social, sanitário e de segurança, econômico, ou similar. Contudo, destacamos as seguintes atividades realizadas no período de outubro de 2015 a setembro de 2016, no Centro Cultural CEEE Erico Verissimo:

Feira do Livro 2015 – A parceria com a Câmara Rio Grandense do Livro, responsável pela Feira do Livro de Porto Alegre, na edição número 61, disponibilizou mais de 80 eventos no CCCEV, entre palestras, cursos e oficinas, apresentações musicais, totalizando 3.221 pessoas.

10ª Bienal do Mercosul – Mensagens de Uma Nova América. O Centro Cultural CEEE Erico Verissimo recebeu a obra A Logo For America, do artista conceitual chileno Alfredo Jaar, e sediou os eventos da Escola Experimental de Curadoria em ArtEducação, criada por essa edição da Bienal. As ações da Escola Experimental de Curadoria em ArtEducação foram desenvolvidas ao longo do período expositivo da Bienal – entre 23 de

outubro e 6 de dezembro – com aulas abertas e oficinas ministradas por convidados nacionais e estrangeiros.

10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo – Criada pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) para celebrar o aniversário da Declaração Universal de Direitos Humanos, a Mostra, que atualmente é internacional, ocorre em todas as capitais federais do Brasil. Ela é uma das estratégias do Governo Federal para consolidação da cultura e da educação em Direitos Humanos, ampliando espaços de debate e discussão por meio da linguagem cinematográfica e contribuindo para a formação de uma nova mentalidade coletiva para o exercício da solidariedade, do respeito às diversidades e da tolerância. A Mostra atingiu um público de 1.129 estudantes de Porto Alegre e da Região Metropolitana.

9º FestFoto – Realizado de 10 a 14 de maio, em diversos espaços do Centro Cultural, a nona edição do mais consagrado Festival de Fotografia realizado em Porto Alegre, propôs reflexão sobre o retrato, enquanto expressão consolidada da linguagem fotográfica, e sobre a função da família como espaço privilegiado para processos de socialização.

Exposição Xadalu - Elemento Urbano, do artista gráfico Dione Martins – Parte da programação do 11º Festival Palco Giratório Sesc/POA, a mostra realizada na Sala O Arquipélago do CCCEV retratou problemas sociais como exclusão, apatia, marginalização e impunidade, condensando uma representação da vida contemporânea dos porto-alegrenses. A exposição foi indicada ao X Prêmio Açorianos, na categoria Artista Revelação

Primeira Mostra Centro Cultural CEEE Erico Verissimo de Cinema Estudantil e Universitário – Realizada em parceria com a Oficina de Cinema, a mostra oportunizou a exibição gratuita dos projetos audiovisuais desenvolvidos no ambiente escolar e acadêmico.

Prêmio de Fomento Literário AGES/CCCEV – Oferecido em parceria com a Associação Gaúcha de Escritores e com a Editora Metamorfose, o prêmio objetiva promover a produção literária em língua portuguesa e a leitura. A cerimônia de entrega dos certificados para os 05 finalistas e do prêmio para o vencedor - troféu confeccionado pela

artista plástica Lília Manfroí, R\$1,000,00, garantia de posterior publicação da obra pela editora Metamorfose e cota em livros para o autor - foi realizada no dia 05 de agosto, no CCCEV.

Cinema Petrobras em Movimento 2016 – proporcionou acesso ao cinema para 2.417 estudantes de escolas de Porto Alegre e região Metropolitana, apresentando somente filmes de produção nacional.

Projeto Humanidades 2016 – projeto proposto pelo Instituto Brasileiro da Pessoa, uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que atua na promoção de programas humanitários e das diversas manifestações artístico-culturais, não inseridas no circuito comercial, com especial atenção às manifestações de rua, amadoras e do interior do Estado. O CCCEV realizou 08 exposições de artistas que ainda não haviam exibido seus trabalhos em Porto Alegre, para um público de mais de 8.000 pessoas.

8 Anexos

Anexo 1 – Diretrizes Ambientais números 75, 81, 92.

Anexo 2 – Relatórios emitidos pela SANIPLAN.

Anexo 3 – MTRs 55 e 60.

Anexo 4 – Proposta de Cronograma para medições de ruído

Anexo 5 – Segundo Termo Aditivo ao CEEE-D/AA/9950851.



Anexo 1 – Diretrizes Ambientais números 75, 81 e 92

1. OBJETIVO

Estas diretrizes têm por objetivo a indicação dos cuidados ambientais sob responsabilidade de empresa contratada para:

EI 041508/2015

Aquisição de banco de baterias chumbo-ácido estacionária ventilada 125VCC 150AH.

2. GENERALIDADES

Dúvidas sobre o cumprimento dessas Diretrizes deverão ser encaminhadas ao representante da CEEE responsável pela administração do contrato.

A contratada deve executar suas atividades em conformidade com a legislação vigente, independentemente de sua citação neste documento.

A contratada deverá tomar providências para evitar incêndios, como, por exemplo, instruir os empregados para que não atirem pontas de cigarro acesas, não façam fogueira junto a matas e capinzais, etc.

A contratada deverá executar suas atividades sem agressões à fauna.

Esta Diretriz Ambiental não dispensa quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal, nem exclui as demais licenças ambientais.

3. LOGÍSTICA REVERSA

3.1. Baterias industriais de chumbo-ácido

De acordo com a Resolução CONAMA nº 401/2008, que dispõe sobre os critérios e padrões para o seu gerenciamento ambientalmente adequado, as baterias a serem recebidas ou coletadas devem ser acondicionadas adequadamente e armazenadas de forma segregada, até sua destinação ambientalmente adequada.

Não é permitida a disposição final de baterias chumbo-ácido em qualquer tipo de aterro sanitário, bem como a sua incineração.

O transporte das baterias chumbo-ácido exauridas, sem o seu respectivo eletrólito, só será admitido quando comprovada a destinação ambientalmente adequada do eletrólito.

4. MANUSEIO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Caso ocorra vazamento de produtos químicos que causem impacto negativo no ambiente, caberá a contratada recolher o material e providenciar destinação final adequada. Caso o vazamento ocorra sobre solo, caberá a contratada recolher o solo contaminado e apresentar análise química do solo remanescente, na qual deverá ser evidenciada que não há contaminação residual.

5. POLUIÇÃO SONORA

Caberá a contratada minimizar a emissão de ruídos em suas atividades, atendendo aos valores estabelecidos em Lei, de acordo com o período diurno e noturno.

6. GESTÃO DE RESÍDUOS

A contratada deve garantir que não ocorra o abandono de resíduos gerados pelos trabalhadores nos arredores da área de trabalho, tais como plásticos, papéis, bitucas de cigarro, etc.

Os resíduos gerados na execução dos serviços deverão ser recolhidos pela contratada e, de acordo com a sua classificação (perigosos ou não perigosos), destinados em conformidade com a legislação específica.

7. TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

Caberá à contratada quando do transporte de produtos perigosos, garantir que esta atividade seja realizada em conformidade com a legislação vigente, com atenção especial para a Resolução ANTT nº 420/2004.

Caso ocorra vazamento de produtos químicos caberá a contratada recolher o material e providenciar destinação final adequada. Caso o vazamento ocorra sobre solo, caberá a contratada recolher o solo contaminado e apresentar análise química do solo remanescente, na qual deverá ser evidenciada que não há contaminação residual.

8. MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS

Caso a contratada utilize veículos movidos a óleo Diesel, caberá a mesma manter os mesmos com manutenção adequada para que não ocorra a emissão de fumaça preta em desacordo com a legislação.

9. ORIENTAÇÃO PARA TRABALHADORES

Cabe à contratada orientar a todos os seus trabalhadores para que executem suas atividades em conformidade com o conteúdo destas diretrizes ambientais.

1. OBJETIVO

Estas diretrizes têm por objetivo a indicação dos cuidados ambientais sob responsabilidade de empresa contratada para:

EI 06342-177040/2016.

Contratação do Serviço de Instalação do sistema de Automação, Proteção e Telecomando para Digitalização e “modernização” das subestações Porto Alegre 1 (PAL1), Viamão 1 (VIA1), Pelotas 2 (PEL2) e Rio Grande 1 (RGR1), conforme Projeto Básico.

2. GENERALIDADES

Dúvidas sobre o cumprimento dessas Diretrizes deverão ser encaminhadas ao representante da CEEE responsável pela administração do contrato.

A contratada deve executar suas atividades em conformidade com a legislação vigente, independentemente de sua citação neste documento.

É proibida a utilização de fogo para limpeza de áreas ou para eliminar restos de materiais de qualquer natureza.

A contratada deverá tomar providências para evitar incêndios, como, por exemplo, instruir os empregados para que não atirem pontas de cigarro acesas, não façam fogueira junto a matas e capinzais, divulgar os telefones do Corpo de Bombeiros etc.

A contratada deverá executar suas atividades sem agressões à fauna.

A contratada deverá adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada em suas atividades.

Caso ocorra a descoberta de bens de interesse arqueológico ou pré-histórico, caberá a contratada interromper os trabalhos e comunicar o fato para a contratante.

Não é permitida a prática de capina química ou utilização de produtos agrotóxicos.

Esta Diretriz Ambiental não dispensa quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal, nem exclui as demais licenças ambientais.

O documento ambiental (Alvará, Autorização, Licença e outros) deverá estar disponível no local da atividade licenciada para efeito de fiscalização

3. FORNECIMENTO DE MATERIAIS

Sempre que possível deverão ser utilizados materiais que sejam reciclados, reutilizados ou biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção.

Os materiais fornecidos deverão ser preferencialmente de origem local.

4. MANUSEIO DE PRODUTOS QUÍMICOS

O abastecimento de combustível e lubrificação dos equipamentos, quando executado no local do serviço, deve ser realizado com pessoal e meios apropriados, de forma a evitar o derramamento do produto e geração de impactos ambientais.

Caso seja feita a manutenção de máquinas e equipamentos no local do serviço, deverão ser providenciadas condições adequadas para esta finalidade, tais como dispositivos de contenção de vazamentos de combustíveis ou lubrificantes.

Caso ocorra vazamento de produtos químicos que causem impacto negativo no ambiente, caberá a contratada recolher o material e providenciar destinação final adequada. Caso o vazamento ocorra sobre solo, caberá a contratada recolher o solo contaminado e apresentar análise química do solo remanescente, na qual deverá ser evidenciada que não há contaminação residual.

5. KIT DE EMERGÊNCIA

Nos locais de prestação de serviços deverá estar à disposição Kit de Emergência para atuação em caso de vazamentos de produtos químicos, devendo o kit possuir no mínimo a composição indicada abaixo:

Material	Finalidade
Bombona(s) plástica (200 litros)	Armazenar o óleo coletado de vazamentos e materiais impregnados com o óleo.
Material absorvente	Para uso na absorção do óleo que vazar, visando facilitar seu recolhimento. Pode ser do tipo: <ul style="list-style-type: none">• Granular – utilizado para absorver manchas de óleo.• Mantas – utilizadas para absorver manchas de óleo e temporariamente embaixo de equipamentos e/ou recipientes com vazamento.• Cordões – utilizados como barreiras para impedir a dispersão do óleo nas redes de drenagem, reduzindo a sua propagação em águas superficiais.
Pá de concha	Para recolhimento do óleo e materiais contaminados com óleo.

Material	Finalidade
Picareta	Para escavar sulcos/cavas no solo, de modo a evitar que o vazamento se espalhe. Também utilizada para remover solo compactado contaminado com óleo.
Vassoura	Para auxiliar no recolhimento do material absorvente contaminado.
Balde (5 litros)	Para auxiliar no recolhimento ou coleta do óleo em pontos de vazamento.
Cones (4) e fita para isolamento (zebrada, preta e amarela)	Para cercar/sinalizar áreas onde houver vazamento.
Areia ou serragem	Para auxiliar na criação de barreiras visando evitar que o óleo se espalhe.

6. POLUIÇÃO SONORA

Caberá a contratada minimizar a emissão de ruídos em suas atividades, atendendo aos valores estabelecidos em Lei, de acordo com o período diurno e noturno.

7. GESTÃO DE RESÍDUOS

Os resíduos deverão ser classificados e segregados como não perigosos (ex: orgânicos, recicláveis, sucata metálica) e perigosos (ex: óleo, latas de tinta, material contaminado, pilhas, baterias, benzina e outros). A classificação de resíduos deve estar em conformidade com a Norma NBR 10.004.

O armazenamento temporário de resíduos deverá ser organizado de modo que não sejam causados riscos de danos ambientais.

Os resíduos deverão ser segregados e dispostos conforme orientação da contratante.

A contratada deve garantir que não ocorra o abandono de resíduos gerados pelos trabalhadores nos arredores da área de trabalho, tais como plásticos, papéis, bitucas de cigarro, etc.

Pilhas e baterias usadas e inservíveis deverão ser descartadas segundo o disposto na Resolução CONAMA nº 257 de 30/06/1999.

Caso sejam gerados resíduos de obras civis a separação destes deverá ser realizada de acordo com as Resoluções CONAMA nº 307/02 e 348/04, para isto deverão ser disponibilizados coletores ou locais identificados para o armazenamento temporário das classes de resíduos A, B, C e D. O descarte dos resíduos deverá ser realizado em conformidade com a Resolução CONAMA nº 307/02, e caberá a contratada apresentar documentos que evidenciem o atendimento da legislação citada, conforme descrito a seguir.

8. MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS

Caso a contratada utilize veículos movidos a óleo Diesel, caberá a mesma manter os mesmos com manutenção adequada para que não ocorra a emissão de fumaça preta em desacordo com a legislação.

9. TRATO COM A COMUNIDADE VIZINHA

Caso ocorra conflito com comunidades em decorrência de atividades da obra, caberá a contratada buscar o encerramento do problema, e se isto não for possível, cabe a mesma solicitar auxílio da contratante.

Caberá a contratada evitar a ocorrência de distúrbios à rotina das comunidades afetadas pela obra, devendo reparar eventuais danos que cause na pavimentação, passeios, jardins, redes de infra-estrutura ou arborização.

Caberá a contratada orientar seus funcionários sobre o tratamento de animais domésticos afim de evitar maus-tratos.

10. ORIENTAÇÃO PARA TRABALHADORES

Cabe à contratada orientar a todos os seus trabalhadores para que executem suas atividades em conformidade com o conteúdo destas diretrizes ambientais.

A contratada deve comprovar a realização de programa interno de treinamento de seus empregados visando à redução de consumo de água, de consumo de energia elétrica e redução de produção de resíduos, conforme Decreto Estadual nº 51.771 de 29/08/2014.

1. OBJETIVO

Estas diretrizes têm por objetivo a indicação dos cuidados ambientais sob responsabilidade de empresa contratada para:

EI 4216/2016

Construção da linha aérea de transmissão de energia LT 69 kV RAMAL AGUAS CLARAS que envolve instalação de novas estruturas e lançamento de Cabos Condutores e OPGW no trecho entre a Subestação Viamão 3 e a Subestação Águas Claras.

2. GENERALIDADES

Dúvidas sobre o cumprimento dessas Diretrizes deverão ser encaminhadas ao representante da CEEE responsável pela administração do contrato.

A contratada deve executar suas atividades em conformidade com a legislação vigente, independentemente de sua citação neste documento.

É proibida a utilização de fogo para limpeza de áreas ou para eliminar restos de materiais de qualquer natureza.

A contratada deverá executar suas atividades sem agressões à fauna.

A contratada deverá adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada em suas atividades.

Caso ocorra a descoberta de bens de interesse arqueológico ou pré-histórico, caberá a contratada interromper os trabalhos e comunicar o fato para a contratante.

Não é permitida a prática de capina química ou utilização de produtos agrotóxicos.

A contratada deverá tomar providências para evitar incêndios, como, por exemplo, instruir os empregados a serviço da obra a não atirar pontas de cigarro acesas e não fazer fogueira junto a matas e capinzais, divulgar os telefones do Corpo de Bombeiros, etc.

O acompanhamento ambiental será realizado pelos técnicos da Coordenadoria de Meio Ambiente do Grupo CEEE.

Esta Diretriz Ambiental não dispensa quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal, nem exclui as demais licenças ambientais.

O documento ambiental (Alvará, Autorização, Licença e outros) deverá estar disponível no local da atividade licenciada para efeito de fiscalização

3. FORNECIMENTO DE MATERIAIS

Sempre que possível deverão ser utilizados materiais que sejam reciclados, reutilizados ou biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção.

Quando do fornecimento de produto(s) químico(s), deverá ser apresentada a respectiva FISPQ (Ficha de Segurança de Produto Químico).

Os materiais fornecidos deverão ser preferencialmente de origem local.

4. AUTORIZAÇÃO PARA INÍCIO DAS OBRAS

A contratada somente poderá iniciar a obra após receber da contratante uma cópia do documento liberatório emitido por Órgão Ambiental responsável.

A contratada deverá executar suas atividades em conformidade com as condições e restrições constantes no documento liberatório emitido pelo Órgão Ambiental responsável. Eventuais dúvidas deverão ser esclarecidas com o(s) fiscal(is) de obra sempre antes da execução de trabalhos.

5. PODA E SUPRESSÃO DE ÁRVORES

Qualquer atividade que envolva poda ou supressão de vegetação arbórea, seja ela nativa ou exótica, somente poderá ser realizada após a obtenção das devidas Licenças ou Autorizações dos órgãos ambientais competentes. A responsabilidade pela obtenção de licenças é da contratante.

A equipe responsável por intervenção na vegetação, quando da execução dos serviços, deverá possuir consigo cópia da licença ou autorização. A contratada deve solicitar para o administrador do contrato a cópia da licença ou autorização.

Em caso de utilização de motosserras, as mesmas deverão estar devidamente registradas no IBAMA, com respectivas Licenças de Porte e Uso disponíveis nos locais de uso dos equipamentos.

A madeira de árvores nativas oriunda dos cortes não deve ser transportada para fora das propriedades, pois esta atividade depende de documento de autorização que deve ser obtido junto ao Órgão Ambiental.

6. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Caso a obra demande movimentação de terra, por meio de cortes no terreno, é responsabilidade da contratada a definição de destino adequado para o solo

retirado. Se forem utilizadas áreas de bota-fora, cabe a contratada apresentar licença ou autorização, emitida por Órgão Ambiental, na qual conste permissão para a disposição do material nas áreas.

Caso a obra demande a importação de solo oriundo de jazidas, cabe a contratada apresentar licença ou autorização, emitida por Órgão Ambiental, na qual conste permissão para a extração do solo no local de onde é proveniente.

É proibida a drenagem de banhados ou seu aterramento com solo.

É proibida a deposição de materiais (solo, restos de vegetação) em recursos hídricos.

É proibida a obstrução e canalização de recursos hídricos.

7. PROTEÇÃO CONTRA EROSÃO

Durante a execução dos trabalhos deverão ser adotadas medidas para que sejam evitadas erosões excessivas no terreno.

Para áreas afetadas pelas obras e sujeitas a erosões, caberá a contratada executar medidas preventivas para drenagem de águas superficiais e/ou revestimento vegetal das áreas.

8. CANTEIRO DE OBRAS

Quando da instalação do canteiro de obras devem ser observados os seguintes requisitos:

- A instalação do canteiro/alojamento, se possível, deve ser em áreas que disponham de infra-estrutura de serviços públicos, nas periferias de núcleos urbanos, de modo a evitar tráfego pesado no interior dos perímetros urbanos;
- Situar os canteiros a distância segura de corpos d'água, a partir de um mínimo de 50 metros, de forma a garantir o não carreamento de sedimentos ou substâncias de qualquer tipo;
- Não situar qualquer edificação, obra ou atividade referente ao empreendimento no interior ou entorno de Áreas de Preservação Permanente, definidas em Lei, nem nas faixas de mata ciliar, demarcadas em função de legislação Federal de acordo com a largura do curso d'água adjacente à mesma;
- A terraplenagem e a raspagem do solo devem ser evitados, buscando manter o terreno em sua conformação original;
- Prover canteiros/alojamentos de drenagem pluvial adequada às condições de solo e relevo do local, atendendo as Normas NBR 7229/93 e NBR 13969/97.

Todas as atividades realizadas no canteiro de obras, alojamentos, refeitórios ou mesmo na área das obras definitivas, deverão ser objeto de cuidados preventivos contra contaminação de solo, água e ar, atendendo a legislação específica ou às boas práticas da engenharia.

O canteiro de obras deverá ser provido de sistema de drenagem pluvial que evite ou minimize a ocorrência de processos erosivos.

O canteiro de obras deverá ser provido de sistema de tratamento de efluentes sanitários adequado à carga orgânica gerada.

Deve ser minimizada a geração de poeira nas atividades do canteiro, bem como deve ser evitada a deposição de particulados em redes subterrâneas e cursos d'água.

No canteiro de obras deverá ser evitado o acúmulo de água em recipientes, a fim de prevenir a proliferação de mosquitos.

É proibida a limpeza de caminhão betoneira no entorno ou no local da obra.

9. ESTRADAS DE ACESSO

Utilizar para acesso ao local das obras, sempre que possíveis estradas já existentes. Caso haja necessidade de abertura de acesso, estes devem ser autorizados por escrito pela contratante após avaliado o impacto ambiental.

Devem ser seguidos os projetos de acesso que forem licenciados junto aos órgãos ambientais.

Em nenhum ponto do acesso poderá ocorrer o efeito dique, represando as águas superficiais.

Após o término dos serviços, os acessos e estradas abertas pela Contratada deverão ser entregues no mínimo conforme suas condições originais, tanto do ponto de vista estético, quando no que diz respeito à susceptibilidade à erosão e à segurança de eventuais transeuntes. Essa recuperação deve incluir a proteção do solo exposto, com cobertura vegetal.

10. PRAÇA DE LANÇAMENTO DE CABOS

As dimensões das praças devem se limitar ao mínimo necessário para a atividade de lançamento dos cabos, devendo localizar-se em locais onde não seja necessário o corte de vegetação arbustiva e de árvores de maior porte, e distantes de cursos d'água.

Deve-se evitar ao máximo a implantação de praças em locais não servidos por acesso trafegável.

11. MANUSEIO DE PRODUTOS QUÍMICOS

O abastecimento de combustível e lubrificação dos equipamentos, quando executado no local do serviço, deve ser realizado com pessoal e meios apropriados, de forma a evitar o derramamento do produto e geração de impactos ambientais.

Caso seja feita a manutenção de máquinas e equipamentos no local do serviço, deverão ser providenciadas condições adequadas para esta finalidade, tais como dispositivos de contenção de vazamentos de combustíveis ou lubrificantes.

Caso seja realizada a lavagem de máquinas e equipamentos no local do serviço, caberá a contratada providenciar que as águas da lavagem sejam conduzidas para um sistema separador de água e óleos.

Caso ocorra vazamento de produtos químicos que causem impacto negativo no ambiente, caberá a contratada recolher o material e providenciar destinação final adequada. Caso o vazamento ocorra sobre solo, caberá a contratada recolher o solo contaminado e apresentar análise química do solo remanescente, na qual deverá ser evidenciada que não há contaminação residual.

12. POLUIÇÃO SONORA

Caberá a contratada minimizar a emissão de ruídos em suas atividades, atendendo aos valores estabelecidos em Lei, de acordo com o período diurno e noturno.

13. GESTÃO DE RESÍDUOS

O armazenamento temporário de resíduos deverá ser organizado de modo que não sejam causados riscos de danos ambientais.

A contratada deve garantir que não ocorra o abandono de resíduos gerados pelos trabalhadores nos arredores da área de trabalho, tais como plásticos, papéis, bitucas de cigarro, etc.

Os resíduos provenientes das redes de distribuição de energia deverão ser segregados e dispostos conforme orientação da contratante.

Os resíduos provenientes das linhas de transmissão de energia deverão ser segregados e dispostos conforme orientação da contratante.

13.1. Resíduos de obras civis

A separação dos resíduos gerados na obra deverá ser realizada de acordo com as Resoluções CONAMA nº 307/02 e 348/04, para isto deverão ser disponibilizados

coletores ou locais identificados para o armazenamento temporário das classes de resíduos A, B, C e D.

Deverá ser apresentado o Projeto de Gerenciamento de Resíduo de Construção Civil – PGRCC, estruturado em conformidade com o modelo especificado pelos órgãos competentes.

O descarte dos resíduos deverá ser realizado em conformidade com a Resolução CONAMA nº 307/02, e caberá a contratada apresentar documentos que evidenciem o atendimento da legislação citada, conforme descrito a seguir.

Classe de resíduo	Documentos aceitáveis para comprovação de descarte adequado de resíduos*
<u>Classe A:</u> tijolos, cerâmicas, telhas, placas de revestimento, argamassa, concreto e solos provenientes de terraplanagem.	<ul style="list-style-type: none">- Formulário de Controle de Transporte de Resíduos da Construção Civil, conforme modelo existente neste documento.- Declaração assinada pela contratada informando local para onde resíduos foram destinados, indicando se foram utilizados para fins de reutilização, reciclagem ou armazenamento em área para resíduos de construção civil. <p>Observação: Em caso de utilização de área para resíduos de construção civil, também deve ser apresentada licença/autorização emitida por Prefeitura Municipal.</p>
<u>Classe B</u> – são os resíduos recicláveis para outras destinações tais como plásticos, papel/papelão, metais, vidros, madeiras, gesso e embalagens vazias de tintas imobiliárias; 1-Embalagens vazias de tintas imobiliárias: recipiente que apresenta apenas filme seco de tinta em seu revestimento interno, sem acúmulo de resíduo de tinta líquida.	<ul style="list-style-type: none">- Formulário de Controle de Transporte de Resíduos da Construção Civil, conforme modelo existente neste documento.- Declaração assinada pela contratada informando local para onde resíduos foram destinados, indicando se foram utilizados para fins de reutilização, reciclagem ou armazenamento temporário.
<u>Classe C:</u> resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação.	<ul style="list-style-type: none">- Formulário de Controle de Transporte de Resíduos da Construção Civil, conforme modelo existente neste documento.- Declaração assinada pela contratada informando local para onde resíduos foram destinados, indicando se foram utilizados para fins de reutilização, reciclagem ou aterro sanitário. <p>Observação: Em caso de utilização de aterro sanitário, também deve ser apresentada licença ambiental de operação do mesmo.</p>


Classe de resíduo	Documentos aceitáveis para comprovação de descarte adequado de resíduos*
Classe D: são resíduos perigosos oriundos do processo de construção, tais como tintas, solventes, óleos, recipientes e pincéis contaminados e outros, Também incluídos aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde, oriundos de demolições, reformas e reparos de instalações industriais e outras, bem como telhas e demais objetos e materiais que contenham amianto.	- Cópia de MTR – Manifesto de Transporte de Resíduos assinado por empresa receptora dos resíduos, incluindo cópia da Licença de Operação da empresa.

* O aceite de outros documentos dependerá da análise de técnicos da contratante especializados em legislação ambiental. Em caso de não geração de alguma classe de resíduos, cabe ao contratante apresentar declaração informando este fato.

Para a realização do transporte e destinação final de resíduos perigosos (Classe D), cabe a contratada garantir o atendimento dos seguintes requisitos:

- A empresa receptora dos resíduos deverá possuir Licença de Operação (LO) que a habilite para o recebimento/tratamento de resíduos perigosos;
- A empresa responsável pelo transporte de resíduos deverá possuir Licença de Operação (LO) para esta atividade;
- Veículos de transporte deverão possuir Licença de Operação (LO) para Fonte Móvel de Poluição emitida pela FEPAM (Fundação Estadual de Proteção Ambiental);
- O motorista do veículo de transporte deverá possuir capacitação específica para transporte dos resíduos perigosos (MOPP - Movimentação e Operação de Produto Perigoso);
- O veículo de transporte deverá possuir kit de emergência e sinalização apropriada a carga;
- O transporte deverá ser realizado acompanhado de envelope e ficha de emergência apropriada à carga;
- O transporte deverá ser realizado acompanhado do documento MTR – Manifesto de Transporte de Resíduos;
- Os resíduos deverão ser identificados conforme exigências da Resolução nº 420/2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT);
- Os resíduos somente poderão ser enviados para fora do estado do Rio Grande do Sul após a obtenção de autorização junto à FEPAM e a empresa transportadora possuir Autorização Ambiental para o Transporte Interestadual de Produtos Perigosos junto ao IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

13.2. Modelo de Formulário de Controle de Transporte de Resíduos da Construção Civil

 CTRCC - CONTROLE DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL			
Informações do Gerador			
Razão Social			CNPJ
Endereço de retirada	Obra	Data	
1ª Via - Gerador 2ª Via - Transportador 3ª Via - Destinatário			
TIPO DE RESÍDUO		Peso ou Volume	Unidade
ALVENARIA, ARGAMASSAS E CONCRETO			
GESSO			
MADEIRA			
PAPEL			
PLÁSTICO			
METAL			
SOLO			
MATERIAL ASFÁLTICO			
VOLUMOSOS (INCLUINDO PODA)			
Outros (especificar)			
TERMO DE RESPONSABILIDADE - RETIRADA DOS BAGS			
Assumo a responsabilidade pela devolução dos _____ (quantidade retirada) bags ora retirados da obra, comprometendo-me a ressarcir o prejuízo decorrente da sua não devolução.			
_____ Nome por extenso e/ou carimbo do responsável pela retirada e devolução		_____ Assinatura	
Informações do Transportador			
Nome (PF) ou Razão Social (PJ)			
CNPJ/CPF		Inscr. Municipal	
Tipo de veículo		Placa	
Informações do Destinatário			
Razão Social		CNPJ	
Endereço da destinação			
Assinaturas / Carimbos			
_____ Gerador	_____ Transportador	_____ Destinatário	

13.3. Resíduos Perigosos

Caso sejam gerados resíduos perigosos (definidos pela NBR 10.004), cabe a contratada realizar o transporte e destinação final atendendo os seguintes requisitos:

- A empresa receptora dos resíduos deverá possuir Licença de Operação (LO) que a habilite para o recebimento/tratamento de resíduos perigosos;
- A empresa responsável pelo transporte de resíduos deverá possuir Licença de Operação (LO) para esta atividade;
- Veículos de transporte deverão possuir Licença de Operação (LO) para Fonte Móvel de Poluição emitida pela FEPAM (Fundação Estadual de Proteção Ambiental);
- O motorista do veículo de transporte deverá possuir capacitação específica para transporte dos resíduos perigosos (MOPP - Movimentação e Operação de Produto Perigoso);
- O veículo de transporte deverá possuir kit de emergência e sinalização apropriada a carga;
- O transporte deverá ser realizado acompanhado de envelope e ficha de emergência apropriada à carga;
- O transporte deverá ser realizado acompanhado do documento MTR – Manifesto de Transporte de Resíduos;
- Os resíduos deverão ser identificados conforme exigências da Resolução nº 420/2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT);
- Os resíduos somente poderão ser enviados para fora do estado do Rio Grande do Sul após a obtenção de autorização junto à FEPAM e a empresa transportadora possuir Autorização Ambiental para o Transporte Interestadual de Produtos Perigosos junto ao IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

13.4. Resíduos de poda e supressão de árvores

Os resíduos resultantes da poda e supressão de árvores deverão ser dispostos em locais onde sua decomposição natural não cause impactos ambientais adversos.

Os restos de árvores, galhos e outros vegetais cortados ao longo da faixa, poderão permanecer no local do corte, desde que as vias de acesso às estruturas e uma faixa central ao longo do vão roçado, bem como os cursos d'água fiquem desimpedidos

É proibido o uso de fogo para eliminar ou reduzir volume dos resíduos provenientes do corte de vegetação.

No caso de utilização de áreas de bota fora, cabe a contratada apresentar documento de autorização emitido por Prefeitura Municipal.

14. TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

Caso ocorra vazamento de produtos químicos caberá a contratada recolher o material e providenciar destinação final adequada. Caso o vazamento ocorra sobre solo, caberá a contratada recolher o solo contaminado e apresentar análise química do solo remanescente, na qual deverá ser evidenciada que não há contaminação residual.

15. MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS

Caso a contratada utilize veículos movidos a óleo Diesel, caberá a mesma manter os mesmos com manutenção adequada para que não ocorra a emissão de fumaça preta em desacordo com a legislação.

16. TRATO COM A COMUNIDADE VIZINHA

Caso ocorra conflito com comunidades em decorrência de atividades da obra, caberá a contratada buscar o encerramento do problema, e se isto não for possível, cabe a mesma solicitar auxílio da contratante.

Caberá a contratada evitar a ocorrência de distúrbios à rotina das comunidades afetadas pela obra, devendo reparar eventuais danos que cause na pavimentação, passeios, jardins, redes de infra-estrutura ou arborização.

Caberá a contratada orientar seus funcionários sobre o tratamento de animais domésticos afim de evitar maus-tratos.

A contratada não deverá cortar cercas sem prévia autorização do proprietário e, após o serviço, deve realizar o reparo imediato das mesmas.

A contratada não deverá deixar porteiras abertas, evitando-se assim a fuga de gado ou entrada de animais de terceiros na propriedade.

17. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

A contratante fornecerá cópia das Licenças Ambientais, Alvarás, Autorizações e/ou demais documentos ambientais que autorizam (a instalação do empreendimento/execução do serviço), cabendo à contratada executar suas atividades em conformidade com as condições e exigências estabelecidas.

A contratada deverá apresentar da empresa fornecedora de concreto, Licença de Operação vigente para a atividade de produção de concreto, emitida pelo órgão ambiental competente.

18. ORIENTAÇÃO PARA TRABALHADORES

Cabe à contratada orientar a todos os seus trabalhadores para que executem suas atividades em conformidade com o conteúdo destas diretrizes ambientais.

A contratada deve comprovar a realização de programa interno de treinamento de seus empregados visando à redução de consumo de água, de consumo de energia elétrica e redução de produção de resíduos, conforme Decreto Estadual nº 51.771 de 29/08/2014.



Anexo 2 – Relatórios emitidos pela SANIPLAN.

**SERVIÇOS DE ACONDICIONAMENTO, REMOÇÃO E DESTINAÇÃO
DE ÓLEO ISOLANTE E RESÍDUOS CONTAMINADOS COM BIFENILAS POLICLORADAS (PCBs)**

SÉTIMA ETAPA – MARÇO-ABRIL /2016

RELATÓRIO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO

1. INTRODUÇÃO

Descrevemos neste documento os serviços de bombeamento, acondicionamento e remoção de óleo isolante e resíduos contaminados com Bifenilas Policloradas – PCBs, executados entre os dias 28 de Março e 08 de Abril de 2016.

Os trabalhos aqui descritos são objeto do Contrato nº CEEE D/99-47027 firmado entre a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica e a SANIPLAN Engenharia e Serviços Ambientais Ltda.

2. OBJETIVO

O objetivo deste serviço é promover a eliminação destes resíduos de PCBs, em conformidade com a legislação ambiental e com a Convenção de Estocolmo.

3. CLASSIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS RESÍDUOS

Bifenilas Policloradas (PCBs) são classificadas sob o código F-100 pela Resolução CONAMA n. 313, de 22/11/02, e como resíduo classe 1 (perigoso) pela NBR10.004 - Resíduos Sólidos – Classificação.

PCBs também são enquadrados na categoria de poluentes orgânicos persistentes (POPs) pela Convenção de Estocolmo, que estabelece prazos e condições para sua eliminação.

4. DESCRIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

Nesta etapa foram retirados resíduos de óleo isolante e pequena quantidade de resíduos contaminados com Bifenilas Policloradas – PCBs, que se encontravam armazenados nas dependências da CEEE, na Rua Joaquim Porto Villanova, 201 – Porto Alegre, RS.

Em Porto Alegre, o óleo isolante se encontrava armazenado em tanques aéreos horizontais, de aço, e também em containeres móveis tipo IBC, de polietileno, e foi bombeado e transferido

para 60 novos containers móveis (IBCs) de 1000 litros. Os resíduos sólidos contaminados consistiram de embalagens, kits de análises e materiais absorventes, e foram acondicionados em 2 tambor de aço de 200 litros.

5. DETALHAMENTO DA OPERAÇÃO DE ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS

5.1 Preparação das Áreas de Trabalho

Tal como foi feito nas etapas anteriores, as áreas de trabalho foram preparadas antes da transferência do óleo contido nos tanques, adotando-se providências para contenção de vazamentos acidentais. Neste sentido, o piso sob os as embalagens foi protegido com lona plástica.

5.2 Isolamento das Áreas de Trabalho

As áreas de trabalho foram delimitadas e isoladas com fita zebra amarelo/preto e cones de sinalização, prevenindo o acesso de pessoas e veículos não-autorizados.

5.3 Transferência do Óleo Isolante

A drenagem dos tanques e dos IBCs foi efetuada por uma sonda inserida pela tampa e acoplada à mangueira de sucção. A mangueira de recalque teve sua extremidade colocada dentro dos novos IBCs para onde foi transferido o óleo isolante.

Uma vez acopladas as mangueiras, posicionados as embalagens e preparada a área de trabalho, a bomba de transferência foi acionada, tendo início o acondicionamento do óleo. Durante toda a drenagem, um operador monitorou a entrada e o nível do óleo nos IBCs. Ao completar o enchimento de um IBC, um segundo operador interrompeu o funcionamento da bomba de transferência, sendo iniciado o enchimento de uma nova embalagem.

5.4 Rotulagem das Embalagens

Todos os IBCs e tambores foram rotulados com os rótulos de risco (classe 9 – substâncias perigosas diversas e poluente marinho), e rótulo de identificação do conteúdo e do gerador do resíduo – CEEE, embarcador – SANIPLAN, e do receptor – SAKAB.

5.5 Carregamento dos Resíduos de PCBs

Após o enchimento e rotulagem, os IBCs e tambores foram liberados para remoção, movimentação e carregamento no veículo que efetuou o transporte até a SANIPLAN. Para a movimentação e carregamento foi utilizada uma empilhadeira com capacidade para 2,5 toneladas alugada pela SANIPLAN.



5.6 Equipamentos de Proteção Individual

Durante a operação de drenagem e acondicionamento o óleo foram utilizados: botinas com biqueira de aço; uniforme de brim; macacão em Tyvec; luvas nitrílicas; máscaras com filtros para vapores orgânicos; óculos de proteção em policarbonato.

Para manuseio de embalagens lacradas foram utilizados: botinas com biqueira de aço, uniforme de brim, luvas de raspa ou de malha; óculos de proteção em policarbonato.

5.7 Materiais e Ferramentas

Na execução dos serviços foram utilizados os seguintes materiais e ferramentas: bomba elétrica de transferência 1HP / 220V; mangueiras flexíveis espiraladas; conexões roscadas; tubo de PVC 1"; containers IBC de 1000 litros para resíduos líquidos e tambores de aço-carbono de 200 litros para resíduos sólidos (tampa removível) homologados pelo INMETRO; lona plástica impermeável; material absorvente; panos, estopas e materiais de limpeza; ferramentas manuais diversas.

5.8 Equipe de Trabalho

As tarefas aqui descritas foram executadas pela equipe operacional da SANIPLAN Engenharia e Serviços Ambientais Ltda., composta dos seguintes integrantes:

Eduardo Miranda Aviz Haddad

Igor Martins Faria

Isnard Martins Faria

Márcio Alexandre Borges Francisco

6. TRANSPORTE RODOVIÁRIO DOS RESÍDUOS

O transporte dos resíduos com PCBs foi operado diretamente pela SANIPLAN, devidamente licenciada pelo IBAMA para transporte interestadual de produtos perigosos, obedecendo ao Regulamento para Transporte de Produtos Perigosos e Normas Técnicas aplicáveis, com veículo devidamente sinalizado e equipado, conduzido por motorista especialmente habilitado para transporte de cargas perigosas.

O veículo de transporte portou a ficha de emergência e envelope conforme determinações das Normas Técnicas da ABNT, bem como kit de emergência e placas de sinalização (rótulos de risco e os painéis de segurança com numeração ONU).

7. EMBARQUE E TRANSPORTE MARÍTIMO DOS RESÍDUOS

Os tambores contendo resíduos com PCBs foram recebidos na SANIPLAN, no Rio de Janeiro, sendo imediatamente encaminhados para o terminal onde foram transferidos para containeres marítimos, para sucessivo embarque com destino à SAKAB, na Suécia.

8. DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS

Os resíduos foram enviados para a SAKAB Ab, empresa pertencente ao Grupo EKOKEM, parceira da SANIPLAN localizada na Suécia, especializada na incineração de resíduos perigosos.

O envio dos resíduos foi devidamente autorizado pelo IBAMA e demais autoridades internacionais, conforme procedimentos previstos pela Convenção de Basiléia.

Nos Anexos apresentamos um relatório fotográfico que ilustra a execução dos serviços e as notas fiscais de exportação dos resíduos para o destino final.

Anexo A – Relatório Fotográfico

Preparação da área de trabalho



Drenagem dos tanques e IBCs contendo óleo contaminado



Acondicionamento do óleo contaminado



Movimentação interna e carregamento dos resíduos no veículo de transporte



Veículo carregado e sinalizado para o transporte



Acondicionamento dos resíduos em containeres marítimos



Acondicionamento dos resíduos em containeres marítimos





Recebimento dos containers no incinerador - EKOKEM - Suécia



Descarregamento dos resíduos



Descarregamento dos resíduos no incinerador - EKOKEM - Suécia

LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental, criada pela Lei Estadual nº 9.077 de 04/06/90, registrada no Ofício do Registro Oficial em 01/02/91, e com seu Estatuto aprovado pelo Decreto nº 51.761, de 26/08/14, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 06/06/90 e com base nos autos do processo administrativo nº 6321-05.67/15.3 concede a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO.

I - Identificação:

EMPREENDEDOR RESPONSÁVEL: 159869 - COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA CEEE-D

CPF / CNPJ / Doc Estr: 08.467.115/0001-00

ENDEREÇO: AVENIDA JOAQUIM PORTO VILLANOVA, 201 - PREDIO A1, SALA 721
JARDIM CARVALHO
91410-400 PORTO ALEGRE - RS

EMPREENDIMENTO: 199643

LOCALIZAÇÃO: Região Metropolitana do Estado

Municípios: Alvorada, Arroio dos Ratos, Butiá, Cachoeirinha, Camaquã, Caçapava do Sul, Charqueadas, Chuvisca, Dom Feliciano, Eldorado do Sul, Encruzilhada do Sul, Gravataí, Guaíba, Minas do Leão, Pantano Grande, Porto Alegre, São Jerônimo, Viamão - todos localizados no Estado do RS

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: Latitude: -30,05661300 Longitude: -51,15343870

A PROMOVER A OPERAÇÃO RELATIVA À ATIVIDADE DE: SISTEMA DE TRANSMISSÃO REGIONAL METROPOLITANA

RAMO DE ATIVIDADE: 3.510,40

MEDIDA DE PORTE: 10.217,50 área útil em m²

II - Condições e Restrições:

1. Quanto ao Empreendimento:

- 1.1- esta Licença foi gerada em cumprimento a Portaria nº 46/2015, de 12 de maio de 2015;
- 1.2- esta Licença refere-se ao conjunto de Linhas de Transmissão e Subestação que compõe o Sistema de Transmissão Regional Metropolitana:

Seq	Linhas de Transmissão LT / Subestações SE
1	LT 69 kV Areal - Minas do Leão 2 - 29,98 km;
2	LT 69 kV Camaquã 1 - Encruzilhada - 78,49 km;
3	LT 69 kV Charqueadas - GKN - 0,41 km;
4	LT 69 kV Encruzilhada - Capivarita - 27,97 km;
5	LT 69 kV Encruzilhada - Irapuázinho - 48,60 km;
6	LT 69 kV Gravataí 2 - Porto Alegre 6 C1-C2 - 29,30 km;
7	LT 69 kV Gravataí 2 - Porto Alegre 8 C1-C2 - 16,15 km;
8	LT 69 kV Guaíba 1 - Riocel - 0,87 km;
9	LT 69 kV Guaíba 2 - Guaíba 1 - 5,99 km;
10	LT 69 kV Porto Alegre 1 - Porto Alegre 2 - 3,72 km;
11	LT 69 kV Porto Alegre 10 - Porto Alegre 4 C1-C2 - 3,32 km;
12	LT 69 kV Porto Alegre 10 - Porto Alegre 5 - 1,55 km;

Seq	Linhas de Transmissão LT / Subestações SE
13	LT 69 kV Porto Alegre 2 - Siderúrgica Farrapos - 1,84 km;
14	LT 69 kV Porto Alegre 6 - Porto Alegre 10 C1-C2 - 7,58 km;
15	LT 69 kV Porto Alegre 6 x Porto Alegre 13 C2 - 3,43 km;
16	LT 69 kV Porto Alegre 8 - Porto Alegre 1 - 5,17 km;
17	LT 69 kV Porto Alegre 8 x Albarus - 0,60 km;
18	LT 69 kV Porto Alegre 9 - Porto Alegre 2 C1 - 4,84 km;
19	LT 69 kV Porto Alegre 9 - Porto Alegre 2 C2 - 4,84 km;
20	LT 69 kV Ramal APG (Ramal CPS) - 0,27 Km
21	LT 69 kV Ramal APG (Ramal CPS) - 0,27 km;
22	LT 69 kV Ramal Alvorada C1 (GRA 2 x PAL 6) - 0,21 km;
23	LT 69 kV Ramal Brahma (PAL 2 x SFA) - 0,36 km;
24	LT 69 kV Ramal Brahma (Ramal Viamão 1 C2) - 23,44 km;
25	LT 69 kV Ramal CPS (GUA 1 x RIO) - 0,09 km;
26	LT 69 kV Ramal Charqueadas 2 C1-C2 (UTE CHA x ARE) - 0,11 Km
27	LT 69 kV Ramal Charqueadas 2 C1-C2 (UTE CHA x ARE) - 0,11 km;
28	LT 69 kV Ramal Farrapos (PAL 9 x PAL 2 C2) - 0,02 km;
29	LT 69 kV Ramal Jacuí (UTE CHA x ARE) - 3,69 km;
30	LT 69 kV Ramal Latasa - 0,26 km;
31	LT 69 kV Ramal Pedras Brancas (GUA 2 x GUA 1) - 4,17 km;
32	LT 69 kV Ramal Porto Alegre 12 C1-C2 (PAL 6 x PAL 10 C1-C2) - 1,55 km;
33	LT 69 kV Ramal Porto Alegre 14 (PAL 6 x EST 1 - PAL 6 x PAL 13) - 0,15 km;
34	LT 69 kV Ramal Porto Alegre 14 (PAL 6 x PAL 13 C2) - 8,82 km;
35	LT 69 kV Ramal Porto Alegre 16 C1-C2 (GRA 2 x PAL 6 C1) - 3,77 km;
36	LT 69 kV Ramal Porto Alegre 3 - 1,37 km;
37	LT 69 kV Ramal Viamão 1 C1-C2 (GRA 2 x PAL 6 C1) - 4,54 km;
38	LT 69 kV Ramal Viamão 2 (GRA 2 x PAL 6 C2) - 0,06 km;
39	LT 69 kV Ramal Vonpar (GRA 2 x PAL 8 C1) - 0,73 km;
40	LT 69 kV UTE Charqueadas - Areal - 30,82 km;
41	LT 69 kV UTE Charqueadas - Aços Finos Piratini C1-C2 - 0,56 km;
42	LT 69 kV UTE Charqueadas - Gerdau C1-C2 - 0,66 km;
43	LT 69 kV UTE Charqueadas - Guaíba 1 - 38,26 km;
44	SE Alvorada;
45	SE Areal;
46	SE CRM (Minas do Leão);
47	SE Capivarita;
48	SE Charqueadas 2;
49	SE Encruzilhada do Sul;
50	SE Gerdau;
51	SE Guaíba 1;
52	SE Irapuãzinho;
53	SE Porto Alegre 12;
54	SE Porto Alegre 14;
55	SE Porto Alegre 16;
56	SE Porto Alegre 1;
57	SE Porto Alegre 2;
58	SE Porto Alegre 3;
59	SE Porto Alegre 5;
60	SE Viamão 1;
61	SE Viamão 2;

2. Quanto à Preservação e Conservação Ambiental:

- 2.1- na atividade de manutenção da faixa de segurança da LT, deverá ser mantida a vegetação herbácea - arbustiva nativa ao longo da linha desde que respeitada a NBR 5422/1985;
- 2.2- não poderão ser efetuados cortes rasos nas áreas de preservação permanente;

3. Quanto ao Solo:

- 3.1- na manutenção da linha, deverão ser observados e corrigidos quaisquer tipos de processos erosivos na área de domínio da linha;

4. Quanto à Flora:

- 4.1- o empreendedor está previamente autorizado a supressão de 120,427 ha, perfazendo aproximadamente 2421 st de lenha para todo o Sistema aqui licenciado durante o tempo de vigência desta licença;
- 4.2- o empreendedor está autorizado a efetuar os serviços de poda e supressão da vegetação nativa e exótica nas áreas de servidão da faixa de segurança, acessos e subestações, na zona urbana sempre que a vegetação oferecer risco à segurança e manutenção da estabilidade do sistema elétrico, devendo o poder público municipal ser comunicado antecipadamente;
- 4.3- o empreendedor está autorizado a realizar podas e supressão de espécies imunes e/ou ameaçadas, bem como da vegetação arbórea fora da faixa de segurança, sempre que as mesmas representarem risco eminente à manutenção da estabilidade do sistema elétrico, devendo haver comunicação imediata a esta Fundação;
- 4.4- o empreendedor deverá protocolar anualmente até o 10º dia útil do mês de março os relatórios pos-corte contendo todas as intervenções efetuadas na vegetação nativa durante o ano pregresso, acompanhada da ART do técnico responsável;
- 4.5- o empreendedor deverá abrir processo junto ao DEFAP/SEMA referente a Reposição Florestal Obrigatória;
- 4.6- o documento que autoriza o transporte da matéria-prima florestal nativa oriunda do licenciamento é o Documento de Origem Florestal - DOF. Este deverá ser emitido pelo empreendedor, junto ao Sistema de Controle Federal do Ibama, compatível com o volume de matéria-prima a ser transportada, vinculado ao autorizado;

5. Quanto à Fauna:

- 5.1- deverá ser executado o Plano de Avaliação de Interferência de Linhas de Transmissão em Avifauna protocolado no processo desta LO, e o relatório final contendo as conclusões deverá ser protocolado num prazo máximo de 60 dias após o término do plano, conforme cronograma apresentado;
- 5.2- o empreendedor deverá efetuar a verificação da necessidade de instalação de novos sinalizadores para avifauna e aeronaves, durante a vigência desta licença;

6. Quanto aos Efluentes Líquidos:

- 6.1- realizar a manutenção e limpeza adequada da(s) caixa(s) separadora de água e óleo, conforme as recomendações do responsável técnico já apresentado a FEPAM;

7. Quanto aos Óleos Lubrificantes:

- 7.1- todo óleo lubrificante usado ou contaminado deverá ser coletado e destinado à reciclagem por meio do processo de rerrefino; conforme determina a Resolução do CONAMA nº 362/2005, Arts. 1º, 3º e 12º;
- 7.2- a área de troca de óleo lubrificante somente estará isenta da implantação da caixa separadora água e óleo nos casos em que o sistema de troca adotado evite vazamentos e não haja drenagem das águas de lavagem do piso para o exterior;
- 7.3- caso a atividade adquira óleo lubrificante em embalagens plásticas apenas no comércio varejista, deverá fazer a devolução voluntária no ponto de compra. O comércio varejista de óleos lubrificantes (lojas, supermercados, etc.) não realiza a coleta das embalagens, mas é ponto de coleta dos fornecedores imediatos;
- 7.4- a manutenção dos equipamentos automotivos e mecânicos deverá ser efetuada em local apropriado que possua bacia de contenção sobre piso de concreto, para armazenagem e contenção de possíveis vazamentos;
- 7.5- no caso de uso de óleo mineral nos transformadores, deverá ser instalado piso impermeável e caixa coletora/separadora;

8. Quanto aos Resíduos Sólidos:

- 8.1- deverá ser preenchida e enviada à FEPAM, trimestralmente, nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, via digital, a "Planilha de Geração de Resíduos Sólidos" para a totalidade dos resíduos sólidos (a Planilha digital encontra-se disponível na home-page da FEPAM: www.fepam.rs.gov.br, em Licenciamento Ambiental/ Resíduos e Efluentes Industriais - Planilhas de Acompanhamento/ SIGECORS/Planilhas de Geração de Resíduos Sólidos On Line);
- 8.2- fica proibida a queima, a céu aberto, de resíduos sólidos de qualquer natureza, ressalvadas as situações de emergência sanitária, reconhecidas por esta Fundação;

- 8.3- deverá ser observado o cumprimento da Portaria FEPAM n.º 034/2009, publicada no DOE em 06 de agosto de 2009, referente ao Manifesto de Transportes de Resíduos - MTR;
- 8.4- o transporte dos resíduos perigosos (Classe I, de acordo com a NBR 10.004 da ABNT) gerados no empreendimento somente poderá ser realizado por veículos licenciados pela FEPAM para Fontes Móveis com potencial de poluição ambiental, devendo ser acompanhado do respectivo "Manifesto de Transporte de Resíduos - MTR", conforme Portaria FEPAM n.º 034/2009, publicada no DOE em 06 de agosto de 2009;
- 8.5- não poderão ser enviados resíduos sólidos industriais para aterros de resíduos sólidos urbanos, conforme Resolução CONSEMA n.º 073/2004, de 20 de agosto de 2004;
- 8.6- deverá ser solicitada junto à FEPAM, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, autorização para emissão de talonário de " MTR - Manifesto de Transportes de Resíduos", conforme Portaria FEPAM n.º 034/2009, publicada no DOE em 06 de agosto de 2009, uma vez que é da responsabilidade do gerador do resíduo a elaboração do referido documento, não sendo aceito por parte desta Fundação MTRs de terceiros;
- 8.7- deverá ser apresentada à FEPAM, anualmente, até o dia 20/01, a relação dos números dos MTRs emitidos durante o ano anterior, contendo data de emissão, destinatário, descrição do resíduo e quantidades;
- 8.8- todo o óleo lubrificante usado ou contaminado deverá ser coletado e destinado à reciclagem por meio do processo de rerrefino, conforme determina a Resolução CONAMA n.º 362, de 23 de junho de 2005, Arts. 1º, 3º e 12;
- 8.9- O empreendedor está autorizado a armazenar temporariamente Bifenilas Policloradas (PCBs) nos seguintes locais:
- 8.10- Área 01 : Tanques 1 (capacidade nominal 40 m³) e tanque 2 (6,5 m³)
- 8.11- Área 02 - Tanque 4 (bipartido com capacidade total de 30m³)
- 8.12- Área 03 - Tanque 5 (55 m³)

9. Quanto aos Óleos Lubrificantes e Combustíveis

- 9.1- a área de tancagem deverá prever sistema de isolamento que impeça o acesso de pessoas estranhas, bem como sinalização de segurança que identifique a instalação para os riscos de acesso ao local;

10. Quanto às Áreas de Tancagem:

- 10.1- todas as áreas de tancagem (diesel, BPF, CAP, etc.) e de injeção de combustível deverão ser impermeabilizadas e protegidas por bacias de contenção, conforme NBR 17.505 da ABNT, de modo a evitar a contaminação da área por possíveis vazamentos;
- 10.2- a área de tancagem de combustíveis deve ser dotada de pista de abastecimento e descarga com piso de concreto impermeável e sistema de drenagem com canaletas convergindo para uma caixa separadora óleo lama (CSOL);
- 10.3- os tanques aéreos de armazenagem de combustíveis, deverão ser dotados de bacia de contenção para eventuais vazamentos, conforme norma da ABNT;
- 10.4- caso o empreendedor deseje instalar Posto de Abastecimento de Combustível Próprio, independente do volume do tanque, deverá solicitar a instalação através de processo de Autorização na FEPAM vinculada a Licença de Instalação ou Operação;

11. Quanto à Lavagem de Veículos/Equipamentos:

- 11.1- a lavagem veículos (carros, caminhões, tratores, etc.), máquinas e equipamentos, deverão ser realizadas em rampas ou áreas dotadas de piso impermeável com drenagem para caixa separadora água/óleo;

12. Quanto aos Riscos Ambientais e Plano de Emergência:

- 12.1- deverá ser cumprido o plano emergencial e de contingência para casos de vazamentos do líquido de arrefecimento e isolamento dos transformadores;
- 12.2- o empreendedor deverá manter equipe treinada para efetuar os procedimentos do Plano Emergencial em caso de acidente com PCBs;

13. Quanto à Abertura e Manutenção de Acessos:

- 13.1- a manutenção dos acessos às estruturas não poderá provocar interrupção, retificação ou qualquer tipo de interferência em drenagens, banhados, cursos d'água e em áreas de nascentes;
- 13.2- os acessos secundários, no interior das propriedades particulares, deverão ser locados, mantidos e utilizados em acordo com o proprietário da área, visando à mínima interferência nas atividades rotineiras da propriedade rural;
- 13.3- deverá ser evitado o uso de passagens úmidas, utilizando a instalação de bueiros com diâmetro condizente a vazão do curso d'água, sendo mantidas as drenagens naturais;
- 13.4- deverão ser recuperadas todas as áreas que serviram de acesso e que não serão mais utilizadas para manutenção das estruturas, conforme cronograma aprovado;

13.5- é proibido o uso de agrotóxicos para dessecamento da vegetação na manutenção de estradas e acessos;

14. Quanto ao Monitoramento:

- 14.1- o órgão ambiental deverá ser imediatamente avisado no caso de ocorrência de danos ambiental de qualquer natureza na faixa de servidão da LT;
- 14.2- o empreendedor deverá efetuar a verificação e manutenção de instalação de sinalizadores para avifauna e aeronaves, durante a vigência desta licença;
- 14.3- o empreendedor deverá dar continuidade ao Plano Ambiental de Consciência Ambiental para os Empreendimentos da Área da Transmissão, protocolado no processo desta LO e aprovado pela FEPAM;
- 14.4- o empreendedor deverá manter as faixas de servidão livres de instalações residenciais ou comerciais;

III - Documentos a apresentar para renovação desta Licença:

- 1- requerimento solicitando a Licença de Operação;
- 2- cópia desta licença;
- 3- em caso de necessidade de manutenção da servidão no que se refere a corte de vegetação, deverá ser apresentado laudo contendo previsão para os quatro anos da futura licença.
- 4- relatório técnico geral da área licenciada, com referência as áreas recuperadas, as atividades de manutenção da vegetação, ocorrência de processos erosivos, de fogo ou qualquer outro impacto ambiental no transcorrer da vigência desta licença, comprovando o cumprimento da mesma;
- 5- comprovante de pagamento dos custos dos Serviços de Licenciamento Ambiental, conforme Tabela de Custos disponível no site da FEPAM: www.fepam.rs.gov.br.

Havendo alteração nos atos constitutivos, a empresa deverá apresentar, imediatamente, cópia da mesma à FEPAM, sob pena do empreendedor acima identificado continuar com a responsabilidade sobre a atividade/empreendimento licenciada por este documento.

Qualquer alteração na representação do empreendedor ou alteração do endereço para recebimento de correspondência da FEPAM, deverá ser imediatamente informada à mesma.

Esta licença é válida para as condições acima até 03 de março de 2020, caso ocorra o descumprimento das condições e restrições desta licença, o empreendedor estará sujeito às penalidades previstas em Lei.

Esta licença não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal, nem exclui as demais licenças ambientais.

Esta licença deverá estar disponível no local da atividade licenciada para efeito de fiscalização.

Data de emissão: Porto Alegre, 03 de março de 2016.

Este documento licenciatório é válido para as condições acima no período de 03/03/2016 à 03/03/2020.

A renovação desta licença deve ser requerida com antecedência mínima de 120 dias da expiração de seu prazo de validade, fixado na respectiva licença, conforme Art. 14 § 4.º da Lei Complementar nº 140, de 08/12/2011.

Este documento licenciatório foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada, garantida integridade de seu conteúdo e está à disposição no site www.fepam.rs.gov.br.

fepam®.



Nome do arquivo: 740013.pdf

Autenticidade: Documento Íntegro



DOCUMENTO ASSINADO POR

DATA

CPF/CNPJ

VERIFICADOR

Rafael Volquind

07/03/2016 12:26:04 GMT-03:00

68610998053

Assinatura válida

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

- ☐ 1ª VIA (Destino Final)
☐ 2ª VIA (Transportador)
☐ 3ª VIA (Gerador)

AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DE
 TALONÁRIO DE MTR Nº 00005/2012-DL
 Talonário de nº 001 a 100, série AA

Manifesto para Transporte de Resíduos N.º 057

1. Gerador

NOME/RAZÃO SOCIAL:

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

CNPJ: 08.467.115/0001-00

Endereço:

Av. Joaquim Porto Villanova, 201 - Bairro Jardim Carvalho

CEP: 91 410-400

Município: Porto Alegre - RS

Nome do Responsável: Michelson Airon Rodrigues

Fone: (51) 3382 4661

e-mail: michelsonr@ceee.com.br

2. Descrição dos Resíduos

Fonte/Origem	Caracterização do Resíduo	Estado Físico	Classe ABNT	Código FEPAM	Quantidade Total	Unidade Massa/Volume	Código ONU
Oficinas CAENMF	RESÍDUO, BIFENILAS POLICLORADAS (Óleo Mineral Isolante contendo PCB)	Líquido	I	F0100	30	m³	2315
Oficinas CAENMF	RESÍDUO, BIFENILAS POLICLORADAS (Materiais diversos contaminados com óleo contendo PCB)	Sólido	I	F0100	0,4	m³	2315

3. Transportador

RAZÃO SOCIAL:

SANIPLAN Engenharia e Serviços Ambientais Ltda.

CNPJ: 42.168.781/0002-59

Endereço:

Rua Paraíso, 394 – Jardim Gramacho

CEP: 51 050-200

Município: Duque de Caxias - RJ

Nome do Condutor:

Vanderlei José Picoloto

Fone:

(21) 2653-1389

*N.º L.O. FEPAM:

03734 / 2014-DL

CPF do Condutor:

473.516.240-20

Marca do Veículo:

MERC-BEATS

Placas:

IRA 5911/ ICU 5528

* Somente para transporte de resíduos classe I perigosos enquadrados na Resolução 420-ANTT ou na NBR 10.004 da ABNT.

4. Unidade de Destinação

RAZÃO SOCIAL:

Sakab AB

CNPJ: Reg. Nº 556129-9537

Endereço: SE – 692 85

Município: Kumla

País: Sweden (Suécia)

L.O. (Suécia): Anl. nr: 1881-106

*N.º Autorização FEPAM: 032 / 2016 - DL

Motivo não recebimento (se for o caso):

Nome do Responsável: Ingela Dahn

Fone: +046 70 6499030

e-mail: dahn@sakab.se

* Preencher se envio for para fora do Estado

5. Informações adicionais sobre os resíduos e o seu manuseio em caso de acidentes.

Carga com destino à Suécia via Porto do Rio de Janeiro

Empresa responsável pela destinação: SANIPLAN Engenharia e Serviços Ambientais Ltda.

Rua Vereador Joaquim de Castro, 39 / 02 - Centro – Rio Bonito/RJ

CNPJ: 42.168.781/0001-78

LO Nº 045/2014 (SMMAAA – Duque de Caxias)

Responsável Técnico: Eduardo Miranda Aviz Haddad – ART Nº 8361003 (CREA/RS)

Autorização IBAMA: Formulário de Notificação BR 130215

Documento de Autorização NV-03912-14

6. Responsável pela liberação/transporte/recebimento da carga

a) Gerador Nome: Michelson Airon Rodrigues – CEEE-D	Assinatura: 	Data Expedição: 01/04/2016
b) Transportador Nome: Vanderlei José Picoloto	Assinatura: 	Data: 01/04/2016
c) Unidade Receptora Nome: Ingela Dahn – Sakab AB/EKOKEM	Assinatura: 	Data Recebimento: 20/05/2016

Carimbo da Unidade de Destinação
 Com CNPJ

Certificate of Disposal

Date: 09/June/2016

Movement document number: BR130215-2/3/4

CERTIFICATE OF DISPOSAL

We hereby certify disposal of 57,84 tons of oil and solid wastes contaminated with PCB, that according to your confirmation were generated by Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D (Porto Alegre, RS – Brazil).

Wastes were received in containers FCIU 435274-0, MEDU 188126-0 and MSCU 595457-0, delivered on May 19th and 20th, 2016 to Ekokem Ab, Kumla, Sweden, and were properly treated by high temperature incineration.

Certified by
EKOKEM AB



Ingela Dahn

Import & Export Coordinator



EKOKEM AB

692 85 Kumla | Besök: Norrtrorp 112 | Tfn. +46 19 30 51 00 | Fax +46 19 57 70 27

ekokemsweden@ekokem.com | Org.nr. 556129-9537 | Momsreg.nr SE556129953701 | Bankgiro 461-4483 | www.ekokem.com

Certificate of Disposal

Data: 09/Junho/2016

Documento de Movimentação: BR130215-2/3/4

CERTIFICADO DE DISPOSIÇÃO FINAL

Pela presente certificamos a disposição final de 57,84 toneladas de óleo e resíduos sólidos contaminados com PCB, que de acordo com vossa informação foram gerados por Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D (Porto Alegre, RS – Brasil).

Os resíduos foram recebidos nos containers FCIU 435274-0, MEDU 188126-0 e MSCU 595457-0, descarregados em 19 e 20 de Maio de 2016 na Ekokem Ab, Kumla, Suécia, e devidamente tratados por incineração.

Certificado por

EKOKEM AB



Ingela Dahn

Coordenadora de Importação e Exportação



EKOKEM AB

- ☐ 1ª VIA (Destino Final)
☐ 2ª VIA (Transportador)
☐ 3ª VIA (Gerador)

AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DE
 TALONÁRIO DE MTR Nº 00005/2012-DL
 Talonário de nº 001 a 100, série AA

Manifesto para Transporte de Resíduos N.º 058

1. Gerador

NOME/RAZÃO SOCIAL:

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

CNPJ: 08.467.115/0001-00

Endereço:

Av. Joaquim Porto Villanova, 201 - Bairro Jardim Carvalho

CEP: 91 410-400

Município: Porto Alegre - RS

Nome do Responsável: Michelson Airon Rodrigues

Fone: (51) 3382 4661

e-mail: michelsonr@ceee.com.br

2. Descrição dos Resíduos

Fonte/Origem	Caracterização do Resíduo	Estado Físico	Classe ABNT	Código FEPAM	Quantidade Total	Unidade Massa/Volume	Código ONU
Oficinas CAENMF	RESÍDUO, BIFENILAS POLICLORADAS (Óleo Mineral Isolante contendo PCB)	Líquido	I	F0100	30	m³	2315

3. Transportador

RAZÃO SOCIAL:

SANIPLAN Engenharia e Serviços Ambientais Ltda.

CNPJ: 42.168.781/0002-59

Endereço:

Rua Paraiso, 394 – Jardim Gramacho

CEP: 51 050-200

Município: Duque de Caxias - RJ

Nome do Condutor:

Vanderlei José Picoloto

Fone:

(21) 2653-1389

*N.º L.O. FEPAM:

03734 / 2014-DL

CPF do Condutor:

473.516.240-20

Marca do Veículo:

MB

Placas:

IRA 5911 / IFB 4166

* Somente para transporte de resíduos classe I perigosos enquadrados na Resolução 420-ANTT ou na NBR 10.004 da ABNT.

4. Unidade de Destinação

RAZÃO SOCIAL:

Sakab AB

CNPJ: Reg. Nº 556129-9537

Endereço: SE – 692 85

Município: Kumla

País: Sweden (Suécia)

N.º L.O. (Suécia): Anl. nr: 1881-106

*N.º Autorização FEPAM: 032 / 2016 - DL

Motivo não recebimento (se for o caso):

Nome do Responsável: Ingela Dahn

Fone: +046 70 6499030

e-mail: dahn@sakab.se

* Preencher se envio for para fora do Estado

5. Informações adicionais sobre os resíduos e o seu manuseio em caso de acidentes.

Carga com destino à Suécia via Porto do Rio de Janeiro

Empresa responsável pela destinação: SANIPLAN Engenharia e Serviços Ambientais Ltda.

Rua Vereador Joaquim de Castro, 39 / 02 - Centro – Rio Bonito/RJ

CNPJ: 42.168.781/0001-78


LO Nº 045/2014 (SMMAAA – Duque de Caxias)

Responsável Técnico: Eduardo Miranda Aviz Haddad – ART Nº 8361003 (CREA/RS)

Autorização IBAMA: Formulário de Notificação BR 130215

Documento de Autorização NV-03912-14

6. Responsável pela liberação/transporte/recebimento da carga

a) Gerador Nome: Michelson Airon Rodrigues – CEEE-D	Assinatura: 	Data Expedição: 08/04/16
b) Transportador Nome: Vanderlei José Picoloto	Assinatura: 	Data: 08/04/16
c) Unidade Receptora Nome: Ingela Dahn – Sakab AB/EKOKEM	Assinatura: 	Data Recebimento: 20/05/2016

Carimbo da Unidade de Destinação
 Com CNPJ

Certificate of Disposal

Date: 09/June/2016

Movement document number: BR130215-2/3/4

CERTIFICATE OF DISPOSAL

We hereby certify disposal of 57,84 tons of oil and solid wastes contaminated with PCB, that according to your confirmation were generated by Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D (Porto Alegre, RS – Brazil).

Wastes were received in containers FCIU 435274-0, MEDU 188126-0 and MSCU 595457-0, delivered on May 19th and 20th, 2016 to Ekokem Ab, Kumla, Sweden, and were properly treated by high temperature incineration.

Certified by
EKOKEM AB



Ingela Dahn
Import & Export Coordinator



EKOKEM AB

692 85 Kumla | Besök: Norrortorp 112 | Tfn. +46 19 30 51 00 | Fax +46 19 57 70 27

ekokemsweden@ekokem.com | Org.nr. 556129-9537 | Momsreg.nr SE556129953701 | Bankgiro 461-4483 | www.ekokem.com

Certificate of Disposal

Data: 09/Junho/2016

Documento de Movimentação: BR130215-2/3/4

CERTIFICADO DE DISPOSIÇÃO FINAL

Pela presente certificamos a disposição final de 57,84 toneladas de óleo e resíduos sólidos contaminados com PCB, que de acordo com vossa informação foram gerados por Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D (Porto Alegre, RS – Brasil).

Os resíduos foram recebidos nos containers FCIU 435274-0, MEDU 188126-0 e MSCU 595457-0, descarregados em 19 e 20 de Maio de 2016 na Ekokem Ab, Kumla, Suécia, e devidamente tratados por incineração.

Certificado por

EKOKEM AB



Ingela Dahn

Coordenadora de Importação e Exportação



EKOKEM AB

692 85 Kumla | Besök: Norrtrorp 112 | Tfn. +46 19 30 51 00 | Fax +46 19 57 70 27

ekokemsweden@ekokem.com | Org.nr. 556129-9537 | Momsreg.nr SE556129953701 | Bankgiro 461-4483 | www.ekokem.com

1/1

- ☐ 1ª VIA (Destino Final)
☐ 2ª VIA (Transportador)
☒ 3ª VIA (Gerador)

AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DE
TALONÁRIO DE MTR Nº 00005/2012-DL
Talonário de nº 001 a 100, série AA

Manifesto para Transporte de Resíduos N.º 062

1. Gerador

NOME/RAZÃO SOCIAL:

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D

CNPJ: 08.467.115/0001-00

Endereço:

Av. Joaquim Porto Villanova, 201 - Bairro Jardim Carvalho

CEP: 91 410-400

Município: Porto Alegre - RS

Nome do Responsável: Michelson Airton Rodrigues

Fone: (51) 3382 4661

e-mail: michelsonr@ceee.com.br

2. Descrição dos Resíduos

Fonte/Origem	Caracterização do Resíduo	Estado Físico	Classe ABNT	Código FEPAM	Quantidade Total	Unidade Massa/Volume	Código ONU
Oficinas CAENMF	RESÍDUO, BIFENILAS POLICLORADAS (tanque metálico aéreo horizontal e bipartido, desativado e vazio, com cerca de 5.000kg e capacidade nominal de 30 m³, utilizado para armazenamento de óleo mineral isolante (OMI) contaminado com PCBs)	Sólido	I	F0100	1	un	2315

3. Transportador

RAZÃO SOCIAL:

CTIL LOGISTICA LTDA.

CNPJ: 90.950.338/0013-30

Endereço:

Rua Dona Teodora, 1306, salas 05 e 06, Bairro Humaitá.

CEP: 90240-300

Município: Porto Alegre/RS

Nome do Condutor:

Rodrigo Santos da Luz

Fone:

(51) 3051-7544

*N.º L.O. FEPAM:

08158 / 2015-DL

CPF do Condutor:

004.851.020-30

Marca do Veículo:

W. BENTON

Placas:

IEG-2023 / ILK-6377

* Somente para transporte de resíduos classe I perigosos enquadrados na Resolução 420-ANTT ou na NBR 10.004 da ABNT.

4. Unidade de Destinação

RAZÃO SOCIAL:

WPA Ambiental Indústria e Comércio e Serviços LTDA.

CNPJ: 58.163.403/0001-31

Endereço: Rua João Viganó Neto, 116, Bairro Bom Retiro CEP

85501-970

Município: Pato Branco / PR

País: Brasil

N.º L.O.: 14088 (IAP)

*N.º Autorização FEPAM: 00075 / 2016-DL

Motivo não recebimento (se for o caso):

Nome do Responsável: Eng. Alexsandro Pinto Rodrigues

Fone: (11) 4330 1133

e-mail: wpa@wpaambiental.com.br

* Preencher se envio for para fora do Estado

5. Informações adicionais sobre os resíduos e o seu manuseio em caso de acidentes.

Carga com destino a Pato Branco / PR

Empresa responsável pela destinação: WPA Ambiental Indústria, Comércio e Serviços Ltda.

Rua João Viganó Neto, 116 – Núcleo Bom Retiro – Pato Branco / PR

CNPJ: 58.163.403/0001-31

LO Nº 03777/2014-DL (FEPAM) - LO Nº 14088 (IAP)

Autorização Ambiental Nº 44153 (IAP)

Responsável Técnico: Eng. Alexsandro Pinto Rodrigues ART 8389774 (CREA-RS)

Autorização IBAMA: Documento de Autorização 1671462

6. Responsável pela liberação/transporte/recebimento da carga

a) Gerador	Assinatura:	Data Expedição:
Nome: Michelson Airton Rodrigues		31/05/2016
b) Transportador	Assinatura:	Data:
Nome: Rodrigo Santos da Luz		31/05/2016
c) Unidade Receptora	Assinatura:	Data Recebimento:
Nome: Alexsandro Pinto Rodrigues		01/06/2016

Carimbo da Unidade de Destinação
Com CNPJ

WPA Ambiental Indústria, Comércio e Serviços Ltda
CNPJ 58.163.403/0001-31
Pato Branco - PR



Anexo 3 – MTRs 55 e 60.

- ☐ 1ª VIA (Destino Final)
☐ 2ª VIA (Transportador)
☐ 3ª VIA (Gerador)

AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DE
 TALONÁRIO DE MTR Nº 00005/2012-DL
 Talonário de nº 001 a 100, série AA

Manifesto para Transporte de Resíduos N.º 055

1. Gerador

NOME/RAZÃO SOCIAL:

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-D

CNPJ: 08.467.115/0001-00

Endereço:

Av. Joaquim Porto Villanova, 201 - Bairro Jardim Carvalho

CEP: 91 410-400

Município: Porto Alegre - RS

Nome do Responsável: Pablo Martins

Fone: (51) 3382-5259

2. Descrição dos Resíduos

Fonte/Origem	Caracterização do Resíduo	Estado Físico	Classe ABNT	Código FEPAM	Quantidade Total	Unidade Massa/Volume	Código ONU
SE PAL2	RESÍDUO, SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (brita contaminada com óleo mineral isolante)	Sólido	I	F0031	6,5	m³	3077

3. Transportador

Razão Social:

AMADOR E RODRIGUES - GESTAO DE RESIDUOS LTDA

CNPJ: 10.470.477/0001-94

Endereço:

ICARAI Nº 891, VILA ICARAI

CEP: 93032-380

Município: ALVORADA - RS

Nome do Condutor:

VALMIR ANGELITO SILVA DA LUZ

Fone:

(51) 94824030

*N.º L.O. FEPAM : 4321/2015

CPF do Condutor:

635.927.970-34

Marca do Veículo:

CAMINHÃO POLIGUINDASTE

Placa(s):

ISH 1397

* Somente para transporte de resíduos classe I perigosos enquadrados na Resolução 420-ANTT ou na NBR 10.004 da ABNT.

4. Unidade de Destinação

Razão Social :

PRO-AMBIENTE IND E COM DE PRODUTOS QUIMICOS E RES IND LTDA.

CNPJ: 97.512.065/0001-58

Endereço:

ESTRADA ABEL DE SOUZA ROSA, 3700, COSTA DO IPIRANGA

CEP: 94140-470

Município: GRAVATAÍ - RS

N.º L.O. FEPAM (4): 06262/2015-DL

N.º Autorização FEPAM (5): _____ / _____ - DL

Motivo Não Recebimento (se for o caso):

Nome Responsável:

Fone:

(51) 3023-1766

Email:

* Preencher se envio for para fora do Estado

5. Informações adicionais sobre os resíduos e o seu manuseio em caso de acidentes.

6. Responsável pela liberação/transporte/recebimento da carga

a) Gerador Nome: <u>LUZAS RUBBO GONÇALVES</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	Data Expedição: <u>21/02/2016</u>
b) Transportador Nome: <u>VALMIR A. S. DA LUZ</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	Data: <u>24/02/2016</u>
c) Unidade Receptora Nome: <u>PRO-AMBIENTE</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	Data Recebimento: <u>24/02/16</u>

Carimbo da Unidade de Destinação
 Com CNPJ



- ☐ 1ª VIA (Destino Final)
☐ 2ª VIA (Transportador)
☒ 3ª VIA (Gerador)

AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DE
 TALONÁRIO DE MTR Nº 00005/2012-DL
 Talonário de nº 001 a 100, série AA

Manifesto para Transporte de Resíduos N.º 060

1. Gerador

NOME/RAZÃO SOCIAL:
 COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-D

CNPJ: 08.467.115/0001-00

Endereço:
 Av. Joaquim Porto Villanova, 201 - Bairro Jardim Carvalho

CEP: 91 410-400

Município: Porto Alegre - RS

Nome do Responsável: Pablo Martins

Fone: (51) 3382-5259

2. Descrição dos Resíduos

Fonte/Origem	Caracterização do Resíduo	Estado Físico	Classe ABNT	Código FEPAM	Quantidade Total	Unidade Massa/Volume	Código ONU
CAENMF E2D	RESÍDUO, SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (resíduos sólidos diversos contaminados com óleo mineral isolante)	Sólido	I	F0031	3,5	m³	3077
CAENMF E2D	RESÍDUO, SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (resíduos sólidos diversos contaminados com tintas e solventes)	Sólido	I	F0050	1,4	m³	3077

3. Transportador

Razão Social:
 AMADOR E RODRIGUES - GESTAO DE RESIDUOS LTDA

CNPJ: 10.470.477/0001-94

Endereço:
 ICARAI Nº 891, VILA ICARAI

CEP: 93032-380

Município: ALVORADA - RS

Nome do Condutor:
 TIAGO CONSTANCE DE OLIVEIRA

Fone:
 (51) 94824030

*N.º L.O. FEPAM : 4321/2015

CPF do Condutor:
 837.163.350-53

Marca do Veículo:
 IVECO POLIGUINDASTE

Placa(s):
 ISH 1397

* Somente para transporte de resíduos classe I perigosos enquadrados na Resolução 420-ANTT ou na NBR 10.004 da ABNT.

4. Unidade de Destinação

Razão Social :
 PRO-AMBIENTE IND E COM DE PRODUTOS QUIMICOS E RES IND LTDA.

CNPJ: 97.512.065/0001-58

Endereço:
 ESTRADA ABEL DE SOUZA ROSA, 3700, COSTA DO IPIRANGA

CEP: 94140-470

Município: GRAVATAÍ - RS

N.º L.O. FEPAM (4): 06262/2015-DL

N.º Autorização FEPAM (5): _____ / _____ - DL

Motivo Não Recebimento (se for o caso):

Nome Responsável:

Fone: (51) 3023-1766

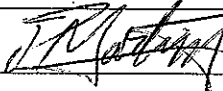
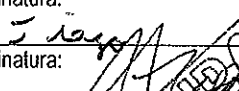

Email:

* Preencher se envio for para fora do Estado

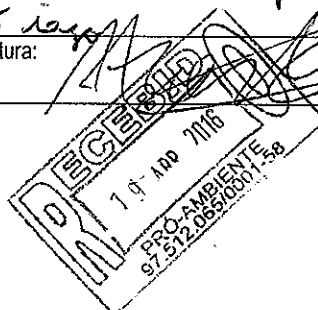
5. Informações adicionais sobre os resíduos e o seu manuseio em caso de acidentes.

Este cargo não contém itens? (resíduos sólidos contaminados com tinta e solvente)

6. Responsável pela liberação/transporte/recebimento da carga

a) Gerador Nome: PABLO MARTINS	Assinatura: 	Data Expedição: 14/04/16
b) Transportador Nome: AMADOR E RODRIGUES	Assinatura: 	Data: 13/04/16
c) Unidade Receptora Nome:	Assinatura: 	Data Recebimento: ____/____/____

Carimbo da Unidade de Destinação
 Com CNPJ



<p>1ª VIA - BRANCA - DEST. FINAL 2ª VIA - AMARELA - TRANSPORTADOR 3ª VIA - VERDE - GERADOR</p> <p>AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DE TALONÁRIO DE MTR Nº 00334/2013-DL Talonário de nº 00001 a 10000, série AI</p>	<h2 style="margin: 0;">Manifesto para Transporte de Resíduos</h2> <p>ANEXO I - Conforme Portaria FEPAM nº 034/2009</p>	<div style="font-size: 2em; font-weight: bold; margin-right: 10px;">6782</div> <div style="font-size: 4em; font-weight: bold; margin: 0;">AI</div>
--	---	--

1. Gerador

NOME/RAZÃO SOCIAL(1): <u>CEFF-D</u>		CPF/CNPJ: <u>08.467.115/0001-11</u>
Endereço: <u>Rua Joaquim Pedro Velloso, 201</u>	CEP: <u>91442-400</u>	Município: <u>PARTE ALEGRE</u>
Nome do Responsável: <u>Roberto Martins</u>	Fone: <u>5382-5259</u>	e-mail: _____

2. Descrição dos Resíduos

Fonte/Origem	Caracterização do Resíduo	Estado Físico	Classe ABNT	Código FEPAM	Quantidade Total	Unidade Massa/Vol	Código ONU
ABNAF	Resíduos sólidos urbanos	S	II	F0050	1,4	m³	3077
F2D	Autómatas dos sem-teto e doentes						

3. Transportador

NOME/RAZÃO SOCIAL(1): <u>Imagem e Imagem</u>		CNPJ: <u>10.470.477/0001-36</u>
Endereço: <u>Rua 1100A, 134</u>	CEP: <u>91032-380</u>	Município: <u>Gravataí</u>
Nome do Condutor: <u>Roberto Martins</u>	Fone: <u>5382-5259</u>	N.º L.O. FEPAM: (2) <u>4327115</u>
CPF do Condutor: <u>07.102.000-03</u>	Marca Veículo: <u>CCO</u>	Placas: <u>15H/397</u>

4. Unidade de Destinação

RAZÃO SOCIAL(3): <u>Pró-Ambiente - Indústria e Comércio Ltda.</u>		CNPJ: <u>97.512.065/0001-58</u>	
Endereço: <u>Estrada Abel de Souza Rosa, 3700</u>	CEP: <u>94140-470</u>	Município: <u>Gravataí</u>	Estado: <u>RS</u>
N.º L.O. FEPAM: <u>4327115 - DL(4)</u>	N.º Autorização FEPAM(5): <u>1 - DL</u>		
Motivo não recebimento (se for o caso): _____			
Nome do Responsável: <u>Engº Marcos Aidos</u>		Fone: <u>(51) 3219.4000</u>	e-mail: <u>proambiente@pro-ambiente.com.br</u>

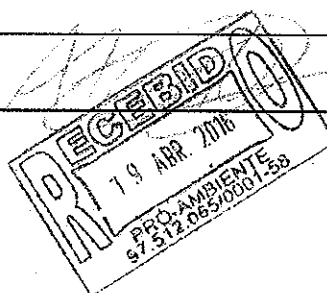
5. Informações adicionais sobre os resíduos e o seu manuseio em caso de acidentes.

--

6. Responsável pela liberação/transporte/recebimento da carga:

a) Gerador: <u>CEFF-D</u> Nome: _____	Assinatura: _____	Data Expedição: _____
b) Transportador: <u>Imagem e Imagem</u> Nome: _____	Assinatura: _____	Data: <u>19/04/16</u>
c) Unidade Receptora: <u>Pro-Ambiente</u> Nome: _____	Assinatura: _____	Data Recebimento: <u>19/04/16</u>

Carimbo da Unidade de Destinação com CNPJ



Anexo 4 – Proposta de Cronograma para medições de ruído

DATA	SUBESTAÇÃO	CIDADE
JAN 2017	SE Arroio Grande	Arroio Grande
FEV 2017	SE Bagé	Bagé
MAR 2017	SE Camaquã 2	Camaquã
ABR 2017	SE Canguçu	Canguçu
MAI 2017	SE Dom Feliciano	Dom Feliciano
JUN 2017	SE Dom Pedrito	Dom Pedrito
JUL 2017	SE Jaguarão	Jaguarão
AGO 2017	SE Morro Redondo	Morro Redondo
SET 2017	SE Pedro Osório	Pedro Osório
OUT 2017	SE Pelotas 4	Pelotas
NOV 2017	SE Rio Grande 1	Rio Grande
DEZ 2017	SE Rio Grande 3	Rio Grande
JAN 2018	SE Taim	Rio Grande
FEV 2018	SE Santa Vitória do Palmar	Santa Vitória do Palmar
MAR 2018	SE Marmeleiro	Santa Vitória do Palmar
ABR 2018	SE São Lourenço	São Lourenço
MAI 2018	SE Arroio do Sal	Arroio do Sal
JUN 2018	SE Atlântida	Capão da Canoa
JUL 2018	SE Capão Novo	Capão da Canoa
AGO 2018	SE Mostardas	Mostardas
SET 2018	SE Osório 1	Osório
OUT 2018	SE Palmares do Sul	Palmares do Sul
NOV 2018	SE Alvorada 1	Alvorada
DEZ 2018	SE Areal	Arroio dos Ratos
JAN 2019	SE Irapuãzinho	Cachoeira do Sul
FEV 2019	SE Encruzilhada do Sul	Encruzilhada do Sul
MAR 2019	SE Guaíba 1	Guaíba
ABR 2019	SE Pinhal	Pinhal
MAI 2019	SE Santo Antônio da Patrulha	Sto. Antônio da Patrulha
JUN 2019	SE Terra de Areia	Terra de Areia
JUL 2019	SE Torres 1	Torres
AGO 209	SE Tramandaí	Tramandaí
SET 2019	SE Capivarita	Pantâno Grande
OUT 2019	SE Porto Alegre 1	Porto Alegre
NOV 2019	SE Porto Alegre 2	Porto Alegre
DEZ 2019	SE Porto Alegre 5	Porto Alegre
JAN 2020	SE Rincão	Porto Alegre
FEV 2020	SE Viamão 1	Viamão
MAR 2020	SE Águas Claras	Viamão



Anexo 5 – Segundo Termo Aditivo ao CEEE-D/AA/9950851.

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO CELEBRADO ENTRE A **COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-D E ENGEF - ENGENHARIA E REPRESENTAÇÕES LTDA**, PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO (PPCI) DAS EDIFICAÇÕES DA CEEE-D, CONFORME EDITAL DE LICITAÇÃO N.º CEEE-D/AA/2013120028 NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO, CUJA DOCUMENTAÇÃO ENCONTRA-SE INSERIDA NO E. I. CEEE-D/DSSO/016823-123000/2013.

A **COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-D**, e **ENGEF - ENGENHARIA E REPRESENTAÇÕES LTDA.**, ambas já qualificadas no instrumento original, por seus representantes legais que ao final assinam, têm entre si, justo e acertado, o que contém as cláusulas seguintes e em conformidade com os dispositivos da Lei nº 8.666/93, Lei Estadual nº 11.389/99 e legislação pertinente.

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

É objeto do presente Termo Aditivo:

- 1.1 Prorrogar o prazo de execução dos serviços por 360 (trezentos e sessenta) dias a contar de 07 (sete) de fevereiro de 2016.

CLÁUSULA SEGUNDA - BASES DO TERMO ADITIVO

- 2.1 Expediente Interno n.º CEEE-D/DSSO/016823-123000/2013, fls. 402 a 405, 408 e 410 a 413f/v.
2.2 Contrato Básico, item 3.3 da Cláusula Terceira – Prazos de Execução.
2.3 Base Legal – Art. 57, § 1º, inciso VI da Lei 8.666/93.

CLÁUSULA TERCEIRA - VALIDADES

Continuam válidas todas as demais cláusulas do contrato básico e seu termo Aditivo, em tudo o que não contrariarem as deste instrumento.


E, por estarem justos e contratados, lavrou-se o presente Termo Aditivo, em duas vias de igual teor e forma, todas assinadas pelas partes contratantes que o subscrevem, após lido, conferido e achado conforme em todos os seus termos.

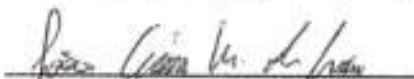
Porto Alegre, 20 de junho de 2016.


Pela **CONTRATADA**:

Pela **CEEE-D**:


Nome: FLAVIO DE MACEDO RÜDIGER
CPF: 593.293.000-49


Nome: GABRIELA FOCHMANN KISCH
CPF: 9575070-70-00


Nome: JOÃO CESAR MENDES DE LIMA
CPF: 804017679-49


Nome: Leonardo Hoff
Diretor Administrativo
CPF: 659.293.810-70

Divisão de Logística

AA/DL/2015

Porto Alegre, 13 de junho de 2016.

À

Coordenadoria de Comunicação Social

N/CEEE

Em cumprimento ao Art. 61 § único da Lei 8.666/93 e NDCL-00.005 de 2008, solicitamos publicação no Diário Oficial do Aviso no seguinte teor:

Súmula

2º TA ao Contrato: 9950851; **Contratada:** ENGEF – Engenharia e Representações Ltda; **Objeto:** Prorroga vigência contratual; **Prazo de Execução:** 360 dias a contar de 07/02/2016; **Local:** CEEE-D.

Atenciosamente,



Lisandra Duarte Gomes
Chefe do Depto. Administração,
Aquisição e Contratação/DL

16.433.620

Porto Alegre, 13 de julho de 2016.

À
Seção de Cadastro e Apoio a Licitações e Contratos

De ordem do chefe de Divisão, estamos encaminhando uma via do **Segundo Termo Aditivo ao Contrato CEEE-D/9950851**, firmado com **ENGEF – Engenharia e Representações Ltda.**, para arquivar nesta Seção.

Atenciosamente,


Tais A. Tedesco FariasDepartamento de Administração, Aquisição e
Contratação/DL
Lisandra Duarte GomesChefe do Departamento de Administração,
Aquisição e Contratação/DL

Recebido:

14/07/16


Paulo Jorge Guedes Machado

RE: 21689-5

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR 14891262834BR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE			
ENGEF - Engenharia e Representações Ltda.			
ENDEREÇO / ADRESSE			
Rua Dr. Bruno Dias de Castro, 197, Id. Bento Gonçalves			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF	PAÍS / PAYS
91530-460	Porto Alegre	RS	Brasil
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION		NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI	
22 Termo Aditivo Contrato D/9950851		<input type="checkbox"/> PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE <input type="checkbox"/> EMS <input type="checkbox"/> SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR		DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRACION	CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR			
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ORGÃO EXPEDIDOR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT		
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO			

75240203-0

FC0463 / 1B

114 x 166 mm

Secretaria da Cultura**Fundação Teatro São Pedro**

PRESIDENTE: EVA SÖPHER
End. Praça Marechal Deodoro, s/nº Centro
Porto Alegre/RS - 90010-300
Gabinete Presidência

CONTRATOS

Assunto: Contrato
Expediente: 000212-1168/13-9

Termo Aditivo Nº 4 Contrato: 2013021148

CONTRATANTE: Fundação Teatro São Pedro, CONTRATADO: Fund para Desenvolvimento de Recursos Humanos; **OBJETO:** Contratação de estagiários, por intermédio da FDRH, com taxa de 8% sobre a folha de de estagiários e 3,8% taxa de administração; **OBJETO DO ADITIVO:** Prazo por mais 12 meses e alteração da taxa de administração de 8%; **PRAZO:** 15/07/2013 até 15/07/2017

Código: 1455404

Secretaria de Minas e Energia**Companhia Estadual de Geração e Transm. de Energia Elétrica - CEEE GT**

DIRETOR-PRESIDENTE: PAULO DE TARSO PINHEIRO MACHADO
End. Avenida Joaquim Porto Vilanova, 201 - p. A m. 1
Porto Alegre/RS - 91410-400

LICITAÇÕES**AVISO DE ADITAMENTO AO EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO: CEEE-GT/201604047**

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica torna público que procedeu a modificações no Edital acima. Informa, ainda, que fica prorrogada a data para abertura da Proposta, para o dia 02/08/2016, às 8h, no local indicado no Edital. A abertura da sessão de disputa ocorrerá às 9h da mesma data, no endereço eletrônico www.pregaoanual.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO: GRUPO CEEE/201607213

Abertura: 29/07/2016, às 08h. Objeto: Serviços de análise econômica e financeira da CEEE-GT e CEEE-D e a respectiva avaliação do valor das empresas (Valuators), assim como para determinação do valor de mercado da participação acionária da CEEE-GT em suas investidas. A retirada do Edital e informações adicionais poderão ser obtidas na Comissão Permanente de Licitações, situada na Av. Joaquim Porto Vilanova, n.º 201, Prédio A, Sala 428, Pórtal RS, Torre (51) 3382-4845, no horário comercial, ou pelo e-mail www.cee.com.br

Código: 1655950

EDITAIS**EDITAL PÚBLICO DE AQUISIÇÃO DE LASTRO DE POTÊNCIA - Nº 02/2016**

O COMPLEXO EOLICO POVO NOVO promoverá, em referência aos meses de maio a dezembro de 2016, aquisição de lastro de potência no Ambiente de Contratação Livre - ACL. O EDITAL, está disponível no site www.cee.com.br

Código: 1455051

Companhia Riograndense de Mineração - CRM

Diretor Presidente: Edvaldo Meurer Brum
End. Rua Botafogo, 510
Porto Alegre/RS - 91150-050

SÚMULAS

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO N.º 28/2016 Contratada: Sandvik Mining And Construction do Brasil S.A. **Objeto:** aquisição de peças originais para perfuradores Sandvik. Valor total: R\$ 503.746,62 (quinhentos e três mil, setecentos e quarenta e seis reais e oitenta e dois centavos). Pagamento: 20 dias do aceite da NF/Fatura. Prazo de entrega: 45 dias da assinatura. Base legal: art. 25, inciso I da Lei n.º 8.666/93. Nº do contrato: Contrato CRM-SC 19/2015 Assinatura: 21/06/2016

ADITIVO 01/2016-68 AO CONTRATO CRM-SC 17/2015 Contratada: Atlas Copco Brasil Ltda. **Objeto:** aquisição de peças de reposição da coluna de perfuração das perfuradoras Atlas Copco, modelos DM 50 e DM 45, com entrega parcelada, para a Mina de Candota. Aditivo de alteração da especificação técnica do item 2 (Cláusula Terceira) do Contrato e do preço unitário da haste 57155830, passando para R\$ 13.938,10. Assinatura: 29/06/2016

ADITIVO 01/2016-73 AO CONTRATO CRM-POA 82/2012 Contratada: Sparrow Direito Empresarial S/S **Objeto:** prestação de serviços jurídicos. Aditivo de prorrogação do prazo de vigência contratual, pelo período de 06 (seis) meses, a contar de 02/07/2016. Base legal: art. 57, II, da Lei 8.666/93 e Cláusula Nona do Contrato. Assinatura: 07/07/2016

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO N.º 11/2016 Contratada: Linck Máquinas S/A **Objeto:** aquisição de componentes originais para aplicação em Escavadeira Volvo da Mina de Candota. Valor total: R\$ 83.432,93 (oitenta e três mil, quatrocentos e trinta e três reais e noventa e três centavos). Pagamento: 28 dias do aceite da NF/Fatura. Prazo de entrega: até 15/07/2016. Base legal: art. 25, inciso I da Lei n.º 8.666/93. Nº do contrato: Ordem de Compra (OC) 031358 Assinatura: 07/07/2016

ADITIVO 02/2016-74 AO CONTRATO CRM-POA 23/2011 Contratada: Dropsea Brasil Ltda - ME **Objeto:** prestação de serviços de gerenciamento de rede e suporte em informática. Aditivo de prorrogação do prazo de vigência contratual, pelo período de 01 (um) mês, a contar de 25/07/2016 ou até a conclusão do procedimento de licitação em andamento. Base legal: art. 57, II, §4º, da Lei 8.666/93. Assinatura: 08/07/2016

ADITIVO 01/2016-71 AO CONTRATO CRM-SC 01/2015 Contratada: Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATIC) **Objeto:** análise e interpretação dos dados obtidos na operação da Planta Piloto de Beneficiamento a Seco da Mina de Candota. Aditivo de alteração, por tratativa entre as partes, dos subitens 1.4.1, 1.4.2, 1.6 e 1.8 da Cláusula Primeira do Contrato. Assinatura: 08/07/2016

ADITIVO 01/2016-69 AO CONTRATO CRM-SC 83/2014 Contratada: Dinacoin Indústria Comércio e Serviços Ltda. **Objeto:** aquisição de explosivos e acessórios, com entrega parcelada, para a Mina de Candota. Aditivo de acréscimo de quantidade de 300 unidades do item 3, do subitem 3.1 da Cláusula Terceira do Contrato, totalizando 900 unidades/litro, representando um aumento anual de R\$ 1.287,00 (um mil e duzentos e oitenta e sete reais). Base legal: art. 65, § 1º, da Lei 8.666/93 e a Cláusula Décima Quinta, item 15.3, do Contrato. Assinatura: 15/07/2016

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO N.º 10/2016 Contratada: Sandvik Mining and Construction do Brasil S/A **Objeto:** aquisição de peças originais para utilização em perfuradores SANDVIK em operação na Unidade Minera de Candota. Valor total: R\$ 42.102,80 (quarenta e dois mil, cento e dois reais e oitenta centavos). Pagamento: 28 dias do aceite da NF/Fatura. Prazo de entrega: até 23/08/2016. Base legal: art. 25, inciso I da Lei n.º 8.666/93. Nº do contrato: Ordem de Compra (OC) 031368 Assinatura: 15/07/2016

ADITIVO 01/2016-76 AO CONTRATO CRM-SC 16/2016 Contratada: Laboral - Prestadores de Serviços Médicos Ltda. **Objeto:** Contratação de empresa especializada em Medicina do Trabalho para a realização de exames complementares, na Mina de Candota. Aditivo de prorrogação do prazo de vigência contratual, pelo período de 06 (seis) meses, a contar de 07/08/2016. Base legal: art. 57, II, da Lei 8.666/93 e Cláusula Terceira, item 3.6, do Contrato. Assinatura: 11/07/2016

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO N.º 09/2016 Contratada: Atlas Copco Brasil Ltda. **Objeto:** aquisição de kits de reparos e óleo lubrificante para os compressores Atlas Copco GA 22 e GA 30, em operação na Unidade Minera de Candota. Valor total: R\$ 23.517,53 (vinte e três mil, quinhentos e dezesseis reais e cinquenta e três centavos). Pagamento: 28 dias do recebimento. Prazo de entrega: até 20/07/2016. Base legal: art. 25, inciso I da Lei n.º 8.666/93. Nº do contrato: Ordem de Compra (OC) 031244 Assinatura: 12/07/2016

CONTRATO CRM-POA 14/2016 Contratada: Oi S/A **Objeto:** serviços de Telefonia Fixa Conutada - STFC, de longa distância, nas modalidades de Longa Distância Nacional - LDN e de Longa distância Internacional - LDI - originadas através de telefones fixos instalados dentro do Estado do RS, para aparelhos fixos e móveis. Preços: os valores por minuto constam detalhados a Cláusula Terceira. Reajuste: anual, precedido de demonstração analítica, de acordo com a Planilha de Custos. Pagamento mensal, em até 30 dias do aceite da NF/Fatura. Vigência: 30 meses contados da publicação de edital, prorrogável por igual período. Processo: Adesão à Ata de Registro de Preços 670/2015 do Edital para Registro de Preços n.º 623/CELIC/2014, realizado pelo Estado do Rio Grande do Sul. Assinatura: 13/07/2016

CONTRATO CRM-POA-SL-SC 18/2016 Contratada: Oi S/A **Objeto:** prestação do Serviço Telefônico Fixo Conutado destinado ao uso do público em geral - STFC na modalidade Local, através do link digital padrão E1. Valor total: R\$ 22.788,24 (vinte e dois mil, setecentos e oitenta e oito reais e vinte e quatro centavos). Reajuste: anual, mediante solicitação por ofício, desde que comprovada pela Contratada a variação dos custos do contrato. Pagamento: mensal, 20 dias do aceite da NF/Fatura. Vigência: 12 meses contados da assinatura, prorrogável até o limite de 60 meses. Processo: Pregão, na forma Presencial, n.º 643/2016. Assinatura: 13/07/2016

Nota: O acesso aos processos será disponibilizado na Sede da CRM, Rua Botafogo 510, Menino Deus, POA (RS), na Gerência de Editais e Contratos, das 08h às 12h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira

Código: 1655728

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D

DIRETOR-PRESIDENTE: PAULO DE TARSO PINHEIRO MACHADO
End. Avenida Joaquim Porto Vilanova, 201 - p. A1 a/721
Porto Alegre/RS - 91410-400

LICITAÇÕES**AVISO DE ADITAMENTO AO EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO: CEEE-D/2016070006**

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica torna público que procedeu a modificações no Edital acima. Informa, ainda, que fica prorrogada a data para abertura da Proposta, para o dia 02/08/2016, às 8h, no local indicado no Edital. A abertura da sessão de disputa ocorrerá às 9h da mesma data, no endereço eletrônico www.pregaoanual.com.br

ADJUDICAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO: CEEE-D/201604042

Comunicamos que, em conformidade com o Inciso XX, do Artigo 4º, da Lei 10.520/02, adjudicamos a V. Sa., o objeto de Licitação acima, referente à aquisição de alcatil volt-ampère. Oportunamente, informaremos a data de retirada do instrumento contratual para seu exame e assinatura.

AVISO DE RESULTADO DE JULGAMENTO - PREGÃO ELETRÔNICO: CEEE-D/2016060061
Empresa Vencedora: Davanti Mercantil Ltda para o lote 02.

Código: 1655947

SÚMULAS

Contrato nº 9953108; Contratada: Siemens LTDA. Objeto: Aquisição de Disjuntores 69 kV e 138 - BDO kV Data Ass.: 15/07/2016. Prazo: 300 dias. Valor: R\$ 1.600.000,00. Base legal: Lei 8.666/93.

Inexigibilidade de Licitação n.º 2016070044; Contratada: Engemil Energética Ltda. Objeto: Serviço de manutenção do instrumento SF6 - Multi-Analyser - Analisador de qualidade SF6 fabricado pela GLO Armaturen und Anlagen GmbH - Alemanha. Prazo: 30 dias. Valor Total: R\$ 15.450,00. Base Legal: Art. 25, Inciso I da Lei Federal 8.666/93.

2ª TA ao Contrato nº 9950851; Contratada: ENGEF - Engenharia e Representações Ltda. Objeto: Prorrogação vigência contratual. Prazo de Execução: 360 dias a contar de 07/02/2016.

2ª TA ao Contrato nº 9951001; Contratada: Instaladora Elétrica Radin LTDA - EPP Objeto: Prorrogação prazo de execução dos serviços. Data Ass.: 08/07/2016. Prazo: 11/08/2016 a 11/08/2017. Valor: R\$ 717.776,62.

2ª TA ao Contrato nº 9951002; Contratada: Coservice Serviços LTDA - EPP Objeto: Prorrogação prazo de execução dos serviços. Data Ass.: 08/07/2016. Prazo: 24/07/2016 a 24/07/2017. Valor: R\$ 804.089,97.

2ª TA ao Contrato nº 9951004; Contratada: Coservice Serviços LTDA - EPP Objeto: Prorrogação prazo de execução dos serviços. Data Ass.: 08/07/2016. Prazo: 24/07/2016 a 24/07/2017. Valor: R\$ 513.930,24.

2ª TA ao Contrato nº 9951005; Contratada: Coservice Serviços LTDA - EPP Objeto: Prorrogação prazo de execução dos serviços. Data Ass.: 08/07/2016. Prazo: 09/07/2016 a 09/07/2017. Valor: R\$ 608.307,23.

2ª TA ao Contrato nº 9951007; Contratada: Coservice Serviços LTDA - EPP Objeto: Prorrogação prazo de execução dos serviços. Data Ass.: 08/07/2016. Prazo: 24/07/2016 a 24/07/2017. Valor: R\$ 604.089,97.

2ª TA ao Contrato nº 9951008; Contratada: Coservice Serviços LTDA - EPP Objeto: Prorrogação prazo de execução dos serviços. Data Ass.: 08/07/2016. Prazo: 24/07/2016 a 24/07/2017. Valor: R\$ 736.417,01.

2ª TA ao Contrato nº 9951009; Contratada: Coservice Serviços LTDA - EPP Objeto: Prorrogação prazo de execução dos serviços. Data Ass.: 08/07/2016. Prazo: 09/07/2016 a 09/07/2017. Valor: R\$ 827.425,45.

1ª TA ao Contrato de Comodato CEEE-D nº 9950183 - Entre Companhia de Biotérios das Américas - AMBEV e CEEE-D: modificação do posicionamento da fração de 5.600,00 m² (SE Águas Claras) e passagem da variante provisória da LT 69kV dentro da propriedade da AMBEV.

Código: 1655949

452

Taís Aparecida Tedesco Farias

De: Taís Aparecida Tedesco Farias
Enviado em: quarta-feira, 13 de julho de 2016 10:58
Para: '0.r.u.d.i.g.e.r.0@gmail.com'; 'rudiger@engef.eng.br'
Cc: Lisandra Duarte Gomes
Assunto: ENC: Termo aditivo ao Contrato CEEE 9950851
Anexos: 2º TA CEEE-D 9950851.pdf

Bom dia Sr. Flávio,

Encaminho arquivo do Termo firmado, a via original enviaremos via Correios.

Solicitamos que seja providenciado, a renovação das Garantias:

- Apólice de Seguro de Responsabilidade Civil Profissional, e
- Registro de Responsabilidade Técnica

Atenciosamente;

T. A. Tedesco Farias

Depto. Administração, Aquisição e Contratação
Divisão de Logística - Grupo CEEE
Telefone: (51)3382-4365

De: Taís Aparecida Tedesco Farias
Enviada em: segunda-feira, 6 de junho de 2016 15:18
Para: '0.r.u.d.i.g.e.r.0@gmail.com'; 'rudiger@engef.eng.br'
Cc: Breno Peretto Ornos; Carolina Pochmann Kirch; Adriano Kuhn Szalanski
Assunto: Termo aditivo ao Contrato CEEE 9950851

Boa tarde Sr. Flávio,

Segue anexo o arquivo do 2º Termo Aditivo ao contrato, que tem por objeto a prorrogação do prazo de execução dos serviços.

Favor imprimir 02 (duas) vias do arquivo e encaminhar aos responsáveis para assinatura. Não datar.

Solicitamos ainda, o envio das certidões abaixo:

- Regularidade Fiscal Fazenda Federal/INSS,
- Regularidade Fazenda Estadual,
- Regularidade Fazenda Municipal,
- FGTS,
- Falência, Concordata e Recup. Jud./Extrajud

Entregar os documentos no seguinte endereço:

Grupo CEEE - Divisão de Logística
Av. Joaquim Porto Villanova, 201 – Prédio A2 – Sala 382
Bairro Jardim Carvalho – Porto Alegre/RS
CEP 91410-400

Favor providenciar com a maior brevidade possível,
No aguardo,

Atenciosamente;

De: Lilian Sugimoto
 Enviado em: quarta-feira, 27 de julho de 2016 16:30
 Para: Tais Aparecida Tedesco Farias
 Cc: Leandro Nunes Tem Pass; Caroline Barros Klimkovski
 Assunto: ENC: PCF CEEE-D 12564

Boa tarde,

Tais,

PCF aprovado (revalidado).

Compromisso Financeiro

Nº PCF:

12564

El (número/ano):

16823

/

2013

CR Responsável*

105000

?

DIVISAO DE LOGISTICA

Tipo Compromisso*

LICITACAO

Fase:

EXECUCAO

Situação:

EM ANDAMENTO

Nº do PCF Vinculado:

E-mail*

lilians@ceee.com.br;adrianos@ceee.com.br

Observação:

Contrata??o PPCI Estabelecimentos CEEE-D

Contrato

Licitação:

2013120028

Proposta:

73119

Nº Contrato:

9950851

DF:

0

Aditivo:

Objeto*

22108

?

SERVICO CONTRATADO - SERVICOS GERAIS

Data Assinatura:

12/11/2013

Vigência (Meses)*

4

Prorrogação após vigência (meses):

0

Custeio

Investimento

Sub Recurso:

0454

?

PROTECAO E SEGURANCA-SERVICO

CR Solicitante:

?

Valor (R\$):

Inserir

Remover

CR	Descrição	Valor
▶ 123000	DIVISAO DE SEGURANCA E SAUDE OCUPACIONAL	R\$ 212.816,70

Valor Total Investimento*

Valor Total Custeio*

R\$ 212.816,70

Valor Total*

R\$ 212.816,70

Consultar Documento

Cronograma Atual

Cronograma Aprovado

	Mês/Ano	CR Solicitante	Valor Custeio	Projeto	Valor Investimento
▶	07/2016	123000	R\$ 35.469,45		R\$ 0,00
	08/2016	123000	R\$ 35.469,45		R\$ 0,00
	09/2016	123000	R\$ 35.469,45		R\$ 0,00
	10/2016	123000	R\$ 35.469,45		R\$ 0,00
	11/2016	123000	R\$ 35.469,45		R\$ 0,00

Inserir / Alterar Cronograma

Funções

Ação:

[Selecionar opção abaixo]

Executar Ação

Histórico...

1

Nº PCF: 12564

Abrir Verificação de Orçamento

	Data	Ação	Fase	Situação	Observação
▶	27/07/2016 16:27	VERIFICAR FLUXO DE CAIXA	EXECUCAO	EM ANDAMENTO	
	27/07/2016 16:27	VERIFICAR ORCAMENTO	EXECUCAO	EM ANDAMENTO (REVALIDADO)	
	27/07/2016 16:24	VERIFICAR ORCAMENTO	EXECUCAO	EM ANDAMENTO (REVALIDAR)	
	27/07/2016 16:23	VERIFICAR ORCAMENTO	EXECUCAO	EM ANDAMENTO (REVALIDAR)	
	27/07/2016 15:59	VERIFICAR ORCAMENTO	EXECUCAO	EM ANDAMENTO (REVALIDAR)	
	27/07/2016 11:15	VERIFICAR ORCAMENTO	EXECUCAO	EM ANDAMENTO (REVALIDAR)	
	27/07/2016 11:14	ALTERAR CRONOGRAMA	EXECUCAO	EM ANDAMENTO (REVALIDAR)	
	13/07/2016 10:17	VERIFICAR ORCAMENTO	EXECUCAO	EM ANDAMENTO (REVALIDAR)	
	17/06/2016 10:32	VERIFICAR ORCAMENTO	EXECUCAO	EM ANDAMENTO (REVALIDAR)	
	17/06/2016 10:31	ALTERAR CRONOGRAMA	EXECUCAO	EM ANDAMENTO (REVALIDAR)	
	17/06/2016 10:30	VERIFICAR ORCAMENTO	EXECUCAO	EM ANDAMENTO (REVALIDAR)	
	17/06/2016 10:29	ALTERAR CRONOGRAMA	EXECUCAO	EM ANDAMENTO (REVALIDAR)	Revalidado conforme
	24/04/2015 16:23	VERIFICAR ORCAMENTO	EXECUCAO	EM ANDAMENTO (REVALIDAR)	
	24/04/2015 16:22	ALTERAR CRONOGRAMA	EXECUCAO	EM ANDAMENTO (REVALIDAR)	
	25/04/2014 16:44	EMITIR CONTRATO	EXECUCAO	EM ANDAMENTO	
	25/04/2014 9:37	APROVAR	CONTRATAÇÃO	APROVADO	
	23/04/2014 16:48	ENVIAR PARA FINANCEIRA	CONTRATAÇÃO	EM ANALISE	
	23/04/2014 16:43	VERIFICAR FLUXO DE CAIXA	CONTRATAÇÃO	ORCAMENTO OK	
	23/04/2014 16:38	VERIFICAR ORCAMENTO	CONTRATAÇÃO	ORCAMENTO OK	
	23/04/2014 15:54	VERIFICAR ORCAMENTO	CONTRATAÇÃO	CONTRATAÇÃO AINDA NÃO AUTORIZADA	
	23/04/2014 15:50	ALTERAR CRONOGRAMA	CONTRATAÇÃO	CONTRATAÇÃO AINDA NÃO AUTORIZADA	
	23/04/2014 15:49	ALTERAR COMPROMISSO	CONTRATAÇÃO	CONTRATAÇÃO AINDA NÃO AUTORIZADA	
	23/04/2014 15:33	VERIFICAR ORCAMENTO	CONTRATAÇÃO	CONTRATAÇÃO AINDA NÃO AUTORIZADA	
	23/04/2014 15:32	ALTERAR CRONOGRAMA	CONTRATAÇÃO	CONTRATAÇÃO AINDA NÃO AUTORIZADA	
	23/04/2014 15:31	FINALIZAR LICITACAO	CONTRATAÇÃO	CONTRATAÇÃO AINDA NÃO AUTORIZADA	
	17/04/2014 10:08	FINALIZAR LICITACAO	LICITACAO	FRACASSADO	PCF RETORNADO PA
	11/12/2013 13:52	LICITAR	LICITACAO	EM ANDAMENTO	
	12/11/2013 16:44	VERIFICAR FLUXO DE CAIXA	AUTORIZACAO	APROVADO	
	12/11/2013 16:42	VERIFICAR ORCAMENTO	AUTORIZACAO	ORCAMENTO OK	
	12/11/2013 16:08	VERIFICAR ORCAMENTO	AUTORIZACAO	CADASTRADO	
	12/11/2013 16:07	VERIFICAR ORCAMENTO	AUTORIZACAO	CADASTRADO	
	12/11/2013 16:06	VERIFICAR ORCAMENTO	AUTORIZACAO	CADASTRADO	
	12/11/2013 16:05	VERIFICAR ORCAMENTO	AUTORIZACAO	CADASTRADO	
	12/11/2013 16:02	VERIFICAR ORCAMENTO	AUTORIZACAO	CADASTRADO	

Atenciosamente,

Lilian Sugimoto
Departamento Administrativo
Diretoria Administrativa
Telefone: (51) 3382-5262
E-mail: lilians@ceee.com.br

435

De: Leandro Nunes Tem Pass
Enviada em: quinta-feira, 14 de julho de 2016 14:14
Para: Lilian Sugimoto
Assunto: ENC: PCF CEEE-D 12564

Temos como auxiliar.

Leandro Nunes Tem Pass
Assistente Executivo de Diretor
Diretoria Administrativa
Fone: (51) 3382 4448 - FAX: (51) 3382 4511



Receba sua Conta por Email
Acesse www.cee.com.br ou um de nossos canais de atendimento e cadastre-se.

De: Caroline Barros Klimkovski
Enviada em: quarta-feira, 13 de julho de 2016 14:14
Para: Leandro Nunes Tem Pass
Assunto: ENC: PCF CEEE-D 12564

Boa tarde Leandro,

Solicito auxílio para o PCF abaixo. A DSSO não possui recurso suficiente para cobrir a despesa. No mês de julho, há R\$ 61.419,28 no SR Geral. Nos demais meses solicitados, há recurso apenas no CR 123998, SR 0172 – exames periódicos e SR 0173 – acidente de trabalho.

Atenciosamente,
Caroline Klimkovski
Assistente Administrativo
Departamento Administrativo
CEEE - GT/ AA/ DA
Fone: (51) 3382 2848
E-mail: caroline.klimkovski@cee.com.br

De: Taís Aparecida Tedesco Farias
Enviada em: quarta-feira, 13 de julho de 2016 10:19
Para: Caroline Barros Klimkovski
Cc: Cristian Prais Puggina
Assunto: PCF CEEE-D 12564

Bom dia Caroline,

Solicito auxílio na aprovação do PCF abaixo. O mesmo refere-se ao contrato de serviços de PPCI para os estabelecimentos da CEEE-D.

Compromisso Financeiro

Nº PCF: 12564 El (número/ano): 16823 / 2013

CR Responsável*: 105000 ? DIVISAO DE LOGISTICA

Tipo Compromisso*: LICITACAO Fase: EXECUCAO

Situação: EM ANDAMENTO (REVALIDAR) Nº do PCF Vinculado:

E-mail*: lilans@ceee.com.br, adrianos@ceee.com.br

Observação: Contrata??o PPCI Estabelecimentos CEEE-D

Contrato

Licitação: 2013120028 Proposta: 73119 Nº Contrato: 9950851 OF: 0 Aditivo:

Objeto*: 22108 ? SERVICO CONTRATADO - SERVICOS GERAIS

Data Assinatura: 12/11/2013 Vigência (Meses)*: 4 Prorrogação após vigência (meses): 0

Custeio Investimento

Sub Recurso: 0454 ? PROTECAO E SEGURANCA-SERVICO

CR Solicitante: ? Valor (R\$): Inserir Remover

CR	Descrição	Valor
123000	DIVISAO DE SEGURANCA E SAUDE-OCUPACIONAL	R\$ 226.000,00

Valor Total Investimento*:

Valor Total Custeio*:

R\$ 226.000,00

Valor Total*:

R\$ 226.000,00

Consultar Orçamento

Cronograma Atual Cronograma Aprovado

	Mês/Ano	CR Solicitante	Valor Custeio	Projeto	Valor Investimento
▶	07/2016	123000	R\$ 28.250,00		R\$ 0,00
	08/2016	123000	R\$ 28.250,00		R\$ 0,00
	09/2016	123000	R\$ 28.250,00		R\$ 0,00
	10/2016	123000	R\$ 28.250,00		R\$ 0,00
	11/2016	123000	R\$ 28.250,00		R\$ 0,00

Inserir / Alterar
Cronograma

Funções

Ação: [Selecionar opção abaixo]

Executar Ação...

Histórico...

126

Verificação de Orçamento

Nº PCF: 12564

Cronograma Reaprovado

Data da Verificação: 13/07/2016 10:17:03

Custeio

Investimento

	CR do Cronograma	Mês/Ano do Cronograma	Valor do Cronograma deste PCF (R\$)	Total de PCFs com Cronograma Ok (R\$)	Total de PCFs Aprovados (R\$)	Saldo Orçamentário Atual (R\$)	Valor NFs Reservadas/Rec no PCF (R\$)	Saldo Final (R\$)
▶	123000	07/2016	28.250,00	0,00	12,63	89.681,91	0,00	61.41
	123000	08/2016	28.250,00	0,00	12,63	1.310,00	0,00	-26.952
	123000	09/2016	28.250,00	0,00	12,63	950,00	0,00	-27.312
	123000	10/2016	28.250,00	0,00	12,63	950,00	0,00	-27.312
	123000	11/2016	28.250,00	0,00	0,00	950,00	0,00	-27.300
	123000	12/2016	28.250,00	0,00	0,00	950,00	0,00	-27.300
	123000	01/2017	28.250,00	0,00	0,00	92,00	0,00	-28.158
	123000	02/2017	28.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-28.250

Atenciosamente;

Tais A. Tedesco Farias

Depto. Administração, Aquisição e Contratação

Divisão de Logística - Grupo CEEE

Telefone: (51)3382-4365

Tais Aparecida Tedesco Farias

De: Breno Peretto Ornos
Enviado em: terça-feira, 26 de julho de 2016 16:15
Para: Tais Aparecida Tedesco Farias
Cc: Carolina Pochmann Kirch; Andre Felipe Treib; Rodrigo Machado Carvalho
Assunto: ENC: Contrato CEEE-D/9950851 - ENGEF

Tais boa tarde...

Solicito retirar do Aditamento 1 de 11 estabelecimentos da GRM (10) e 6 de 16 estabelecimentos da GRLN (10). Totalizando ainda a serem concluídos GRLN (10), GRLN (10), GRS (5), GRLS (5) e GRCS (7). Os PPCIs dos estabelecimentos da GRC (4) já protocolados nas Corporações Regionais de Bombeiros, pago 70% à ENGEF.

- A ENGEF se comprometeu em entregar 3 (três) orçamentos e arquivos dos PPCIs para recebimento dos 30%;

- Para atendimento ao prazo do Novo Aditivo ao Contrato, até 17/02/2017, a ENGEF se comprometeu em protocolar nas Corporações Regionais de Bombeiros PPCIs até 31/12/2016.

Atenciosamente,

BRENO PERETTO ORNOS,
Eng.º Eletricista e de Segurança do Trabalho.
CREA/RS nº 73.804-D - RE nº 36.269-7
CEEE-GT/AA/DSSO
+55 51 3382-3132 e 8139-6878
Breno.Ornos@ceee.com.br

De: Breno Peretto Ornos
Enviada em: quinta-feira, 16 de junho de 2016 15:13
Para: Tais Aparecida Tedesco Farias
Cc: Adriano Kuhn Szalanski; Lilian Sugimoto; Carolina Pochmann Kirch; Andre Felipe Treib; Rodrigo Machado Carvalho
Assunto: RES: Contrato CEEE-D/9950851 - ENGEF

Tais boa tarde...

Isso mesmo, manteremos a diferença entre o valor do Contrato (R\$ 226.000,00) e o que já foi liquidado (R\$ 13.183,32), o Prestador de Serviços concordou em prorrogar o contrato nestas condições.

Atenciosamente,

BRENO PERETTO ORNOS,
Eng.º Eletricista e de Segurança do Trabalho.
CREA/RS nº 73.804-D - RE nº 36.269-7
CEEE-GT/AA/DSSO
+55 51 3382-3132 e 9995-8049
Breno.Ornos@ceee.com.br

De: Tais Aparecida Tedesco Farias
Enviada em: quinta-feira, 16 de junho de 2016 14:14
Para: Carolina Pochmann Kirch
Cc: Breno Peretto Ornos; Adriano Kuhn Szalanski; Lilian Sugimoto
Assunto: Contrato CEEE-D/9950851 - ENGEF

Boa tarde Carolina,

Tendo em vista a formalização do 2º Termo Aditivo ao contrato em referência, faz-se necessária a confecção de PCF para o período de Jun/16 a Fev/17.

Favor informar o valor para programação deste.

No sistema consta, que do valor contratual inicial de R\$ 226.000,00, foi utilizado apenas R\$ 13.183,32, está correto?! O valor do PCF será da diferença?!

V.4.0.2 Visualização do Contrato

Dados do Contrato		CR Responsável		Cancelar
Contrato	Licitação	CR Responsável		
0950003	001.81.2002/0	0950003	DIVISÃO DE LOGÍSTICA	
Dados do Fornecedor		CR Elaborador		
N Interno	CGC/CPF	Razão Social	Tipo de Documento	
0950003	01627861/0001	ENGET ENGENHARIA E REPRESENTAÇÃO	CNPJ	CADASTRO NACIONAL
Dados Gerais do Contrato				
Instrumento Contratual	Tipo de Prazo	Prazo	Tipo	Número
01 CONTRATO	01 DIAS	240	Outros	0
Data Abertura	Data Assinatura	Fórmula de Reajuste	Fórmula de Correção	
06/03/2014	16/06/2014	0021	0021	OUTRAS
Valor Legal Original	Valor Legal Atual	Valor já Pago	Saldo do Contrato	
226.000,00	226.000,00	13.183,32	212.816,68	
Data Vig. Orig	Data Vig. Atual	Objeto Contratual Original	Objeto Contratual Atual	
01/04/2016	01/04/2016	23101 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	23101 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	
Observações ao Objeto Contratual		E.I.	Ano E.I.	
		16023	2	2013
Situação do Contrato	Data de Cancelamento	Atividade		
01 CANCELADO		111000013	ADM. CENTRAL SERV. APOIO	
Tipo de Prorrogação	Número de Prorrogações	Natureza do Gasto		
01 SEM PRORROGAÇÃO		00	SERVIÇOS	
Forma de Pagamento	Documento Origem	Processamento		
000000000	16023-12-00007/2013	<input checked="" type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO		
Acompanhamentos				
Cadastro	Nome do Usuário	Modificação	Data	
0367702	0367702	0367702	25/04/2016 17:28	

No aguardo,

Atenciosamente;

Tais A. Tedesco Farias

Depto. Administração, Aquisição e Contratação

Divisão de Logística - Grupo CEEE

Telefone: (51)3382-4365

Porto Alegre, 28 de julho de 2016.

Ao Sr.

Breno Peretto Ornos

Engº. Eletricista e de Segurança do Trabalho


AA/ Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional

Prezado,

Informamos que, para atendimento da solicitação à folha 437, necessitamos do de acordo da contratada, a relação completa dos locais a serem suprimidos, e os valores que os mesmos representarão na atualização do valor contratual.

Sem mais, colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,


Lisandra Duarte Gomes
Chefe Depto. Administração,
Aquisição e Contratação/DL
Tais A. Tedesco Farias,
Depto. Administração, Aquisição
e Contratação



Avenida Bento Gonçalves 6.248 / 303
Porto Alegre RS BR CEP: 91.530-460
www.engef.eng.br • engef@engef.eng.br • +55 51 3339.0076
rudiger@engef.eng.br • +55 51 9955.5765

Ao Eng. Eletricista Breno Peretto Ornos

Porto Alegre, 15 de agosto de 2016.

TERMO DE ACORDO

Pelo presente representante da empresa ENGEF – Engenharia e Representações Ltda., CNPJ: 01.829.867/0001-17, Flávio de Macedo Rüdiger, CPF: 593.293.000-49, manifesta o De Acordo com Segundo Termo Aditivo do contrato nº CEEE-D/AA/9950851.

Atenciosamente.

Flávio de Macedo Rüdiger

ENGEF – Engenharia e Representações Ltda.
CNPJ: 01.829.867/0001-17 • CREA: 95736 • CAU: 17149-2
Flávio de Macedo Rüdiger
CAU-BR: A24928-9

Ao Eng. Eletricista Breno Peretto Ornos

Porto Alegre, 15 de agosto de 2016.

Em resposta a solicitação do cronograma atualizado das unidades da CEEE-D do contrato nº CEEE-D/AA/9950851.

UNIDADES		PROTOCOLO
GERÊNCIA REGIONAL METROPOLITANA		GERÊNCIA REGIONAL METROPOLITANA
01	AGÊNCIA DE ALVORADA	DEZEMBRO/2016
02	BASE TÉCNICA ARROIO DOS RATOS	
03	AGÊNCIA DE GUAÍBA	
04	BASE PANTANO GRANDE / PAC	
05	AGÊNCIA DE SÃO JERÔNIMO	
06	AGÊNCIA AZENHA	
07	AGÊNCIA CAVALHADA	
09	AGÊNCIA DE BUTIÁ	
10	AGÊNCIA DE VIAMÃO	
11	AGÊNCIA PASSO DA AREIA	
GERÊNCIA REGIONAL LITORAL NORTE		GERÊNCIA REGIONAL LITORAL NORTE
12	BASE TÉCNICA ARROIO DO SAL	AGOSTO/2016
13	AGÊNCIA BALNEÁRIO PINHAL	
14	AGÊNCIA CAPÃO DA CANOA	
15	AGÊNCIA DE MOSTARDAS	
16	ÁREA TÉCNICA GRM	
17	PRÉDIO DA GERÊNCIA	
18	BASE TÉCNICA TERRA DE AREIA	
19	AGÊNCIA DE TORRES	
20	STD TORRES	
22	STD TRAMANDAÍ	
23	STD BALNEÁRIO PINHAL	
25	BASE TÉCNICA PALMARES DO SUL	
27	AGÊNCIA DE TRAMANDAÍ	
GERÊNCIA REGIONAL SUL		GERÊNCIA REGIONAL SUL
28	BASE TÉCNICA CERRITO	SETEMBRO/2016
29	BASE TÉCNICA HERVAL	
30	GERÊNCIA REGIONAL SUL	
32	BASE TÉCNICA PIRATINI	
CENTRO REGIONAL LITORAL SUL		CENTRO REGIONAL LITORAL SUL
33	POSTO ATENDIMENTO CLIENTE CASSINO	OUTUBRO/2016
34	CENTRO REGIONAL LITORAL SUL	
35	AGÊNCIA SANTA VITÓRIA DO PALMAR	
36	AGÊNCIA DE SÃO JOSÉ DO NORTE	
37	POSTO ATENDIMENTO CLIENTE QUINTA	
CENTRO REGIONAL CENTRO SUL		CENTRO REGIONAL CENTRO SUL
38	DEPÓSITO DE MATERIAIS DA LINHA VIVA	NOVEMBRO/2016
39	ALMOXARIFADO DO CRCS	
41	CENTRO REGIONAL CENTRO SUL	
43	AGÊNCIA DE SÃO LOURENÇO DO SUL	
44	AGÊNCIA DE TAPES	
CENTRO REGIONAL DA CAMPANHA		CENTRO REGIONAL DA CAMPANHA
45	BASE TÉCNICA DE CANDIOTA	JÁ PROTOCOLADO
46	AGÊNCIA DOM PEDRITO	
47	BASE TÉCNICA LAVRAS DO SUL	
48	AGÊNCIA PINHEIRO MACHADO	

Flávio de Macedo Rüdiger

ENGEF - Engenharia e Representações Ltda
CNPJ: 01.829.867/0001-17 • CREA: 95736 • CAU: 17149-2
Flávio de Macedo Rüdiger
CAU-BR: A24928-9

Ao Eng. Eletricista Breno Peretto Ornos

Porto Alegre, 15 de agosto de 2016.

Em resposta a solicitação de atualização das unidades da CEEE-D que serão suprimidas do contrato nº CEEE-D/AA/9950851.

UNIDADES CONFORME CONTRATO		UNIDADES SUPRIMIDAS CONTRATO	
GERÊNCIA REGIONAL METROPOLITANA		GERÊNCIA REGIONAL METROPOLITANA	
01	AGÊNCIA DE ALVORADA		
02	BASE TÉCNICA ARROIO DOS RATOS		
03	AGÊNCIA DE GUAÍBA		
04	BASE PANTANO GRANDE / PAC		
05	AGÊNCIA DE SÃO JERÔNIMO		
06	AGÊNCIA AZENHA		
07	AGÊNCIA CAVALHADA		
08	AGÊNCIA CENTRO	08	AGÊNCIA CENTRO
09	AGÊNCIA DE BUTIÁ		
10	AGÊNCIA DE VIAMÃO		
11	AGÊNCIA PASSO DA AREIA		
GERÊNCIA REGIONAL LITORAL NORTE		GERÊNCIA REGIONAL LITORAL NORTE	
12	BASE TÉCNICA ARROIO DO SAL		
13	AGÊNCIA BALNEÁRIO PINHAL		
14	AGÊNCIA CAPÃO DA CANOA		
15	AGÊNCIA DE MOSTARDAS		
16	ÁREA TÉCNICA GRILN		
17	PRÉDIO DA GERÊNCIA		
18	BASE TÉCNICA TERRA DE AREIA		
19	AGÊNCIA DE TORRES		
20	STD TORRES		
21	AGÊNCIA CENTRO - OSÓRIO	21	AGÊNCIA CENTRO - OSÓRIO
22	STD TRAMANDAÍ		
23	STD BALNEÁRIO PINHAL		
24	AGÊNCIA SANTO ANTONIO DA PATRULHA	24	AGÊNCIA SANTO ANTONIO DA PATRULHA
25	BASE TÉCNICA PALMARES DO SUL		
26	DEPARTAMENTO RECUPERAÇÃO CREDITOS OSÓRIO	26	DEPARTAMENTO RECUPERAÇÃO CREDITOS OSÓRIO
27	AGÊNCIA DE TRAMANDAÍ		
GERÊNCIA REGIONAL SUL		GERÊNCIA REGIONAL SUL	
28	BASE TÉCNICA CERRITO		
29	BASE TÉCNICA HERVAL		
30	GERÊNCIA REGIONAL SUL		
31	AGÊNCIA DE CANGUÇU	31	AGÊNCIA DE CANGUÇU
32	BASE TÉCNICA PIRATINI		
CENTRO REGIONAL LITORAL SUL		CENTRO REGIONAL LITORAL SUL	
33	POSTO ATENDIMENTO CLIENTE CASSINO		
34	CENTRO REGIONAL LITORAL SUL		
35	AGÊNCIA SANTA VITÓRIA DO PALMAR		
36	AGÊNCIA DE SÃO JOSÉ DO NORTE		
37	POSTO ATENDIMENTO CLIENTE QUINTA		
CENTRO REGIONAL CENTRO SUL		CENTRO REGIONAL CENTRO SUL	
38	DEPÓSITO DE MATERIAIS DA LINHA VIVA		
39	ALMOXARIFADO DO CRCS		
40	AGÊNCIA DE ENCRUZILHADA DO SUL	40	AGÊNCIA DE ENCRUZILHADA DO SUL
41	CENTRO REGIONAL CENTRO SUL		
42	BASE TÉCNICA DE DOM FELICIANO	42	BASE TÉCNICA DE DOM FELICIANO
43	AGÊNCIA DE SÃO LOURENÇO DO SUL		
44	AGÊNCIA DE TAPES		
CENTRO REGIONAL DA CAMPANHA		CENTRO REGIONAL DA CAMPANHA	
45	BASE TÉCNICA DE CANDIOTA		
46	AGÊNCIA DOM PEDRITO		
47	BASE TÉCNICA LAVRAS DO SUL		
48	AGÊNCIA PINHEIRO MACHADO		

Flávio de Macedo Rüdiger

ENGEF - Engenharia e Representações Ltda.
CNPJ: 01.829.867/0001-17 • CREA: 95735 • CAU: 17149-2
Flávio de Macedo Rüdiger
CAU-BR: A24928-9

Ao Eng. Eletricista Breno Peretto Ornos

Porto Alegre, 15 de agosto de 2016.

Em resposta a solicitação de atualização monetária do contrato nº CEEE-D/AA/9950851 conforme **Clausula Quarta – Preço**, referente ao Segundo Termo Aditivo ao Contrato, viemos por meio desta apresentar proposta do reajuste por unidade conforme clausula citada.

1 ADOÇÃO ÍNDICE

Foi adotado o índice da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M, seguindo mesmo critério do índice 5.4 do contrato nº CEEE-D/AA/9950851.

2 PERÍODO

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)

Dados Adotados

Data inicial (mês assinatura contrato): 05/2014

Data final (mês assinatura 2º aditivo): 05/2016

Valor nominal: R\$ 4.708,33

Dados Calculados

Índice de correção no período: 1,1550271

Valor percentual correspondente: 15,5027100%

Valor corrigido na data final: R\$ 5.438,25

3 VALOR

O valor total desta proposta é de **R\$ 5.438,25** (cinco mil quatrocentos e trinta e oito reais e vinte e cinco centavos).

4 CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Segue o mesmo do contrato.

Esta proposta é válida por 60 dias.

Atenciosamente,



ENGEF – Engenharia e Representações Ltda.
CNPJ: 01.829.867/0001-17 • CREA: 95736 • CAU: 17149-2
Flávio de Macedo Rüdiger
CAU-BR: A24928-9

Breno Peretto Ornos

De: Breno Peretto Ornos
Enviado em: quarta-feira, 16 de novembro de 2016 10:48
Para: Adriano Kuhn Scatiani
Cc: Carolina Pochmann Kirch; Andre Felipe Treib; Lisandra Duarte Gomes; Tais Aparecida Tedesco Farias
Assunto: EI nº 016823-123000/2013, Contrato nº CEEE-D/AA/9950851
Anexos: reajuste.pdf; supressão de unidades.pdf; de acordo.pdf; cronograma.pdf


Prezado Adriano bom dia...

Segue resposta ao EI nº 016823-123000/2013, Contrato nº CEEE-D/AA/9950851 (documentos inseridos no Expediente Interno), em atendimento à folha 037 do EI:

- >> De Acordo, ENGEF ENGENHARIA E REPRESENTAÇÕES LTDA, para o Segundo Termo Aditivo;
- >> Cronograma atualizado das unidades da CEEE-D do Contrato nº CEEE-D/AA/9950851;
- >> Atualização das unidades da CEEE-D que serão suprimidas do Contrato nº CEEE-D/AA/9950851;
- >> Valores que os mesmos representarão na atualização do valor contratual.

Atenciosamente,

BRENO PERETTO ORNOS,
Eng.º Eletricista e de Segurança do Trabalho
CREA/RS nº 73.804-D - RE nº 36.269-7
CEEE-GT/AA/DSSO
+55 51 3382-3132 e 98139-6878
Breno.Ornos@ceee.com.br


Breno Peretto Ornos
Eng.º de Segurança do Trabalho
CREA/RS 73.804 - RE/D 36.269/7
Divisão de Segurança e
Saúde Ocupacional/AA/CEEE-GT

BA, 16/11/2016.

AO DSSO / AA
A/C Carolina Kirch

Devolvermos o presente EI tendo em vista a ausência de justificativa da necessidade de se elaborar o aditamento do referido contrato.

Porforme reunião realizada na data de 09/11/16, ficou acordado que seria encaminhada a justificativa bem como o relato de fatos para instrumentalização do processo de aditamento.

Permanecemos à disposição.

Atenciosamente,



Lisandra Duarte Gomes
Chefe do DIAC
Divisão de Logística/AA
RE: 36232-8 Grupo CEEE

Assistente de Divisão Logística,
em exercício

18/11/16



Cristiano Peres de Oliveira
Chefe da Divisão de Logística/AA
RE: 35404-0